Obras de arte restauradas na Biblioteca Pública do Estado
| Segundo Caderno

SEGUNDA, 24 JANEIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.237 – R$ 4,00 – PRODUTO R$ 3,85 | PIS E COFINS R$ 0,15 – SC/PR: R$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R$ 5,50

JULIANA BUBLITZ

Ruas e praças da Capital ganharão butiazeiros | 2

CLÁUDIA LAITANO

Três mulheres que contam parte da história da música brasileira | 4

GIANE GUERRA

"EUA esqueceram como é inflação", diz economista | 10

DIOGO OLIVIER

Reunião define hoje regras sanitárias para o Gaúchão | 30

MERCADO DE TRABALHO

Pedidos de seguro-desemprego no RS recuaram 17,5% no ano passado

Diminuição de solicitações se deve à retomada da economia após impacto da pandemia e à rotatividade em cargos, apontam especialistas. Mas juro alto e inflação persistente em meio à corrida eleitoral em 2022 apontam ainda para cenário de fragilidade. | 8

VACINAÇÃO PEDIÁTRICA

CAPITAL PASSA A APLICAR PRIMEIRA DOSE EM TODAS AS CRIANÇAS A PARTIR DE 11 ANOS

Prefeitura amplia hoje o público apto a receber o imunizante infantil da Pfizer, incluindo os pequenos sem comorbidades. | 17

TENDÊNCIAS

UTILIZAÇÃO DE CARROS ELÉTRICOS DÁ SINAIS DE AVANÇO NO RIO GRANDE DO SUL

Em 2021, quase 2 mil novos veículos movidos a eletricidade passaram a circular no Estado, mas infraestrutura é desafio. | 14 e 15

BRIGA NO TRÂNSITO

RÉU POR ASSASSINATOS DE TRÊS PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA HÁ DOIS ANOS SEGUE PRESO

Não há previsão de quando o acusado de matar casal e filho em discussão após acidente, no bairro Lami, na Capital, irá a júri. | 22

ANDRÉ ÁVILA

Jaime Ubirajara Wichmann, de Taquara, utilizou uma prancha para deslizar pelas areias

PASSEIO **PELAS DUNAS**

Opção para quem quer conhecer um cenário diferente no nosso Litoral, os montes de areia que se desdobram no horizonte entre Cidreira e Tramandaí atraem cada vez mais visitantes e curiosos.

| 19

INFORME ESPECIAL
Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliz

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Porto Alegre terá butiazeiros em ruas, praças e parques

Tem algo importante em andamento na área ambiental, em Porto Alegre, que muitos de nós nem imaginam – e que vale a pena destacar.

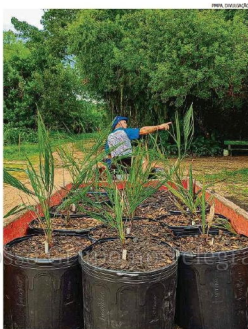
Nesta semana, 18 técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade finalizaram o transplante de 85 mudas de duas espécies de butiazeiros ameaçadas de extinção: o Butia odorata *e o* Butia catarinensis.

As plantas (foto) foram doadas pela Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural e agora estão no Viveiro Municipal – localizado no Parque Saint'Hilaire.

Segundo os técnicos, levará quatro anos até que as plantas estejam aptas ao plantio em parques, praças, ruas e áreas de preservação permanente da cidade. Já imaginou que legal ver todos esses butiazeiros espalhados pela Capital?

À frente do projeto Rota dos Butiazais na Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, a pesquisadora Rosa Lía Barbieri, craque em recursos genéticos vegetais e agrobiodiversidade, celebra a novidade:

– Essa iniciativa é superimportante. Temos oito espécies de butiá no Estado e todas estão em extinção. É louvável a ideia de trazer essas plantas nativas para o público urbano, porque é uma forma de preservar e de resgatar a ligação cultural que temos com essas árvores.

No viveiro municipal, a expectativa é de que parcerias com instituições como a Secretaria da Agricultura se perpetuem. A ideia é tornar o espaço uma referência em arborização urbana no Estado.

– A gente quer muito que as pessoas conheçam mais nossas plantas nativas e aprendam a ver beleza nelas. Só assim será possível a preservação – diz Verônica Riffel, chefe da Coordenação de Arborização Urbana da prefeitura.

PMPA, DIVULGAÇÃO

ALIÁS

Não é à toa que essa frutinha inspira uma das mais curiosas expressões regionais, a tradicional "me caiu os butiá do bolso". Usada para demonstrar espanto, a frase remete a um costume antigo: o hábito do gaúcho campeiro de levar os frutos no bolso da bombacha.

Boas novas no Theatro São Pedro

Terá início nesta semana a pintura da fachada de uma das mais tradicionais casas de espetáculos do Brasil: nosso querido Theatro São Pedro, em Porto Alegre. A iniciativa é fruto do trabalho da Associação de Amigos do Theatro São Pedro, da Fundação Theatro São Pedro e da Secretaria da Cultura do Estado, com apoio de empresas como Gerdau (que também contribuiu com a reforma do ar condicionado, via Lei de Incentivo à Cultura federal), Tintas Coral e Aquarela Tintas. A previsão é de que a obra termine em três meses.

Localizado na Praça da Matriz, o prédio em estilo neoclássico foi inaugurado em 1858. A cor não será alterada, e toda a função será acompanhada por órgãos do patrimônio histórico.

ANSELMO CUNHA, BD, 23/05/202

A pé é sempre melhor

Desde que assumiu o programa Centro+, que promete revitalizar a zona central da Capital, Cezar Schirmer se mudou de mala e cuia para a região (onde aluga apartamento) e vem repetindo um ritual diário: vai a pé ao trabalho, faça chuva ou faça sol. Nas andanças, mapeou todos os prédios antigos que merecem atenção. Caminhar é bom. Para um gestor público, ainda mais. Importante sair do gabinete.

ARTE *A onda*

Ícone da arte japonesa, Katsushika Hokusai fez uma série de quadros com 36 paisagens do Monte Fuji, no Japão. Entre elas, está a xilografia *A Grande Onda de Kanagawa* ou simplesmente *A Onda*, concluída entre 1830 e 1832. A obra está no Metropolitan Museum of Art, em Nova York, e faz a maior montanha do Japão parecer um pequeno monte triangular no meio do mar revolto. O artista ficou famoso por usar e abusar da paleta de índigo.

THE METROPOLITAN MUSEUM OF ART, NY, DIVULGAÇÃO

Para começar bem 2022

Os gaúchos Claus e Vanessa – do hit *Medo de amar* – seguem celebrando os 20 anos de carreira e preparam mais uma novidade: um DVD saindo do forno, com grandes nomes do samba, como Dudu Nobre, Arlindinho e Xande de Pilares.

Batizado de *Baile da Dupla*, o projeto será gravado amanhã na Mansão Wolf Maya, em Joá, no Rio de Janeiro. O resultado começará a ser divulgado nas plataformas digitais em 18 de fevereiro, com o lançamento de um single. A partir de março, estarão disponíveis o clipe e a íntegra do show, captado ao pôr do sol, com o mar ao fundo.

– É uma fase muito legal da nossa trajetória, em um momento de retomada. Estamos muito felizes e queremos dividir isso com o público – diz Claus.

YURI NUNES, DIVULGAÇÃO

DE SALGADO JÁ BASTA O MAR: APROVEITE NOSSA CONDIÇÃO ESPECIAL DE VERÃO.

Planos empresariais

a partir de **R$ 41,50***

Isenção de inscrição e carência zero**

ANS - nº 352501

Não perca a chance de ter o melhor cuidado nos 46 municípios da nossa área de atuação (capital, região metropolitana de Porto Alegre, litoral norte, Camaquã e região***).

- *Meu MédicOnline, para consultas sem sair de casa.*
- *Equipe médica de excelência.*
- *Reconhecida rede própria e conveniada.*

Grátis 1 ano de PRONTOFONE
(serviço de orientação em saúde por telefone)

Aproveita! O melhor da vida todos os dias.

Clube de Vantagens com mais de 240 benefícios.

PLANOS PESSOA FÍSICA
(51) 3316-5380

PLANOS MEI, PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS
(51) 3316-5381

Ou acesse unimedpoa.com.br e consulte condições.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

*Valor para contratação do novo Plano Unifácil Ambulatorial Empresarial, requisito mínimo de 1 pessoa. Titular e/ou dependentes na faixa de 0-18 anos, com coparticipação nas consultas e exames. Valores conforme tabela vigente. Consulte valores para pessoa física e outras faixas etárias. A Unimed Porto Alegre se reserva o direito de encerrar a promoção a qualquer momento. Para atuais clientes, a promoção poderá ser aplicada a critério da Unimed Porto Alegre. **Carência zero para consultas e exames simples + isenção total da taxa de inscrição. ***Confira em www.unimedpoa.com.br todos os municípios. Prontofone gratuito por 1 ano a partir da contratação.

CLÁUDIA LAITANO
claudia.laitano21@gmail.com

Meninas do Brasil

Elza, Nara, Elis, em ordem de nascimento. Elis, Nara, Elza, em tempo de vida (somadas, as idades de Elis e Nara, quando morreram, não chegam aos 91 de Elza). Elza, Elis, Nara na escala social – da sobrevivente do planeta fome à "pobre menina rica", com um IAPI no meio.

Três mulheres-canção, três nomes de apenas quatro letras que dispensam contexto ou sobrenome quando entram na conversa. Três vidas que – cruzadas, distantes ou mesmo em rota de colisão (Elis e Nara não se bicavam) – ajudam a contar boa parte da história da música brasileira deste e do outro século.

Três mulheres que foram esposas e amantes, traidoras e traídas – sempre à vista de todos e em meio a uma nada banal virada de mesa na relação de poder entre os sexos. Três cantoras casualmente reunidas no noticiário da semana passada por uma sobreposição de efemérides: os 80 anos de Nara Leão, os 40 da morte de Elis Regina (ambos em 19 de janeiro) e a saída de cena, em plena atividade, de Elza Soares (no último dia 20).

> Três mulheres-canção, três nomes de apenas quatro letras que dispensam contexto ou sobrenome

Mais do que pela voz, uma cantora é definida por suas escolhas e circunstâncias. Durante muito tempo, achei que Marisa Monte seria a grande cantora da minha geração. Mudei para o time Mônica Salmaso, alguns anos atrás, não porque uma voz é mais bonita ou afinada do que a outra, mas pelas músicas que escolheram cantar. Passei ao largo pelo enorme sucesso de Marília Mendonça porque seu estilo e suas letras não dialogam com o que eu penso ou sinto. Nunca saberemos como teria conduzido sua carreira se tivesse vivido mais do que seus breves 26 anos.

Circunstâncias permitiram que Nara Leão acompanhasse o nascimento da Bossa Nova sem precisar sair de casa, mas foi dela a escolha de mudar de turma várias vezes ao longo da carreira (como mostra o ótimo documentário O Canto Livre de Nara Leão*, disponível no Globoplay). Circunstâncias ajudaram Elis a desenvolver seu talento excepcional desde muito cedo, mas foram as escolhas e a inteligência musical que garantiram a ela o posto de maior cantora do Brasil.*

Circunstâncias jogaram contra o talento de Elza Soares desde o nascimento, e ela driblou quase todas sem perder o tom. Nos anos 1990, sem público e com dificuldade para pagar as contas, quase desistiu da música. Mas o jogo só acaba quando termina, como Garrincha sabia muito bem. Com mais de 70 anos, Elza reescreveu o epílogo da própria história e tornou-se reverenciada por fãs que nasceram anos depois da morte de Elis e Nara. As circunstâncias moldaram-se às escolhas. E vice-versa.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Calorão e piscinas fechadas

ALBERI NETO
alberi@diariogaucho.com.br

RONALDO BERNARDI

Três dos cinco centros seguem sem receber banhistas

Nem sempre a prefeitura consegue abrir todas as piscinas públicas no mesmo dia. Essa novela repetiu-se por alguns anos. Mas a demora para que os cinco locais disponíveis funcionassem de maneira conjunta não costumava ser grande. Neste ano, já são quase 20 dias desde a abertura das piscinas de dois pontos, no Centro de Comunidade Vila Ingá (Cevi) e Centro da Comunidade Parque Madepinho (Cecopam).

Outros três espaços, porém, seguem sem receber público. São as piscinas do Centro Comunitário Primeiro de Maio (Ceprima), do Centro de Comunidade Restinga (Cecores) e do Centro de Comunidade da Vila Floresta (Cecoflor).

Na hora de encher as piscinas, notou-se que nem todas estavam aptas a funcionar. Por mais que a prefeitura tenha alegado que a manutenção foi mantida, os equipamentos ficaram parados por dois anos – a última abertura havia sido no início de 2020, antes de a pandemia chegar ao país.

Conforme a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude, faltam peças que precisam ser repostas nas piscinas que estão fechadas.

Titular da pasta, Débora Garcia afirma que no Ceprima o problema está em dois motores que auxiliam no funcionamento da piscina. Eles foram levados para conserto, o que deve ser concluído em até 15 dias. No Cecoflor, um cano de retorno precisa ser trocado, pois está quebrado. A previsão para o serviço é a mesma do Ceprima. O caso mais perto de conclusão é o do Cecores.

– Na Restinga também era um problema de motor, mas já foi consertado. A piscina está praticamente pronta para abrir, faltam apenas pequenos detalhes que estamos ajustando – diz Débora.

GZH Saiba onde ficam as piscinas: **gzh.rs/piscipubli**

EDITORES
Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Escolha do candidato ao Piratini tumultua MDB

A disputa pela vaga de candidato a governador contaminou a atmosfera no MDB. Não há semana em que não surjam intrigas entre as alas do partido. Como a data final para inscrição nas prévias é 3 de fevereiro, os próximos 10 dias serão decisivos.

Pressentindo uma emboscada, o deputado federal Alceu Moreira busca se reafirmar lançando hoje uma "Carta aos Gaúchos". Com três páginas, o documento traz uma biografia do parlamentar e as bases do plano de governo, com ênfase na área social.

O que seria uma carta de intenções é na verdade um aviso: o gato até aceita o guizo, mas vai sobrar unhada. No terceiro mandato como presidente da legenda, Alceu não está disposto a vender fácil uma eventual desistência. Há quase um ano ele percorre o Estado como pré-candidato e agora já tem programa e até equipe montada pra começar a campanha. O deputado, porém, nunca contou com a simpatia da cúpula do MDB.

No vácuo de um saudosismo da velha guarda por José Ivo Sartori, cresceu o nome de Gabriel Souza, hoje o favorito na disputa interna. O atual presidente da Assembleia Legislativa chegou a dizer que não enfrentaria Alceu numa prévia, declaração que não mais repete. Gabriel venceu desconfianças e já agrada Sartori e Pedro Simon, dois dos mais influentes cardeais emedebistas. Cezar Schirmer corre por fora e goza de muito respeito interno, mas sua eventual candidatura ambiciona mais reconstruir a própria biografia depois da tragédia da boate Kiss do que pacificar o partido.

Osmar Terra e Marco Alba também lançaram seus nomes mas, isolados no partido, são candidatos apenas a tumultuar o ambiente, impedindo uma aliança com o PSDB de Eduardo Leite. Terra, aliás, prefere o MDB sem candidato, no palanque bolsonarista de Onyx Lorenzoni. Diante de tanta confusão, o grupo de notáveis que tenta pacificar a sigla já cogita adiar a prévia para março, quiçá abril.

– Estou vendo muito candidato e pouco projeto – desabafa Sebastião Melo, um dos coordenadores do grupo.

Catamarã da alegria

Em pleno recesso, a prefeitura de Guaíba fez convocação extraordinária da Câmara de Vereadores para aumentar em 50% os gastos com cargos em comissão (CC). O projeto do prefeito Marcelo Maranata (PDT) prevê a nomeação de mais 51 CC, entre eles dois secretários municipais, 10 secretários-adjuntos e um subprefeito. Há ainda 19 novas funções gratificadas. A despesa mensal com todos os CCs saltará de R$ 583 mil para R$ 875 mil.

Como os concursados reclamaram, o prefeito incluiu na pauta aumento de 8% nos salários, adiantando a data-base da categoria. Uma liminar impediu a votação semana passada, mas a decisão foi revogada e o projeto deve ser apreciado nos próximos dias.

Despacito

Com discrição para não melindrar algumas alas do PT, Edegar Pretto começa a montar o núcleo duro de sua campanha ao Piratini. Pelo menos dois nomes já arregaçaram as mangas: Carlos Pestana e Mari Perusso.

Dois patinhos na lagoa

Onyx Lorenzoni prepara um grande evento para marcar sua chegada ao PL. A ideia é fazer um ato que deflagre a pré-campanha, com a filiação de notáveis como o vice-prefeito da Capital, Ricardo Gomes (DEM), os deputados federais Bibo Nunes e Sanderson, ambos do PSL, Marlon Santos (PDT), além dos estaduais Eric Lins (DEM) e Tenente-coronel Zucco (PSL). A data foi escolhida a dedo para reforçar o número do partido: 22 de março.

Escalação

O PDT dispara mês que vem pesquisa para aferir a popularidade de Romildo Bolzan. O partido quer usar o estudo para convencer o cartola que a queda do Grêmio para a Série B não tirou sua competitividade. Se os números mostrarem lesão irreversível, Vieira da Cunha está fardado no banco de reservas.

Discórdia

Eternamente cindido em torno da candidatura de Luis Carlos Heinze ao Piratini, o PP enfrenta agora nova polêmica: a escolha do postulante ao Senado. Enquanto correntes internas defendem candidatura própria, citando nomes como o do vice-presidente Hamilton Mourão ou mesmo do deputado Jerônimo Göergen, que inclusive já anunciou sua aposentadoria política, Heinze flerta com o ex-deputado Sérgio Moraes, do PTB. O problema é que Moraes, aquele que "se lixa para a opinião pública", é adversário figadal da prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hernanny (PP). O assunto deve voltar à tona hoje, durante reunião da executiva do partido.

Xavante

Com convite para concorrer a deputado federal e a senador por partidos de centro-esquerda e esquerda, o ex-reitor da UFPel Pedro Hallal se diz mais perto da presidência do Brasil de Pelotas do que da carreira política.

Centenário de Brizola inspira Ruas e Ciro

O recrudescimento da pandemia provocou a suspensão de inúmeros eventos pelo Estado para marcar o centenário de Leonel Brizola, no sábado. A data, porém, não passou em branco. Houve homenagens no túmulo do caudilho, em São Borja, e na estátua erguida ao lado do Palácio Piratini, em Porto Alegre. Erigido em bronze, o monumento foi palco de um ato da juventude do PDT e de um dos mais brizolistas entre os políticos gaúchos, o vereador Pedro Ruas (PSOL).

Acompanhado da mulher, Ester Ramos, Ruas vestiu gravata sob o mormaço porto-alegrense para depositar rosas vermelhas ao pé da estátua.

– Brizola sempre dizia que se deve colocar gravatas para homenagear os mortos, é sinal de respeito – explica o pré-candidato do PSOL ao governo do Estado.

Em Brasília, a pandemia reduziu o quórum da convenção que lançou a pré-candidatura de Ciro Gomes (PDT) ao Planalto. Sob o slogan "a rebeldia da esperança", Ciro evocou o nacional desenvolvimentismo pregado por Brizola, embora o tenha citado apenas duas vezes, ante sete menções a Lula e outras sete a Bolsonaro.

GILBERTO SANDER, DIVULGAÇÃO

Armistício

Tarso Genro e Beto Albuquerque tiveram uma longa conversa e chegaram a dois consensos. O primeiro é que, mantidas as candidaturas próprias de PT e PSB ao governo do Estado, não há condição política alguma para aliança, ao menos no primeiro turno. Embora Beto esteja disposto a fazer campanha para Lula, o PT não aceita ceder a ele a cabeça de chapa ao Piratini. Ainda há sequelas do rompimento em 2014, quando Beto tirou o partido do governo Tarso e engrossou a oposição, ajudando a eleger José Ivo Sartori. Lula inclusive já foi avisado da impossibilidade de um acerto no Estado. Contudo, não sendo aliados, tampouco serão inimigos. A ideia é evitar ataques mútuos, abrindo caminho para apoio a quem passar ao segundo turno.

Sem teto

Eduardo Leite ainda não definiu seu futuro, tampouco seu próximo endereço. O novo apartamento do governador, adquirido durante o mandato, não estará pronto no início do próximo ano, quando ele deixa o Piratini. Localizado no bairro Mont'Serrat, na Capital, o imóvel foi comprado na planta e a previsão de entrega é apenas no final do ano que vem.

Esfinge

A grande dúvida na esquerda é o destino de Manuela D'Ávila. A ex-deputada não quer voltar à Assembleia nem à Câmara, mas se deixa seduzir pelo Senado. Há grão-petistas defendendo que ela seja a candidata ao Piratini, com o PT indicando o vice. Em férias com a família, Manuela é só silêncio.

VÍNCULO COM O CENTRÃO

Bolsonaro bate recorde de emendas pagas

No ano em que consolidou a entrada do centrão no governo, entregando a Casa Civil a um representante do grupo, o presidente Jair Bolsonaro pagou um volume recorde de emendas parlamentares. Foram R$ 25,1 bilhões que saíram dos cofres públicos em 2021 para serem aplicados em redutos eleitorais de deputados e senadores.

Mesmo com a correção da inflação, o número representa aumento de R$ 1,4 bilhão em relação ao ano anterior. A cifra foi turbinada pelo orçamento secreto, esquema em que o Palácio do Planalto direciona dinheiro aos congressistas em troca de apoio em votações de seu interesse no Legislativo. A prática foi considerada irregular no mês passado pelo Supremo Tribunal Federal, que condenou o uso político dos recursos.

Os números mostram como o Congresso ampliou seu controle sobre o orçamento da União ao longo dos anos. O processo começou antes de Bolsonaro, mas se acelerou muito durante o governo atual. Os R$ 25,1 bilhões efetivamente pagos em 2021 representam três quartos dos R$ 33,4 bilhões que foram empenhados (quando o dinheiro é reservado no orçamento), índice acima de anos anteriores, segundo os dados do Siga Brasil, sistema do Senado que permite acompanhar a execução do orçamento federal.

Decreto

Em 2022, quando boa parte dos parlamentares vai disputar as eleições, o valor previsto é ainda maior, de R$ 37 bilhões. E, para não correr o risco de esse dinheiro ser represado, Bolsonaro assinou decreto no último dia 13 tirando do Ministério da Economia e dando à Casa Civil a palavra final sobre a gestão orçamentária. Na prática, caberá ao ministro Ciro Nogueira, mandachuva do PP, o maior partido do centrão, liberar os recursos.

As emendas são indicações feitas por parlamentares de como o Executivo deve gastar parte do dinheiro do orçamento. Elas incluem desde obras de infraestrutura, como a construção de uma ponte, por exemplo, até valores destinados a programas de saúde e educação. Contudo, o dinheiro foi utilizado nos últimos anos também para comprar tratores com sobrepreço, o chamado "tratoraço".

Embora tenha sido eleito com o discurso de que não praticaria o "toma lá, dá cá" (liberação de verbas em troca de apoio parlamentar), os números mostram que no ano passado Bolsonaro usou a prática comum na política brasileira: acelerou a liberação de dinheiro quando precisou de apoio dos parlamentares. O caso mais evidente foi na votação da PEC dos Precatórios, que abriu caminho para criar o Auxílio Brasil, programa social que o presidente deve usar como bandeira eleitoral para tentar se reeleger.

GZH
Mais notícias de política em gzh.rs/politica

Na véspera da votação, em novembro, o governo destinou R$ 1,2 bilhão dos cofres públicos para atender aos interesses dos congressistas. O valor oferecido por interlocutores do Palácio do Planalto pelo voto de cada parlamentar, como admitiram na época ao jornal Estadão ao menos dois deputados, foi de até R$ 15 milhões.

Preferência

Além disso, o governo priorizou aliados até na hora de liberar as chamadas emendas individuais, aquelas previstas na Constituição e que garantem a mesma quantia para todos os congressistas. Parlamentares de partidos do centrão como o PL (ao qual Bolsonaro se filiou), o Republicanos e o PP tiveram cerca de 70% dos valores destinados a eles pagos no ano passado. Em contrapartida, legendas de oposição e mais críticas ficaram para trás. PCdoB (44%), Novo (34%) e PSOL (31%) foram os que menos tiveram recursos liberados em relação ao total aprovado. PT, DEM e PSL aparecem no meio do caminho.

Aliados atribuem o resultado ao caráter dos recursos que apresentaram. Parlamentares da base argumentaram que usam as emendas para irrigar programas capitaneados pelos próprios ministérios, o que agiliza o pagamento.

Além disso, os governistas foram os que mais indicaram recursos pelas transferências especiais, apelidadas de "emenda cheque em branco" e "PIX orçamentário", modalidade em que o dinheiro cai diretamente na conta das prefeituras, sem passar pelos ministérios. O mecanismo é mais uma forma de deputados e senadores enviarem recursos públicos para suas bases eleitorais com pouca transparência e sem fiscalização federal.

A Secretaria de Governo afirmou que as informações descritas no levantamento da reportagem "não procedem" com o Tesouro Gerencial, sistema mantido pelo governo federal. As informações do Siga Brasil, porém, são oriundas da mesma base de dados. Questionada, a pasta não forneceu as informações que o Executivo dispõe.

MERCADO DE TRABALHO

Pedidos de seguro-desemprego caem 17,5% no Estado em 2021

Recuo se deve à retomada da economia após impacto da pandemia e rotatividade em cargos, avaliam especialistas

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.co.br

O número de pedidos de seguro-desemprego no RS fechou 2021 em queda. O total de solicitações recuou 17,5% no acumulado de janeiro a dezembro no Estado ante igual período de 2020. Os dados estão presentes em painel do Ministério do Trabalho e Previdência. Retomada do emprego após período mais profundo dos impactos da pandemia na economia e baixa permanência em alguns cargos ajudam a explicar esse movimento, segundo especialistas. O seguro-desemprego é um benefício destinado a trabalhadores formais demitidos sem justa causa.

O Estado registrou 346.021 requerimentos de seguro-desemprego em 2021. No ano anterior, fechou em 419.458. Os números de 2021 também são menores em relação a 2019, ano sem os efeitos da crise sanitária (confira gráfico).

A economista Maria Carolina Gullo, professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), afirma que a desaceleração no ritmo de pedidos está diretamente ligada ao cenário do mercado de trabalho em 2021. Retomada das contratações com tração maior em relação às demissões criou ambiente para encolhimento nas estatísticas de busca pelo benefício, avalia.

– Na medida em que as pessoas vão conseguindo se empregar, há menor procura pelo seguro-desemprego. Por conta dessa empregabilidade, muitas vezes, as pessoas não precisam recorrer. Ela fica desempregada, mas consegue um emprego em seguida, principalmente nos setores que mais empregam – diz Maria Carolina.

Dados referentes ao emprego no Estado corroboram a análise da professora da UCS. Em 2021, no acumulado até novembro, o Estado acumula abertura de 159.082 postos com carteira assinada, segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência. Informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) trimestral, que também leva em conta os informais, mostram que o total de trabalhadores gaúchos ocupados saltou de 5,1 milhões, no terceiro trimestre de 2020, para 5,5 milhões, no terceiro trimestre de 2021. Já o total de desempregados diminuiu de 601 mil para 512 mil.

O movimento de queda nos pedidos observado no Estado vai na esteira do desempenho nacional, mas com trote maior. No Brasil, o total de solicitações do benefício caiu de 6,78 milhões, em 2020, para 6,08 milhões em 2021 – recuo de 10%. O economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre, Oscar Frank, também cita o ambiente de recomposição de vagas como principal motivo para a queda no indicador. Em relação ao ritmo maior no Rio Grande do Sul na comparação com o país, Frank menciona a diferença entre o desempenho da economia do Estado frente à média nacional.

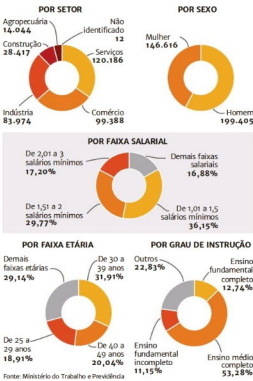
– Em 2021, a gente teve uma safra mágica, espetacular, extremamente rentável e isso fez com que a gente tenha essa diferença maior na economia do Rio Grande do Sul na comparação com a média brasileira – aponta.

Segmentos

Olhando os dados por setores, serviços e comércio lideram no levantamento de pedidos de seguro-desemprego em 2021. Juntos, são responsáveis por 63,5% do total de requerimentos no Estado. Frank afirma que esse é um movimento normal, pois esses dois setores são os que mais empregam na estrutura econômica nacional. E reagem com mais intensidade aos movimentos do mercado de trabalho.

A economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e especialista em mercado de trabalho Lúcia Garcia, destaca que essa retomada do emprego ocorre diante de vagas com menor qualidade. Além dessa recomposição de postos, a rotatividade em alguns cargos também encorpa a queda dos pedidos do benefício, acrescenta.

– Os pedidos de seguro-desemprego também vão caindo não só por elementos conjunturais, mas também porque os trabalhadores têm permanecido menos tempo nos postos de trabalho. Isso faz com que a habilitação do trabalhador para receber o seguro não seja alcançada – explica Lúcia.

Os números

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Fragilidade em 2022

Persistência de inflação e juro alto e instabilidades na economia causadas pela corrida eleitoral podem desacelerar a queda no total de pedidos de seguro-desemprego no Estado e no país, segundo especialistas. A ferramenta costuma ser um dos primeiros socorros ao trabalhador que é demitido, possibilidade que aumenta em momentos de crise econômica.

O economista-chefe da CDL de Porto Alegre, Oscar Frank, estima que essa trajetória de queda pode ser afetada em cenário sem condições ideais para aquecimento do mercado de trabalho em 2022:

– Se a economia cresce pouco, naturalmente as perspectivas para o mercado de trabalho são mais desanimadoras. Se a perspectiva para o mercado de trabalho é mais desanimadora, deve existir uma pressão em termos de pedidos de seguro-desemprego.

Frank destaca que essa pressão não significa explosão nos requerimentos, mas aumento nos pleitos diante de um mercado de trabalho mais frágil, o que pode aproximar o total de solicitações a patamares de um passado próximo.

– A gente tem pouco espaço para repetir uma queda como essa *(de 2021)* em 2022, porque a perspectiva para o mercado não é animadora – comenta o economista-chefe da CDL de Porto Alegre.

A economista Lúcia Garcia, do Dieese, estima que o montante de pedidos do benefício deverá voltar a patamares do período pré-pandemia, com certa estabilidade. Ela destaca que isso ocorre diante da continuidade de tendências da dinâmica do mercado de trabalho atual, como recuperação do emprego baseada em postos de menor qualidade.

– As tendências que estamos desenhando aqui tendem a se aprofundar. Crise econômica, poucos trabalhadores com elegibilidade para acessar o seguro-desemprego e aumento das possibilidades de trabalhos ocasionais, que reforçam uma vida precarizada – pontua Lúcia.

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Até o possível alívio da estiagem dá medo

O Rio Grande do Sul ferve sob uma das mais longas ondas de calor simultânea a uma estiagem que seria típica de períodos sob o fenômeno La Niña (enchentes no Nordeste, seca no Sul), mas mais grave por se seguir a um período de pouca chuva. As consequências econômicas são devastadoras.

Basta abrir a janela e sentir a temperatura para dar bom dia à mudança climática. Em tempos de fenômenos naturais acentuados, até a expectativa de alívio para o calor e para a estiagem vem com medo: há consecutivos alertas de tempestade.

Se os efeitos mais dramáticos da mudança climática sem freio se contam em um milhar de anos, como a possível invasão do oceano sobre o que é hoje o Guaíba e parte de Porto Alegre, o começo é o que vemos: não se trata apenas de mais calor, como se poderia entender da expressão "aquecimento global". O maior impacto vem com o agravamento dos fenômenos meteorológicos ditos "naturais", como estiagem, chuva, tempestades severas e até frio.

Há exagero nas previsões dos especialistas? Fique um pouco lá fora, sob o sol. Ou torça para que a tempestade que vai chegar não destroce a cidade.

Embora critiquem a falta de comprometimento dos países ricos – os que mais contribuíram para o problema – com o financiamento de prevenção ainda possível e da adaptação ao que já mudou, ambientalistas e meteorologistas dizem que o Acordo de Paris ainda pode salvar a Terra.

Mas é preciso entender o recado: a solução passa por trabalhar com igual afinco para evitar que a temperatura do planeta suba mais – não por 10 dias, como aqui e agora, mas de forma definitiva, em centenas de anos – e para se adaptar ao agravamento dos fenômenos naturais já ocorridos. Neste ano, de novo, parece que houve entendimento de que o Estado precisa buscar alternativas definitivas de irrigação. As tempestades dos próximos dias, ainda que não sejam severas, não têm como apagar a marca dessa lição.

SIX DRY AGED É O PRIMEIRO RESTAURANTE CONFIRMADO NO 4D COMPLEX HOUSE, NO 4º DISTRITO. ABRE AS PORTAS NESTE SEMESTRE. A PARRILLA TERÁ INVESTIMENTO DE R$ 4 MILHÕES DA EMPRESA QUE PROCESSA CARNES EM LAJEADO E TEM LOJA DE PRODUTOS ESPECIAIS NO BAIRRO AUXILIADORA, EM PORTO ALEGRE. A CARNE "DESCANSA" POR 30 OU 60 DIAS COM TEMPERATURA, UMIDADE E VENTILAÇÃO CONTROLADAS PARA PERDER LÍQUIDOS E CONCENTRAR SABOR E MACIEZ.

RESPOSTAS CAPITAIS

ROGÉRIO NUNES Presidente da Abisemi

"As condições não só não melhoraram, como pioraram"

A falta de semicondutores travou a a indústria automotiva e espalhou incerteza pelo mundo. Quando começava a surgir expectativa de melhora, a Ômicron reduziu a produção em cidades chinesas que fornecem o insumo para o mundo. Enquanto isso, há mobilização para fortalecer esse segmento no país, diz o presidente da Associação Brasileira de Indústrias de Semicondutores (Abisemi), Rogério Nunes.

ABISEMI, DIVULGAÇÃO

Para quando se pode falar em normalização no abastecimento de semicondutores?

É muito crítico falar em normalização. Esperava-se alguma melhora, no final de 2021, mas 2021 não acabou. As condições não só não melhoraram, como pioraram. Na China, empresas como a Micron e a Samsung, começaram a trabalhar com turnos reduzidos. Isso impactou as previsões. Os preços não vão se estabilizar, nem cair, talvez subam. Houve redução de 5% na venda mundial de celulares e de 9% no Brasil por redução de oferta ocasionada por falta de chips.

O ciclo da Ômicron pode permitir retorno mais veloz?

Sobre pandemia, nem me atrevo a falar. O que vemos é um investimento pesado no setor de semicondutores, maior do que vinha acontecendo antes da pandemia. Ainda assim, não é suficiente para cobrir a expansão da demanda.

Esse investimento pode chegar ao Brasil?

Estamos felizes com a sanção do Padis (*Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores*), que prorrogou incentivos por mais cinco anos. É pouco tempo para fazer os investimentos pesadíssimos necessários. Uma das dificuldades é a aquisição de equipamentos para produzir chips. Comprávamos para receber em quatro ou cinco meses, hoje leva 13 meses. A aprovação do Padis é uma mensagem para continuar investindo, embora não resolva todos os problemas.

O que falta?

Um plano robusto que inclua a indústria local e seus clientes, além do interesse internacional e a confiança de que o Brasil está mais sólido. Hoje a produção nacional atende entre 7% e 8% da demanda do Brasil, muito focada em chips de memória. Precisamos diversificar, tornar esse segmento competitivo e atrativo para ter fábricas exportando a partir do Brasil. O incentivo do Padis é só para venda local, então temos zero exportação.

O que é feito para atrair parceiros internacionais?

Há um grupo de trabalho com Abisemi e outras associações, como Anfavea (*montadoras*), Abinee (*equipamentos eletrônicos*), Sindipeças (*componentes para veículos*). Tenho história no setor e é a primeira vez na vida que vejo os dois lados trabalhando juntos. Há um rascunho de um plano de cinco a 10 anos. O desafio é enorme, passa pelo custo Brasil.

Como a Abisemi vê a extinção da estatal do setor, a Ceitec?

A forma como foi instituída, como empresa de governo, criou situação complexa. Infelizmente, não se encontrou solução. Mas a aprovação do Padis cria condição para que alguém possa olhar os ativos e fazer investimentos, embora não garanta que surjam interessados. Sem isso, seria quase impossível.

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Malhas reais e virtuais

Malharia de Farroupilha, fundada em 1984, a Anselmi bateu recorde de faturamento em 2021, atingindo R$ 128 milhões, 67% acima do ano anterior. Em 2022, quer crescer mais 25%. Na 112ª NRF, em Nova York, o programa Acerto de Contas, da Rádio Gaúcha, entrevistou a fundadora Maria Anselmi.

Maria

Usou-se muito tricô na pandemia?

Sim. Caiu no gosto pelo conforto. A calça que começamos a fazer foi uma loucura. É tricô de algodão que não faz bolinha.

Qual a estrutura da empresa?

Temos pronta-entrega em Farroupilha, venda por atacado para lojista, site para consumidor e 10 lojas físicas. Na pandemia, compramos a fiação da CuraChiq, que era de Sapucaia do Sul e encerrou a operação há dois anos. Tínhamos um prédio com estação de tratamento e, agora, produzimos a própria matéria-prima. Fazemos o fio, a malha, vendemos no atacado, ao consumidor, estamos com toda a cadeia na mão.

Vai entrar no metaverso?

Com certeza. Temos que estar sempre inovando, e, pelo jeito, o metaverso é a nova tecnologia. Uma pessoa aqui de Nova York está desenhando os produtos. A Anselmi vai vestir os avatares.

Há outros planos?

Vender online para a Europa. Nossa plataforma fica pronta no final do mês para vender mundo afora. Fizemos uma parceria em Portugal para ter estoque de produto lá e atender o mercado europeu.

A coluna viajou a Nova York a convite de Sindilojas Porto Alegre e CDL POA

"EUA esqueceram como é inflação"

John Welch

Alta de preços, cadeia de suprimentos e comércio exterior foram temas da conversa da coluna, em Nova York, com o economista John Welch, da Research for Emerging Markets (REM). Ele morou no Brasil por muitos anos e atuou em bancos de varejo e investimento.

O norte-americano não estava acostumado com a inflação?

Não, realmente. A última vez foi no início dos anos 1990. E essa história de ser temporária agora não faz sentido algum.

Quais as diferenças e semelhanças com a do Brasil?

Os Estados Unidos esqueceram como é a inflação, e o banco central *(Federal Reserve)* continua imprimindo moeda e mantém juro zero. Provavelmente vão anunciar o primeiro aumento para março, mas acho que vão acelerar. No Brasil, o Banco Central começou a apertar porque sabia que a recuperação vem em estágios, um posicionamento muito mais oportuno.

Para saber o que Welch fala sobre comércio exterior e preço do petróleo, veja a entrevista completa: gzh.rs/johnwelch.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
18/01	5,5603	5,5207	5,5213	6,2610	6,2639
19/01	5,4659	5,4972	5,4978	6,2355	6,2384
20/01	5,4165	5,4160	5,4166	6,1450	6,1478
21/01	5,4570	5,4395	5,4401	6,1717	6,1729

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,28	5,57
DÓLAR – EUA**	5,00	5,75
EURO*	5,98	6,33
DÓLAR CANADENSE**	3,80	4,70
LIBRA ESTERLINA**	6,65	8,00
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,45	4,25

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
MAI	5,2952	JUN	5,0236
JUL	5,1657	AGO	5,2529
SET	5,2889	OUT	5,5381
NOV	5,5595	DEZ	5,6591

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
18/01	86,08	88,12
19/01	86,48	88,03
20/01	86,90	87,12
21/01	84,88	87,70

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
18/01	320,00	1.813,70
19/01	ESTÁVEL	1.843,30
20/01	315,00	1.841,20
21/01	317,00	1.833,40

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
JUL	0,36	3,72
AGO	0,43	3,29
SET	0,44	2,85
OUT	0,49	2,36
NOV	0,59	1,77
DEZ	0,77	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/21	5,25%
SET/21	6,25%
OUT/21	7,75%
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%

*REUNIÃO DO COPOM FONTE: BC

UPC

OUTUBRO	23,54
NOVEMBRO	23,54
DEZEMBRO	23,54
JANEIRO	23,54
FEVEREIRO	23,54
MARÇO	23,54

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL). R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE. R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	108.368
MÁXIMO	109.786
FECHAMENTO	108.941

IBOVESPA NO FECHAMENTO	-0,15%
NÚMERO DE NEGÓCIOS	4.313.219
VALOR	44,611 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
22/01	0,6147	0,6147	DE 22/12 A 22/01	0,1141
23/01	0,5910	0,5910	DE 23/12 A 23/01	0,0905
24/01	0,5691	0,5691	DE 24/12 A 24/01	0,0688
25/01	0,5739	0,5739	DE 25/12 A 25/01	0,0735
26/01	0,6002	0,6002	DE 26/12 A 26/01	0,0997
27/01	0,6002	0,6002	DE 27/12 A 27/01	0,0997

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
SET/20	0,64	0,87	4,34	3,30	1,15	-	0,64
OUT/20	0,86	0,89	3,23	3,68	1,69	-	0,63
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
EM 2021	10,06	10,16	17,78	17,74	14,03	0,76	13,07
12 MESES	10,06	10,16	17,78	17,74	14,03	3,07	13,07

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.100,00	5%**
R$ 1.100,00	11%***
R$ 1.100,00 ATÉ R$ 6.433,57	20%

*AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS.
**ALÍQUOTA EXCLUSIVA DO MEI E DO FACULTATIVO BAIXA RENDA
***ALÍQUOTA EXCLUSIVA DO PLANO SIMPLIFICADO DE PREVIDÊNCIA

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.237,15 A R$ 1.567,81

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2021

Para salários até R$ 1.503,25 é de R$ 51,27 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

Segunda-feira

Banco Central publica o Relatório Focus, com as perspectivas para o desempenho da economia.
Governo federal anuncia os dados semanais da balança comercial brasileira.
Ibre, da FGV, apresenta o IPC-S da terceira quadrissemana de janeiro.

Terça-feira

Ibre, da FGV, divulga o IPC-S Capitais da terceira quadrissemana de janeiro.
Ibre, da FGV, publica a Sondagem do Consumidor de janeiro.

Quarta-feira

Ibre, da FGV, apresenta a Sondagem da Construção de janeiro.
Ibre, da FGV, anuncia o INCC-M de janeiro.
IBGE divulga o IPCA-15 de janeiro.

Quinta-feira

Ibre, da FGV, anuncia a Sondagem da Indústria de janeiro.

Sexta-feira

Ibre, da FGV, publica a Sondagem de Serviços de janeiro.
Ibre, da FGV, divulga o IGP-M e os componentes: IPA-M e IPC-M de janeiro.
Ibre, da FGV, apresenta a Sondagem do Comércio de janeiro.
IBGE anuncia a PNAD Contínua de novembro.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para março está cotado a US$ 11,11.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	14,1425	14,2575
MAI/22	14,2300	14,3450
JUL/22	14,2725	14,3875
FARELO (TONELADA)		
MAR/22	14,1425	14,2575
MAI/22	14,2300	14,3450
JUL/22	14,2725	14,3875
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/22	63,00	62,88
MAI/22	63,07	62,92
JUL/22	62,76	62,59

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 127,50	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 61,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 270	60 KG
MILHO	R$ 100	60 KG
SOJA	R$ 182	60 KG
TRIGO	R$ 1.600	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

CAMPO E LAVOURA **BRUNA OLIVEIRA** INTERINA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br bruna.oliveira@zerohora.com.br

Olhar minucioso para avaliar os prejuízos da estiagem no campo

Para se ter dimensão de uma estiagem como a atual que castiga o Rio Grande do Sul, é preciso ter profissionais que vão a campo retratar o tamanho dos estragos. A engenheira agrônoma vinculada à Emater em Sananduva, Cibele Bonez, tem percorrido propriedades no norte do Estado com a missão de auxiliar os agricultores que entram com pedidos de seguro como o Proagro – realidade que já atinge mais de 6 mil produtores gaúchos. Com o trabalho minucioso de observação, ela dá o parecer que embasa os laudos técnicos para liberação dos recursos. Em entrevista à coluna, Cibele contou sobre o cenário que tem visto nas plantações e o peso do impacto não somente financeiro, mas também no emocional dos agricultores atingidos pela falta de água.
– O retrato que a gente vê, no ser social, que é o ser humano, é de famílias muito debilitadas. Algumas lavouras eram a única renda que as famílias tinham para passar o ano – diz.
Ao lado, confira trechos.

PROFISSÃO AGRO

CIBELE BONEZ Engenheira agrônoma da Emater

ARQUIVO PESSOAL

Como é o teu trabalho?
Entrei na Emater como engenheira agrônoma e desde 2014 atuo diretamente na área técnica, social e ambiental, que é um dos objetivos centrais da Emater. A propriedade é um conjunto e quando vamos trabalhar com os agricultores, passamos a atuar diretamente na vida deles e com isso acabamos fazendo um pouco parte da família, porque se cria um vínculo. Isso é muito importante de ser feito e mostra a credibilidade que a Emater vem montando há muitos anos no meio rural do RS.

Dentre as funções técnicas, entra a elaboração dos laudos?
Uma das minhas atribuições é atuar, juntamente ao Pronaf, na parte de Proagro, que é um seguro agrícola dessa linha. Com esse intuito, acabamos indo diretamente a campo em um momento de estiagem tão difícil que estamos vivendo, por exemplo. E que não é só na linha de grãos, mas também na produção leiteira, no gado de corte, na falta de água para famílias tendo somente o necessário para beber. Vamos a campo vistoriar as lavouras e também para atuar junto ao município para fazer laudos da Defesa Civil.

Como é a rotina das visitas?
Sempre construímos o nosso trabalho em parceria com os colegas, também pela demanda de Proagro ser muito grande, então trabalhamos em equipe para dar conta dessa elevação de pedidos. No terminar do dia, organizamos as demandas conforme a comunidade, pegamos por proximidade, e eu visito as famílias para fazer os laudos. Já estamos recebendo pedidos de soja também, além do milho, que é o grande afetado, no qual as perdas no nosso município são gigantes. Primeiramente, vemos a pessoa da família, que vai estar nos acompanhando durante a vistoria, e depois nos dirigimos à lavoura que foi financiada para avaliarmos a cultura.

O que precisa observar para embasar os laudos?
É uma avaliação de como se encontra a lavoura, de como está a qualidade do grão, o tamanho de espiga, a quantidade de grãos, o número de plantas, a distância entre plantas, a distância entre linhas... e com isso tudo vamos buscar meios de mensurar a produção que estamos avaliando.

O que tem visto nas saídas a campo? Qual o retrato?
Neste ano, no caso do milho, têm lavouras que devido à seca ter sido tão forte não chegaram nem a produzir espigas. Só teve a planta, mas devido à falta de água não se conseguiu fazer a produção de grãos e o espigamento. O agricultor perdeu 100%. Lembrando que muitas propriedades são pequenas, estão destinadas ao gado leiteiro, e a seca afetou diretamente a produção de leite, que caiu drasticamente. O agricultor não tem alimentação para o gado, e quando faz silagem, ela é de baixa qualidade. O retrato que a gente vê, no ser social, que é o ser humano, é de famílias muito debilitadas. Algumas lavouras eram a única renda que as famílias tinham para passar o ano. Muitos cogitam vender a propriedade e ir para o meio urbano.

É possível estimar o tamanho do impacto?
Essa seca vai afetar um conjunto todo. Por todo o giro que temos por parte da rentabilidade das propriedades, vai afetar setores também como o comércio, principalmente por Sananduva ser um município diretamente vinculado ao setor agrícola, onde o maior PIB é deste setor.

Você já tinha visto perdas nesta dimensão?
Até o momento, não. Nos anos que tenho de Emater passei por inúmeras situações, sejam elas de granizo, de seca também ou até mesmo de chuva excessiva ou temporal com muito vento. Mas elas nunca foram tão significativas. Em Sananduva, estamos atuando junto às famílias nos laudos de Proagro desde novembro. O pessoal comenta que essa é a seca mais grave da última década.

Para além das perdas financeiras, existe o baque psicológico do produtor. Qual a sua percepção?
Os agricultores estão muito debilitados, desanimados. Nós, como extensionistas rurais, temos que sempre estar motivando a permanecerem no meio rural. Além disso, acredito que, por também ter sido de família de agricultores, sentimos na pele todo o processo que a seca causou. Sabemos a importância que é ser agricultor e temos um amor muito grande pela profissão. Queremos que eles permaneçam no meio rural, que construam suas famílias, que o jovem permaneça no campo e para isso tem que ter o (*aspecto*) social, o ambiental e o econômico ativo e equilibrado.

LESTE EUROPEU

Ucrânia pretende desmantelar toda a estrutura pró-russa em seu território

Reino Unido acusa Moscou de tentar impor líder no país vizinho. Milhares de soldados estão concentrados na fronteira

A Ucrânia declarou ontem que quer desmantelar qualquer grupo pró-Rússia depois que o Reino Unido acusou Moscou de tentar impor um líder pró-russo a Kiev em meio a tensões na fronteira ucraniana. A ministra das Relações Exteriores britânica, Liz Truss, disse no sábado que a Rússia busca "instalar um líder pró-russo em Kiev" e planeja ocupar a Ucrânia, acusações que Moscou chamou de "absurdas". A Rússia concentra dezenas de milhares de soldados na fronteira ucraniana, levantando temores de uma invasão.

– Nosso Estado continuará sua política de desmantelar qualquer estrutura oligárquica e política que possa trabalhar para desestabilizar a Ucrânia ou ser cúmplice dos ocupantes russos – disse Mykhailo Podoliak, assessor do chefe da administração presidencial ucraniana.

Por sua vez, o ministério russo das Relações Exteriores exortou o Reino Unido a parar de espalhar "disparates" e a acabar com as provocações, consideradas muito perigosas na situação atual. A diplomacia britânica afirmou que o ex-deputado ucraniano Yevgenii Murayev é considerado um potencial candidato, mas ele não é o único, visto que os serviços de inteligência russos mantêm ligações com muitos ex-políticos ucranianos. Reagindo a essas acusações, Murayev pediu que parem com a divisão de pró-russos e pró-ocidentais, enfatizando que seu país precisa de novos líderes políticos guiados pelos interesses nacionais da Ucrânia e do povo local.

GZH
Mais notícias de mundo em gzh.rs/mundo

A diplomacia britânica também mencionou Serguei Arbuzov, primeiro vice-primeiro-ministro da Ucrânia de 2012 a 2014, depois primeiro-ministro interino, e Andrei Kluiev, que chefiou a administração presidencial do ex-chefe de Estado ucraniano Viktor Yanukovych. E Volodymyr Sivkovytch, ex-vice-secretário do Conselho de Segurança e Defesa Nacional da Ucrânia, e Mykola Azarov, primeiro-ministro da Ucrânia de 2010 a 2014. "Alguns deles estão em contato com agentes da inteligência russa que estão atualmente envolvidos no planejamento de um ataque à Ucrânia", acusou o governo britânico.

ANATOLII STEPANOV, AFP

Em meio às tensões crescentes, forças ucranianas reforçam trincheiras

As declarações foram feitas poucas horas após o ministro da Defesa russo, Serguei Shoigu, aceitar se reunir com o britânico Ben Wallace. Shoigu propôs que a reunião fosse em Moscou.

O encontro bilateral, o primeiro desde 2013, visa explorar todos os caminhos para alcançar a estabilidade e uma solução para a crise ucraniana, segundo fonte do ministério da Defesa britânico.

Acusado pelos ocidentais de ter reunido dezenas de milhares de soldados na fronteira ucraniana em preparação a um ataque, o Kremlin nega quaisquer intenções bélicas, mas vincula a redução da escalada a tratados que garantam, em particular, a não expansão da Otan – algo considerado inaceitável pelos ocidentais, que ameaçam a Rússia com severas sanções em caso de ataque.

Apesar das posições inconciliáveis no momento, há esperança de distensão a partir de conversas iniciadas sexta-feira, em Genebra, entre os chefes da diplomacia russa e americana, Serguei Lavrov e Antony Blinken. As negociações continuam nesta semana, dando esperança ao secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Antonio Guterres, de que uma invasão da Ucrânia não acontecerá.

TRADIÇÃO NA SERRA

Jogos Coloniais voltam a divertir o público

Diversão e tradição no interior de Caxias do Sul, os Jogos Coloniais estão de volta. A abertura oficial da competição aconteceu no sábado, na Avenida Júlio de Castilhos, junto à Praça Dante Alighieri, convidando a todos para as brincadeiras. Autoridades e profissionais da imprensa participaram das tradicionais provas, como arremesso de queijo, corrida de plantadeira e debulhar milho.

LEONARDO LOPES

A rainha da Festa da Uva Pricila Zanol, participa do arremesso de queijo

A competição foi criada em 1994 com o nome de Olimpíadas Coloniais. Sua última edição foi na Festa da Uva 2016, já que os jogos foram cancelados na edição de 2019 da Festa da Uva.

– Os Jogos Coloniais resgatam nossas tradições italianas – destaca o presidente da Comissão Comunitária da Festa da Uva, Fernando Bertotto, que também participou das provas.

Durante a abertura, o destaque foi para a corte da Festa da Uva, com a rainha Pricila Zanol e as princesas Bianca Fabro Ott e Bruna Mallmann, participando da maioria das provas.

Nas próximas semanas, as comunidades disputarão 15 etapas em busca do prêmio de R$ 10 mil. A grande final ocorre no dia 6 de março. São 11 as modalidades: arremesso de queijo, fazer bíguli, corrida de carriola, debulhar milho, corrida de plantadeira, amassar uvas com os pés, corrida de trator, cocanha (pau de sebo), chute a gol, corrida de saco e mini 48 (bochinha).

Sesc Fecomércio Senac

AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC-RS, torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 018/2022
Objeto: Fornecimento de produtos de consumo para tratamento das águas das piscinas do Hotel Sesc Torres.
Início de recebimento de propostas: 24/01/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 01/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 01/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 019/2022
Objeto: Aquisição de materiais escolares na categoria armarinhos.
Início de recebimento de propostas: 24/01/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 01/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 01/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 021/2022
Objeto: Aquisição de jogos de madeira.
Início de recebimento de propostas: 24/01/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 03/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 03/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 022/2022
Objeto: Reforma e adequações na Pira Olímpica da Unidade Operacional do Sesc Protásio Alves.
Início de recebimento de propostas: 24/01/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 04/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 04/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 023/2022
Objeto: Serviço de manutenção corretiva do sistema de climatização Chiller da Unidade Operacional do Sesc Santa Maria.
Início de recebimento de propostas: 24/01/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 07/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 07/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 024/2022
Objeto: Aquisição de camas infantis para a Escola de Educação Infantil do Sesquinho de Santa Maria.
Início de recebimento de propostas: 24/01/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 03/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 03/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 025/2022
Objeto: Reforma e impermeabilização de reservatórios de água potável da Unidade Operacional do Sesc Alberto Bins.
Início de recebimento de propostas: 24/01/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 07/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 07/02/2022 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 026/2022
Objeto: Serviços de desinsetização e desratização de ambientes da Unidade Operacional do Sesc Centro Histórico.
Início de recebimento de propostas: 24/01/2022 às 14 horas
Encerramento de propostas: 04/02/2022 às 10 horas
Início da disputa: 04/02/2022 às 10h30min

Cadastre-se **gratuitamente** no site https://egov.paradigmabs.com.br/sesc_senac_rs/. Os editais poderão ser obtidos a partir das 14 horas. Dúvidas e informações sobre o cadastramento poderão ser dirimidas através do telefone/whatsapp (51) 99232 4339. Demais informações pelo e-mail cpl@sesc-rs.com.br ou através dos telefones (51) 3375-7186, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

TENDÊNCIAS

Utilização de carros elétricos começa a crescer no Estado

Em 2021, quase 2 mil novos veículos movidos a eletricidade passaram a circular no Estado, mas infraestrutura é desafio

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Os gaúchos que circulam por Litoral, Serra e Capital podem reparar em uma cena que tende a se tornar cada vez mais corriqueira: veículos elétricos estacionados em paradouros de concessionárias ou empresas para a recarga de bateria da nova geração de automóveis eletrificados. Em um ano, a quantidade desse tipo de carros, emplacados no Estado, saltou 81,9% – de 1.043, em 2020, para 1.897 no fechamento de 2021, conforme aponta a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

A taxa de expansão do Rio Grande do Sul, supera a nacional, que, em igual período, com 34.990 unidades, avançou 77%. Trata-se do melhor resultado da série histórica medida pela entidade no Brasil.

A novidade, comenta o presidente da ABVE, Adalberto Maluf, é a evolução nos plug-ins, ou seja, aqueles que possuem recargas externas. Entre os puramente elétricos, sem nenhum um tipo de combustível fóssil alternativo, a participação também subiu, de 4% para 8% do total de emplacamentos. No Estado, a proporção foi intermediária: de 5,5%. Para o dirigente, os dados demonstram maturidade do setor, em especial, na categoria dos comerciais leves. Maluf destaca o segmento dos híbridos (elétrico e combustível) em relação aos convencionais.

Em 2021, quase 15 mil novos modelos dotados de recarga externa passaram a rodar no país, o que, segundo ele, ajuda a impulsionar ecossistemas de inovação para atender à demanda. No Estado, em igual período, 36,5% dos carros elétricos emplacados estão nesse enquadramento, que já é a aposta em vendas para a fase de transição entre a gasolina e a eletricidade nos carros.

– Agora, é necessário desenvolver eletrovias *(postos de recargas rápidas)*. Já temos no Nordeste *(da Neoenergia, para conectar Salvador, na Bahia, a Natal, no Rio Grande do Norte)*, no Paraná *(da Copel, com 730 quilômetros de extensão)*, e Santa Catarina e Rio Grande do Sul também contam com projetos para investimentos em recarga – pontua Maluf.

Depois do preço (um veículo eletrificado ainda custa de duas a quatro vezes mais do que um similar a combustível fóssil), a infraestrutura de recarga é o fator que mais joga contra o mercado no país. Presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos (Sincodiv/Fenabrave), Paulo Siqueira alerta que, no Brasil, caso a frota de eletrificados, que hoje representa 1,8% da total, com mais de 77 mil unidades em circulação, chegue a 10%, haveria problemas de abastecimento.

– Teríamos que ativar termelétricas *(carvão ou combustível fóssil)*. Isso anularia a vantagem ecológica da eletrificação. Embora a indústria automotiva mundial tenha apostado nessa matriz, os desafios são complexos e estão distantes da solução – argumenta.

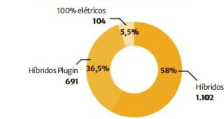
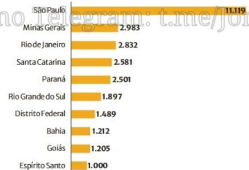
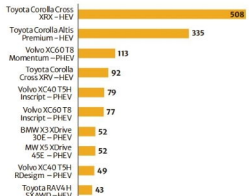
Carregadores

Na prática, o engenheiro mecânico e diretor técnico da concessionária San Marino, Mário Augusto Guglielmi, delimita três tipos de carregadores. As peças são internas e exigem fonte de energia para entrar em ação. As baterias, diz, concentram cerca de 50 quilowatts de energia, o que equivale ao consumo de uma casa de 200 quilowatts/hora, por mês.

No primeiro modelo, explica, é possível plugar o automóvel em tomada de 220 volts, cuja capacidade seria de um quilowatt por hora. Levaria cerca de dois dias para alcançar a carga de 50 quilowatts.

A segunda, mais potente, requer instalação específica com mudança de disjuntor e extensão até a garagem para que a recarga ocorra em até 12 horas. O custo fica entre R$ 10 mil e R$ 15 mil.

A terceira, pouco usada em residências, usa corrente contínua em vez da padrão (alternada). É oferecida nas eletrovias e reduz o tempo de espera para até duas horas.

– De qualquer maneira, estamos falando em consumir o equivalente a uma casa, em uma semana, para rodar 300 quilômetros. Na melhor das hipóteses, o carro elétrico, em uma residência, vai significar o dobro de energia – afirma.

(*) Automóveis + utilitários + comerciais leves (não inclui caminhões, ônibus e levíssimos).
Eletrificados = Híbridos (HEV) + Híbridos Plug-in (PHEV) + Elétricos 100% a bateria (BEV).
Obs.: os gráficos não mantêm proporção entre si.
Fonte: ABVE/Renavam

Consumo sustentável é aposta do mercado

O consumo de energia e a necessidade de infraestrutura são pontos cruciais para a consolidação do mercado no Brasil. Presidente da ABVE, Adalberto Maluf, sustenta que mais de 90% das recargas acontecem à noite. Nesse período, contrapõe, 99% da energia é oriunda de fontes renováveis, como as usinas eólicas e PCHs (pequenas hidrelétricas).

Segundo ele, não é por acaso que a Organização das Nações Unidas escolheu a eletrificação como a matriz mais adequada nos veículos para fazer frente às necessidades ambientais. O mesmo ocorreu na União Europeia e nos Estados Unidos, onde apesar da pressão inicial das montadoras, o modelo chegou para ficar.

Para se ter uma ideia, Renault, GM, Nissan, Volvo, Volkswagen, Honda, Audi, Jaguar, Ford e BMW, entre outras, já marcaram data para em até oito anos encerrarem suas produções de automóveis movidos a combustível fóssil. No Brasil, com base em estudos da CPFL, o dirigente acrescenta que, quando a participação dos elétricos chegar a um terço da frota nacional, o consumo de energia aumentará somente 1,7 ponto percentual na relação com os níveis atuais, algo que dificilmente acontecerá antes de 2030.

– Se os números fossem ruins, as empresas e governos não teriam cedido. Nossa matriz é uma das mais limpas do mundo. Mesmo em matrizes sujas *(termelétricas)*, a redução equivalente de CO_2 *(gás carbônico)* é de 30%. Nas emissões locais *(dos carros)* é sempre de 100%. É um caminho sem volta – afirma.

GZH Mais notícias de economia em gzh.rs/gzheconomia

MATEUS BRUXEL

Duarte fez cálculos, analisou seus hábitos e identificou vantagens em adotar a transição

A rotina de um motorista com um modelo eletrificado

Depois de tombo superior a 26% em 2020, os emplacamentos de carros convencionais no país cresceram apenas 2,98% em 2021, conforme levantamento da Fenabrave, entidade que representa as concessionárias. O desempenho fica bastante abaixo do registrado pelos veículos eletrificados em igual período.

Mesmo com preços elevados e baixa oferta de infraestrutura no Estado, há quem aponte diversas vantagens na transição. O fisioterapeuta e empresário Felipe Duarte, 36 anos, está entre eles e adquiriu o seu primeiro carro 100% elétrico em outubro do ano passado.

Aficionado por veículos da BMW, trocou um sedã da marca por um Mini Cooper – o modelo compacto da montadora alemã. Na ponta do lápis, afirma que o cálculo indica que, em dois anos, a economia com gasolina anulará a diferença de preço na comparação com um similar não elétrico.

A disparada dos combustíveis, diz, foi o pontapé inicial para começar a busca por alternativas mais viáveis de abastecimento. Além disso, projeções da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) apontam que o fator preço será equilibrado já na segunda metade de 2023 no Brasil.

Atualmente, para se ter uma ideia, o quinto eletrificado mais emplacado no Estado, o Volvo XC40, foi lançado em setembro do ano passado com preço médio de R$ 389 mil. Modelo similar, convencional, é encontrado com diferença inferior a R$ 105 mil.

Em cenário de custos mais compatíveis, como o da Europa, por exemplo, as vendas totais no mercado saltaram de 3%, em 2020, para o equivalente a 27%, no ano passado.

– Como utilizo muito o carro na cidade, comecei a especular a relação custo e benefício e descobri, surpreendentemente, que faria todo sentido para a minha necessidade – comenta Duarte.

Deslocamentos

O empresário é morador da zona sul de Porto Alegre. Antes da compra, a concessionária instalou, sem cobranças adicionais, um carregador do tipo wall box (alimentado pela rede doméstica tradicional, mas que fornece maior potência e transforma o carregamento lento, em rápido) em sua residência. Assim, em três horas, a bateria está completa e garante autonomia de 234 quilômetros de rodagem.

Além da opção na garagem da própria casa, Duarte costuma utilizar os pontos disponíveis no BarraShopping, enquanto realiza compras, ou no trabalho, no Edifício Trend 24, no bairro Independência, onde mantém uma clínica de fisioterapia e acessa o espaço de recarga do local.

– Inicialmente, o planejamento era usar o carro na cidade e carregar em casa, na tomada, o que acrescentaria uns R$ 50 na conta de luz mensal. Logo, descobri pontos de recarga externos e, com chegada do verão, percebi que havia opções no Litoral. Tenho me deslocado para a praia quase todos os finais de semana, sem problemas para recarregar – argumenta Duarte.

O fisioterapeuta também viaja, com certa frequência, para Caxias do Sul. Lá possui outra empresa e relata não encontrar dificuldades com o recarregamento nesse destino.

– Com base na minha experiência, aconselho a mudança. Só o quem tem que cuidar é o perfil do motorista, porque ainda é algo mais indicado para cidade. Isso me foi muito bem esclarecido pela concessionária no momento da compra. Ainda assim, para o Litoral e a Serra, existem opções de recarga que contemplam as minhas necessidades – avalia Duarte.

Ações tocadas pela iniciativa privada

Enquanto faltam políticas públicas no país, empresas disponibilizam alternativas aos usuários. Na concessionária Iesa, por exemplo, além dos pontos de carregamento nas lojas, existem dois postos de recargas no Litoral: na BR-101, em Osório, e no Parador Grupo Iesa, na Avenida Paraguassu, em Xangri-lá.

O diretor comercial Alexandre Barbosa conta que, até o ano passado, as vendas só eram efetuadas após a instalação necessária para o carregamento nas residências dos clientes. Outra iniciativa, da Volvo, que até o fim de 2022 pretende estar com a linha de produção 100% eletrificada, prevê a instalação de 300 pontos de carregamento na Região Sul.

No Estado, há ainda um projeto da montadora Nissan com postos de combustíveis para oferecer, em localizações estratégicas nas rotas da Capital a Santa Maria e Pelotas, equipamentos de recarga. Todos os serviços ainda não têm previsão de cobrança para os motoristas.

– O Estado possui uma das menores malhas de abastecimento do país. A ideia é que a própria iniciativa privada assuma esse papel e dê mais capilaridade para a rede de abastecimento – comenta.

Por essa razão, Barbosa antecipa que o Iesa e-mobility, em conjunto com a PUCRS, já utiliza a estrutura do Tecnopuc, em Porto Alegre, para avaliar e desenvolver novas opções para as necessidades e potenciais associadas ao mercado e à migração para os veículos elétricos.

Rota

Denominada de 1ª Rota do Veículo Elétrico do RS, a estrutura já conta com três estações de recarga entre a Serra e o Litoral: em São Francisco de Paula, Caxias do Sul e Torres. Concebida por duas empresas, a Magnani e a Sicredi, a iniciativa prevê pontos em outros 15 municípios. Entre eles, estão Nova Petrópolis, Novo Hamburgo e Porto Alegre. A previsão é de que, até o final deste ano, outros cinco pontos sejam instalados nas estradas gaúchas.

JEFERSON BOTEGA

Ponto de recarga em Xangri-lá, no Litoral Norte

> *"Os veículos elétricos leves devem ganhar espaço gradualmente com a redução dos preços e podem crescer mesmo aqui, no Brasil, onde ainda faltam políticas públicas de infraestrutura para recarga. O nosso país tem o etanol que é renovável e faz todo sentido para os carros híbridos. Nos pesados e utilitários leves, o mundo já caminha muito rápido para a eletrificação plena."*
>
> **ADALBERTO MALUF**
> Presidente da ABVE

> *"Em substituição aos combustíveis fósseis, mesmo com alternativas, como o etanol brasileiro, mais simples, barato e não poluente, a tendência global caminha para a eletrificação. Há muitos desafios: a poluição gerada na fabricação e, mais adiante, o descarte dessas baterias e a energia que não será suficiente para abastecer uma frota elétrica do tamanho da atual."*
>
> **PAULO SIQUEIRA**
> Presidente do Sincodiv-RS/Fenabrave

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

Internações crescem no RS e especialistas cobram medidas

Passaporte sanitário, expansão de testagem e limite de ocupação são algumas das reivindicações; Piratini joga para os municípios

MARCEL HARTMANN
marcel.hartmann@zerohora.com.br

Com a escalada de casos de covid-19 gerados pela variante Ômicron, a grande velocidade na demanda por internações hospitalares no Rio Grande do Sul acendeu o alerta em autoridades e especialistas em saúde, que pedem ao poder público ações concretas para frear a transmissão.

Atualmente, o número de pacientes com coronavírus em hospitais não é grande porque estava em baixíssimo patamar até dezembro, mas é o maior desde julho de 2021. O Rio Grande do Sul tem um total 7,1 mil leitos clínicos, dos quais 931 estavam ocupados por pacientes com coronavírus na sexta-feira – no ápice, 5.435 estavam em uso. O número atual aumentou 86% em uma semana, segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde. Há ainda total de 3.095 vagas em unidades de terapia intensiva (UTIs), das quais 361 estavam em uso na sexta por pacientes com covid – alta de 53% nos últimos sete dias.

Ninguém defende fechamentos, mas especialistas consideram o cenário atual favorável à piora da pandemia e pedem obrigatoriedade da apresentação do passaporte vacinal, expansão da testagem, exame negativo para entrada em eventos, incentivo ao trabalho remoto e limite na ocupação de bares e restaurantes. O governo do Estado, responsável pelo modelo 3As de gestão da epidemia, afirma que, neste momento, cabe a prefeitos impor restrições *(leia ao lado)*.

Em entrevista à Rádio Gaúcha, prefeitos de cidades como Lajeado, Canoas, Novo Hamburgo, Uruguaiana e Capão da Canoa comunicaram medidas semelhantes para frear o avanço da covid-19: compra de mais testes, fortalecimento dos postos de saúde e aumento da fiscalização.

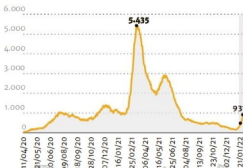
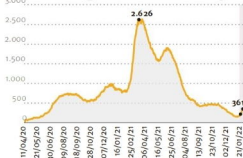
O infectologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e professor da UFRGS, Alexandre Zavascki, classifica as medidas como brandas e elogia a resposta de Pelotas, onde a prefeita Paula Mascarenhas (PSDB) deixou de orientar e passou a obrigar a apresentação do passaporte vacinal para grandes eventos, além de teste negativo realizado 72 horas antes de festas.

– Foi a restrição mais rígida dos municípios da Região Sul. Pretendo manter isso neste momento e aguardar os demais prefeitos da zona para ver o que farão, porque é importante que a região caminhe unida – afirmou Paula.

O virologista Fernando Spilki, coordenador da Rede Corona-Ômica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, destaca que há ações a serem tomadas que não incluem fechamento de atividades, como a expansão da testagem e a limitação de pessoas. Com a onda de Ômicron, pouquíssimos países adotaram lockdown – caso de Áustria, Holanda e Bélgica. No geral, governos reduziram a ocupação e o horário de funcionamento de bares e restaurantes, passaram a exigir passaporte vacinal, cancelaram grandes eventos e aumentaram a oferta de testes rápidos.

– A gente viu em outros países ocupação muito intensa de leitos convencionais e perda na qualidade de atendimento pelo comprometimento de saúde das equipes. Esse é o quadro mais possível. Mas, até agora, não tivemos intensificação das campanhas para uso de máscaras e há preocupação com o Carnaval enquanto há eventos de grande monta acontecendo. A exigência de passaporte vacinal é fundamental, algo que diversos países da Europa fizeram. Ninguém está falando em fechar nada, mas restringir lotação e aumentar o distanciamento são o primeiro passo. Postergar grandes eventos e grandes espetáculos seria importante também – diz Spilki.

Ômicron faz ocupação de leitos avançar no Estado

Internações em leitos clínicos crescem 86% em uma semana no RS. Aumento nas UTIs foi de 53% no período

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul

> *Temos grande população com duas doses, mas temos que avançar na terceira. Não precisamos de lockdown, mas mais medidas restritivas. Parece que a pandemia acabou, mas estamos em momento crítico.*
>
> **VANESSA SCHULTZ**
> Infectologista do Hospital Moinhos de Vento

> *A exigência de passaporte vacinal é fundamental, algo que diversos países da Europa fizeram. Ninguém está falando em fechar nada, mas restringir lotação e aumentar o distanciamento são o primeiro passo.*
>
> **FERNANDO SPILKI**
> Virologista

Confiança nos prefeitos

Ao implementar o modelo 3As, o governador Eduardo Leite (PSDB) decidiu que as prefeituras teriam protagonismo no enfrentamento à covid. Ao verificar indicadores, o Estado emite a elas três mensagens: aviso, alerta e ação. Gestores municipais, então, oferecem planos de resposta, que são debatidos com técnicos do Piratini. Apenas em último estágio, se as medidas são consideradas inadequadas pelo Piratini, o governo estadual estabelece iniciativas adicionais. Na semana passada, o Piratini emitiu alertas a 12 regiões.

– O governo nunca deixou de agir. O fato de agirmos de forma compartilhada não quer dizer que não há ação. No início da pandemia, o Estado tomava o protagonismo absoluto porque sequer havia informações. Agora, o cenário é de debate porque há informações. A ação, se necessária, será tomada. Mas o Estado confia nos prefeitos – afirma a secretária-adjunta da Saúde do Rio Grande do Sul, Ana Costa. – Se preciso, é evidente que o Estado fará o seu papel. Mas, nesta fase em que estamos, acreditamos no protagonismo dos nossos líderes – completou.

A médica Vanessa Schultz, infectologista no Hospital Moinhos de Vento e integrante da diretoria da Sociedade Rio-Grandense de Infectologia (SRGI), aponta, além das medidas que restrinjam a circulação, a necessidade de ampliação da vacinação entre aqueles que ainda não completaram o esquema:.

– Temos grande população com duas doses, mas temos que avançar na terceira. Não precisamos de lockdown, mas mais medidas restritivas. Parece que a pandemia acabou, mas estamos em momento crítico – afirmou.

DECISÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Adiado fechamento de leitos de UTI covid

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

O governo federal vai adiar para março o fechamento de leitos em unidades de tratamento intensivo (UTIs) destinados a pacientes com covid-19 em todo o país, que estava previsto para ocorrer a partir de 1º de fevereiro. A manutenção do custeio dessas vagas era demanda pela qual prefeitos, governadores e secretários da Saúde pressionavam ao longo das últimas duas semanas, diante das consequências do avanço da Ômicron.

– A informação que recebemos do Conselho Nacional de Secretários da Saúde é de que houve consenso com o Ministério da Saúde para prorrogar o custeio desses leitos. Assim, sairá uma nova portaria do Ministério da Saúde que vai prorrogar para março – afirmou a diretora do Departamento de Gestão da Atenção Especializada da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, Lisiane Fagundes.

Em nota, o Ministério da Saúde confirmou a decisão e acrescentou: "vale informar, ainda, que a autorização de leitos de UTI Covid-19 é temporária e cabe aos estados e municípios solicitarem a prorrogação do custeio, assim como a autorização de mais leitos, conforme a demanda e necessidade de cada região".

No Rio Grande do Sul, o fechamento de leitos covid levaria à desativação de 1.057 vagas de UTI. Atualmente, o Estado conta com 2.320 leitos de UTI covid e, se a redução se confirmar, passará a ter 1.263.

> *A manutenção dos leitos por mais um mês é um alívio. A gente tira um peso das costas. Vamos ter mais 30 dias para avaliar o comportamento da pandemia, o número de casos e de internações no Rio Grande do Sul.*
>
> **LISIANE FAGUNDES**
> Diretora de Gestão da Atenção Especializada da Secretaria Estadual da Saúde do RS

A decisão de fechar estas vagas foi oficializada em dezembro por portaria do Ministério da Saúde, após meses de diálogo entre governo federal, Estados e municípios. O objetivo era, diante da até então baixa utilização desses espaços, transformar parte deles em leitos permanentes que ficarão como legado da pandemia.

Reviravolta

A convicção dos gestores da Saúde de que havia margem para uma redução abrupta no número de leitos de UTI foi construída ao longo do segundo semestre de 2021, momento de avanço da vacinação e arrefecimento da pandemia em todo o país. Contudo, essa avaliação mudou no início de janeiro, quando a Ômicron mostrou seu potencial de contágio no Brasil e, por consequência, indicou a possibilidade de que a explosão de casos também demandasse uma quantidade significativa de internações.

– A manutenção dos leitos por mais um mês é um alívio. A gente tira um peso das costas. Vamos ter mais 30 dias para avaliar o comportamento da pandemia, o número de casos e de internações no Rio Grande do Sul – diz Lisiane.

No início da semana passada, durante pronunciamento no qual anunciou a emissão de alertas de risco para 12 regiões do Estado, o governador Eduardo Leite havia destacado o problema iminente relativo ao fechamento de mais de mil leitos em solo gaúcho.

Pressão

O Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass), que representa os governos estaduais nas conversas com o Ministério da Saúde, foi um dos colegiados que também pressionou o governo federal para que os leitos fossem mantidos, diante do momento de incerteza sanitária. Em ofício enviado no último dia 11, o presidente do Conass, Carlos Lula, lembrou que, ainda que a variante Ômicron se confirme como menos grave do que as anteriores, ainda causa hospitalizações, especialmente nos pacientes não-vacinados.

"O Conass acredita que o crescimento de casos, impulsionado pela nova variante, volta a impor desafios aos sistemas de saúde público e privado do país. Destaca-se que, mesmo com a suspeita da menor gravidade, com a alta transmissão aumentam as chances de hospitalização, principalmente na população sem esquema vacinal completo", diz trecho do documento.

EM PORTO ALEGRE

Todas as crianças a partir de 11 anos já podem se vacinar

A partir de hoje, um novo público está apto a receber a dose pediátrica da vacina contra covid-19 da Pfizer em Porto Alegre. Poderão ser imunizadas todas as crianças a partir de 11 anos. A vacinação de crianças indígenas, quilombolas, autistas, com comorbidade e deficiência, a partir de cinco anos, também será mantida.

As doses estarão disponíveis em sete unidades de saúde, das 8h às 17h: Chácara da Fumaça, Clínica da Família IAPI, Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Nova Brasília, Santa Marta e Santo Alfredo.

Já a vacinação para a população acima de 12 anos ocorrerá em 42 locais: Shopping João Pessoa e 41 unidades de saúde – sete delas com atendimento até às 21h (*veja os endereços no link destacado*).

GZH Mais detalhes em **gzh.rs/poa2401**

A aplicação da dose de reforço estará disponível para vacinados com a primeira dose da Janssen até 24 de novembro (dois meses) e para vacinados com a segunda dose dos demais imunizantes até 24 de setembro (quatro meses). Já a quarta dose estará disponível para imunossuprimidos acima de 18 anos vacinados com a terceira dose até 24 de setembro (quatro meses).

EXPECTATIVA INTERNACIONAL

Ômicron pode acelerar fim da pandemia na Europa, diz OMS

A variante Ômicron do coronavírus, com a qual 60% dos europeus poderão ser infectados antes de março, deu lugar a uma nova fase da pandemia de covid-19 na região e poderá acelerar o seu fim, disse o diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Europa.

– É plausível que a região esteja se aproximando do fim da pandemia – declarou à AFP Hans Kluge, diretor regional da OMS para a Europa, embora tenha pedido cautela, dada a versatilidade do vírus. – Assim que a onda da Ômicron se acalmar, haverá imunidade por algumas semanas e meses, seja graças à vacina ou porque as pessoas terão sido imunizadas pela infecção, e também uma queda devido à sazonalidade – considerou.

No entanto, a Europa não está numa "era endêmica", advertiu.

– Endêmico significa que podemos prever o que vai acontecer; esse vírus surpreendeu mais de uma vez, então temos que ter cuidado – acrescentou.

SEGUNDA GERAÇÃO

O FUTURO DOS IMUNIZANTES

Em pílulas, sprays nasais ou à prova de variantes: a segunda geração de vacinas contra a covid-19 está a caminho. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que há 140 imunizantes em fase de estudo clínico – quando a vacina é testada em humanos – e 194 em estágio pré-clínico, com testes em animais. A lista inclui candidatas brasileiras e, no caso das nacionais, a expectativa é de que fiquem prontas no início do ano que vem. Leia em **gzh.rs/novasvac.**

LEILÕES

BARRA DO CHUÍ

A experiência no balneário mais meridional do Brasil

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

No balneário mais meridional do Rio Grande do Sul e, consequentemente, do Brasil, quase não se vê brasileiros. Na Barra do Chuí, localizada a 32 quilômetros do Centro de Santa Vitória do Palmar e que faz divisa com o Uruguai, são os hermanos vizinhos os que mais aproveitam as águas brasileiras do Atlântico que vão até o Arroio Chuí – do outro lado fica Barra del Chuy – em 13 quilômetros de orla. Com cerca de 700 habitantes durante o inverno, a Barra chega a 2 mil moradores durante a temporada mais quente.

FOTOS MARCO FAVERO

Com cerca de 700 habitantes durante o inverno, o lugar chega a 2 mil moradores durante a temporada mais quente

Mensagens no molhes

Considerado um marco e uma obra geopolítica, os molhes da Barra do Chuí delimitam a fronteira Sul entre os dois países. Mas o que mais chama a atenção na montanha de tetrápodes (blocos pré-fabricados de concreto para estrutura hidráulica de proteção às ondas marinhas) são as mensagens positivas escritas em espanhol e português deixadas em cada peça. As marcas dos visitantes estão por todos os lugares e formam um colorido diferente em meio à paisagem cinza do concreto. O local se tornou ponto turístico e um dos favoritos para fotos e também para pesca, de quem prefere passar algumas horas ao lado do Arroio Chuí, que nasce ao sul do banhado do Taim e corre paralelo à costa em quase todos os 66 quilômetros de sua extensão até desaguar no Oceano Atlântico.

Lembrança uruguaia

Casas vermelhas, azuis, amarelas, lilás, laranjas, entre outras cores, formam o cenário da Barra do Chuí, que lembra muito praias uruguaias como Barra de Valizas e La Paloma. A arquitetura típica daquela região, placas indicativas e letreiros no comércio escritos em espanhol também nos deram a sensação de estarmos, realmente, nas terras vizinhas. Até porque, enquanto circulamos pelo local, o idioma mais ouvido foi o espanhol.

Amplitude e areia firme

Carros com placas do Uruguai são a maioria e se estendem ao longo do baneário, onde hoje se pode circular com os veículos.

Moradora do departamento de São José, no Uruguai, a professora Rosário Urruth, 55 anos, é frequentadora assídua da praia que escolheu para veranear anualmente com a família há três gerações.

– Fazem 20 anos que sempre alugamos casa aqui – explica a professora.

A filha de Rosário, a cozinheira Natalia Arquirena, 34 anos, veio de Barcelona, na Espanha, para passar as férias com a mãe na praia favorita desde a infância. E trouxe o filho Leone Andriossi, um ano.

– É uma praia com amplitude, areia firme para caminhar. Venho aqui desde pequena e gosto muito – conta Natalia.

"Portunhol"

Diariamente, quem passa pelo cruzamento da RS-699 com a Avenida Chuí, em frente ao Clube Beira-Mar, depara com um casal ao lado de um Siena segurando cartazes com dizeres em "portunhol". E foram os dizeres que nos fizeram parar: brasileiros.

A dona de casa Lilia Maria Cardoso Silveira, 71 anos, encontrou no local, que fica próximo a uma das entradas dos uruguaios, a alternativa para oferecer o aluguel do andar térreo da casa da família, localizada numa das ruas da Barra do Chuí.

– Falo espanhol "mas o menos". Quando falam muito rápido, peço "despacito" – comenta Lilia, que costuma estar no local com o companheiro, o taxista José Carlos Tavares, 67 anos.

Nos 20 anos mais recentes, Lilia já alugou o espaço para moradores de Montevidéu, Canelones, Colônia do Sacramento, Tacuarembó, entre outros.

– A maioria é de uruguaios e também de argentinos. É uma praia brasileira, mas frequentada mais por eles – confirma Lilia, que mora em Pelotas e vive na Barra do Chuí entre outubro e março.

GZH Versão ampliada e mais imagens em gzh.rs/chui

O farol

Num dos pontos mais altos da praia está localizado o centenário e mais avançado farol do Brasil. Inaugurado em 1910, teve a torre erguida num terreno doado pelo então faroleiro João Pedro Pereira, o Joca Documento, que hoje é nome de rua na praia. Em 1975, o farol recebeu um equipamento que o transformou em rádio farol, podendo dar orientações mais seguras às embarcações que possuem o radiogoniômetro. O farol, situado na desembocadura do Arroio Chuí, ainda tem iluminação automática. Subimos os cerca de 140 degraus e lá do alto, pudemos ver a última praia uruguaia – Barra del Chuy e a nossa. Dizem que o pôr do sol do alto do farol é um dos mais bonitos da região. Pena que fomos no final de uma manhã, e nublada.

Estrutura fica em local elevado

LITORAL NORTE

Presença de argentinos é quase nula

LEANDRO RODRIGUES
leandro.rodrigues@diariogaucho.com.br

A expectativa, que já era muito baixa, de presença de turistas argentinos nas praias gaúchas acabou se confirmando no primeiro mês do ano. Segundo apuração do Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Bares do Litoral Norte do RS (SHRBS-LN), os hermanos correspondem a menos de 1% da ocupação total até agora na temporada.

– Nossa, antes chegava a ser em torno de mais de 30% a ocupação de argentinos nos estabelecimentos do Litoral Norte. Hoje, é de menos de 1%, é praticamente nula. No meu hotel, por exemplo, até agora em 2022 tivemos apenas um – diz a presidente da SHRBS-LN, Ivone Ferraz Teixeira, que atua em Torres.

Segundo ela, o contato entre proprietários de estabelecimentos no Litoral é constante, e o relato parece ser o mesmo: os meses de janeiro e fevereiro serão com poucos visitantes do país vizinho.

Crise

De acordo com Ivone, os anos anteriores à pandemia já eram de recuo nesse movimento de verão. A questão estritamente econômica, culminando com uma desvalorização do peso argentino em relação ao real, já havia espantado uma boa fatia dos que optavam pelas praias gaúchas.

Já a pandemia veio para, praticamente, eliminá-los das areias daqui. Apesar disso, o movimento de argentinos é grande em Uruguaiana. No começo desta semana, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), mais de 28 mil pessoas haviam entrado pela fronteira com Paso de Los Libres, em Uruguaiana.

Mas os principais destinos desses turistas, de maior poder aquisitivo, têm sido as praias catarinenses e até além, como o Rio de Janeiro. Enquanto isso, abrem-se as vagas para os próprios gaúchos. No geral, a ocupação no setor está entre 60% e 70% da capacidade.

– E a cada avanço nos números da covid, sentimos. Há casos de pessoas com tudo marcado que na véspera do final de semana ligam desmarcando porque positivaram para a doença – relata a presidente do SHRBS-LN.

CIDREIRA E TRAMANDAÍ

ANDRÉ ÁVILA

Ettiely Buchmann e Jaime Wichmann decidiram deslizar nas areias

Dunas estão virando atração para turistas

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Nem só de praia e trilhas estão cercados os moradores e turistas que aproveitam o verão no Litoral Norte. Montes de areia que se desdobram no horizonte, as dunas entre as praias de Cidreira e Tramandaí também são opção para quem quer relaxar e apreciar a vista durante o veraneio. De lagoas com água quente a skibunda, o local oferece opções para aqueles que querem mudar de cenário e deixar para lá a orla.

Enquanto percorrem a areia, muitos veranistas aproveitam para fazer pausas e se refrescar. Um dos espaços queridinhos é o Cantinho da Lagoa, que fica às margens da Lagoa da Fortaleza, pertencente à cidade de Cidreira. Costeado pelas dunas, o local oferece águas quentes e tranquilas para quem quer descansar, e é especialmente convidativo para famílias com crianças pequenas. No espaço, também é permitido praticar esportes náuticos como windsurf, kitesurf, canoagem e stand up paddle.

A calmaria da água é o que mais atrai o operador industrial José Júnior dos Santos, 31 anos, que mora em Cidreira com a família. No final de semana, ele, a esposa e as duas filhas, de cinco e 11 anos, aproveitavam a água. Com a caçula, Mariana dos Santos, ele construía castelinhos de areia na beira da lagoa.

– A água é mais calma, é quente. Dá para sentar aqui na beira e ficar brincando com elas. Se for no mar, tem onda mais forte, é gelado. Aqui a gente fica mais tranquilo. Como tem guarda-vidas, a gente também se sente mais seguro – comenta Santos.

Quem também prefere a lagoa no meio das dunas em vez da praia é a família da enfermeira Bruna Fidelis, 26, que veraneia em Magistério. Com cadeiras e guarda-sol, elas se protegem do sol forte e podem aproveitar a água com uma preocupação a menos.

– Aqui não tem água viva! Também tem menos pescador, menos linha. Também acho a água mais clara – comenta Bruna.

Lençóis

Também há outras opções de lagoas que podem ser encontradas ao percorrer as dunas, como a do Manuel Nunes e a do Gentil.

Nos chamados Lençóis Cidreirenses, casais e famílias percorriam os morros de areia ontem, admirando a paisagem e aproveitando para fotografar a vista.

Foi com o objetivo de conhecer o local – e fugir do calorão de Porto Alegre – que a servidora pública Aline Dal Mollin, 53, se deslocou até as dunas na tarde de ontem. Pela primeira vez no local, ela conta que se encantou com a vista:

– Eu ainda não conhecia e estou apaixonada.

Apesar de um tanto cansativa, com sobe e desce entre os montes, a caminhada pelas dunas vale a pena, segundo o casal Alexander Souza, 26, e Daiane Medeiros de Souza, 27, que vive em Alvorada e passa a temporada em Cidreira.

– Não chega a queimar o pé porque a areia se mexe bastante, mas é bastante espaço para percorrer – avalia Alexander.

Os altos montes de areia também são opção para quem quer praticar atividades como o skibunda, em que é possível deslizar pelas dunas em uma prancha. O casal Ettiely Buchmann, 26, e Jaime Ubirajara Wichmann, 37, aproveitou para descer junto em uma das vezes. Para brincar com eles, Jaime levou os afilhados, que também desciam pela areia.

– Trouxemos a prancha, é uma opção legal até para gastar a energia das crianças – conta Ettiely.

A família, que é de Taquara e passa o verão na praia de Santa Terezinha, também aproveitou outro ponto positivo nas dunas: o pôr do sol no local, que colore o céu e sombreia a areia com diferentes formas.

Como chegar

- As dunas e lagoas mencionadas ficam às margens da RS-786, entre as praias de Cidreira e Tramandaí. No caminho pela rodovia, há placas indicando estradas de acesso ao local
- Perto das dunas, há poucas opções para comprar lanches e bebidas. O ideal é levar de casa para prevenir
- Vale também caprichar no protetor solar e ir com roupas leves e confortáveis. Óculos de sol, chapéu e viseiras ajudam a amenizar os efeitos do calor durante o passeio

DOMINGO SUFOCANTE

Temperatura volta a superar 40ºC no Rio Grande do Sul

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Nenhum recorde climático foi quebrado, mas o Rio Grande do Sul vivenciou mais um dia de calor quase insuportável. Os termômetros voltaram a superar a casa dos 40ºC. A máxima aconteceu em São Luiz Gonzaga, nas Missões, que enfrentou 40,4ºC, por volta das 15h de ontem.

Não foi a máxima histórica, sequer da semana. Dia 20, por exemplo, Uruguaiana, na Fronteira Oeste, registrou 42,1ºC. A maior temperatura já medida no Rio Grande do Sul foi em 1943, em Jaguarão, com 42,6ºC.

Mas está tudo muito próximo a isso, nessa massa de ar quente que estacionou sobre o sul do país. Ontem, Alegrete registrou 39,8ºC. São Vicente do Sul, 38,4ºC. Quaraí, 38,1ºC. E Porto Alegre, 35,1ºC (foram 39ºC no sábado).

– É tudo muito quente, sufocante, mas acalma ao final do dia com as chuvas – comenta o meteorologista Marcelo Pinheiro, da Climatempo.

Dito e feito. Ao entardecer de ontem, Porto Alegre viu a temperatura despencar para 24ºC, 11 a menos do que a máxima do dia.

Refresco

Porto Alegre registrou uma forte chuva a partir das 17h30min, desencadeada por uma nuvem em forma de bigorna (cumulus nimbus) que fez o dia anoitecer subitamente. Muitos raios e trovoadas, mas poucos estragos contabilizados, porque o vento não foi forte.

A perspectiva para a semana é de que o calor continue até quinta-feira, quando enfim a massa de ar quente deve ser sucedida por uma frente fria. Esse fenômeno trará chuva intensa e o rebaixamento da temperatura a uma média não superior a 25ºC na sexta-feira, em Porto Alegre. A perspectiva é de uns dias de alívio, na sequência.

Para hoje e amanhã, entretanto, a tendência é de máximas de 36ºC na Capital. Um repeteco da semana anterior, mas sem recordes de calor.

Previsão para hoje

- Capital: pancadas de chuva e trovoadas no decorrer do dia. Mínima de 25°C e máxima de 36°C
- Pelotas: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 21°C e máxima de 32°C
- Caxias do Sul: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 21°C e máxima de 33°C
- Santa Maria: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 24°C e máxima de 37°C
- Santa Rosa: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 26°C e máxima de 39°C
- Erechim: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 21°C e máxima de 34°C
- Uruguaiana: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 23°C e máxima de 34°C
- Torres: tempo instável, com chuvas isoladas. Mínima de 23°C e máxima de 31°C
- Rio Grande: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 24°C e máxima de 31°C
- Mostardas: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 26°C e máxima de 33°C
- Passo Fundo: pancadas de chuva e trovoadas. Mínima de 22°C e máxima de 35°C

JEFFERSON BOTEGA

Ontem, pessoas observavam a chegada da chuva na orla do Guaíba

OPINIÃO DA RBS

GASOLINA NA FOGUEIRA

Em meio à pressão dos servidores federais por reajustes de salários, inclusive com ameaça de paralisação de serviços essenciais, dois equívocos cometidos por altas autoridades da República tendem a agravar a situação. O presidente Jair Bolsonaro erra ao prometer aumento apenas para uma categoria, a de policiais federais, e o procurador-geral Augusto Aras põe mais gasolina na fogueira ao conceder pagamentos extras de quase R$ 500 mil para alguns procuradores federais.

Como era previsível, a dupla insensibilidade atiça a revolta dos servidores que estão com os salários congelados desde o início da pandemia. Alertado para o risco de um protesto mais significativo neste início de ano eleitoral, o presidente da República já está mudando o seu discurso, mas ainda persiste com uma ideia preocupante: suspensão do aumento discriminatório e concessão de reajustes a todos os servidores federais. Ora, sem qualquer questionamento ao mérito desses trabalhadores, todos sabem que inexiste previsão orçamentária para tais gastos.

De outra parte, embora não seja ilegal o pagamento concedido aos procuradores federais em dezembro passado, o valor elevado choca o país e evidencia uma deformação do serviço público que precisa ser erradicada. Não há mais justificativa para a manutenção de privilégios como licença-prêmio a cada cinco anos de trabalho conversível em dinheiro e auxílio-alimentação de até R$ 1,8 mil por mês para servidores que já são bem remunerados.

Os abusos cometidos por algumas corporações e os penduricalhos acumulados por outras acabam prejudicando a imagem do serviço público que também abriga uma maioria de trabalhadores alijados do sistema de privilégios. Tanto quanto eles, porém, quem tem o direito de se revoltar é o trabalhador civil, que enfrenta inflação, desemprego e contribui com impostos elevados para a manutenção da máquina estatal.

Não há mais justificativa para a manutenção de privilégios

Além disso, quando servidores públicos paralisam suas atividades como ameaçam fazer as categorias federais não contempladas pelas promessas de reajuste, quem acaba ficando no prejuízo é a população. Governantes e políticos em geral, como é do conhecimento de todos, vivem num mundo à parte, protegidos por regramentos oportunistas e vantagens autoconcedidas.

Ainda que se deva evitar a generalização, os dois exemplos examinados neste comentário evidenciam a pouca eficiência dos mecanismos fiscalizatórios. Cabe aqui repetir um antigo questionamento dos regimes democráticos: "Quem fiscaliza o fiscal?". Para que o abuso de poder seja contido – ensinou Montesquieu –, é necessário que o poder faça o poder parar.

Porém, se os mecanismos oficiais de controle não funcionam adequadamente, cabe à sociedade civil fazer valer o seu direito democrático de crítica e de voto. Antes que o circo pegue fogo por conta da insensatez dos atuais ocupantes do poder, cabe uma mobilização conjunta de rejeição aos desmandos por parte das ONGs que atuam na fiscalização dos gastos públicos, da imprensa comprometida com os interesses da sociedade e de todos os cidadãos que em breve serão chamados para eleger novos governantes.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

BOA INICIATIVA

Leio em ZH que apenados do regime semiaberto estão trabalhando em reforma de escolas e asilos. Um projeto da penitenciária do Jacuí possibilita essa parceria. Uma excelente ideia que ajuda a comunidade e oferece caminhos para inserção dos apenados após soltura.

MARILENE FOLLI
Aposentada – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

A Praça Montevideo, em Porto Alegre, no registro do leitor **FABIANO BEHLKE**

QUE SAUDADE DA CRT!

O título parece uma piada, mas, se levarmos em consideração os serviços das atuais companhias telefônicas, é bem pertinente. Tentei por três vezes fazer contato com a minha atual companhia telefônica com a única finalidade de pedir uma informação. Depois de passar por mais de 10 questionamentos eletrônicos, consegui chegar à opção nove, que seria para falar com um atendente. Essa opção era precedida por uma informação gravada: "Não se preocupe, se a ligação cair ligaremos de volta". Nas duas primeiras tentativas depois de 15 minutos de espera, a ligação caiu e ninguém até hoje me chamou de volta! Na terceira tentativa depois de uma espera de 27 minutos eu desisti e desliguei! Não é para ter saudade da CRT?

GIUSEPPE REPETTO
Médico e professor – Porto Alegre

DJOKOVIC

E não é que o tenista número 1 do mundo se deu mal? Com um atestado médico que o dispensaria da vacina contra covid-19 – sob a alegação de estar imune por ter se recuperado após contrair o vírus – Novak Djokovic forçou a participação no Aberto da Austrália. E ainda prestou informações falsas ao setor de imigração. Como o regulamento da competição exigia comprovante de imunização, a Justiça australiana rejeitou os argumentos e recursos do atleta, ordenando sua deportação. Soberbo e sem senso coletivo, deu péssimo exemplo à sua legião de admiradores e à sociedade. Comprometeu sua credibilidade como referência no esporte e como cidadão. Ídolo com os pés de barro!

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito:
Jayme Sirotsky

Fundador:
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço
Gerente-executiva de Assinaturas e Digital: Camila Leães

DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO

IRMÃ CELASSI DALPIAZ
Diretora do Colégio Santa Inês

A ONU, Organização das Nações Unidas, definiu 24 de janeiro como o Dia Internacional da Educação, cujo objetivo é ressaltar o papel do ensino na promoção da paz e do desenvolvimento humano. Sem educação integral e inclusiva, visando a oportunidades equânimes para todos ao longo dos anos, os países não conseguirão alcançar a igualdade de direitos de aprender.

Celebrar uma data desta magnitude requer um projeto de governo que inspire e garanta o direito à educação universal, de qualidade e que possa dar aos cidadãos possibilidades de fazer escolhas, desenhando seus projetos de vida com a finalidade de serem agentes da mudança.

Ao mesmo tempo em que sonhamos, sabemos o quão distante estamos dessa realidade. Enquanto a educação não for prioridade e projeto de governo, e não de partidos políticos, a qualificação do ensino não se dará como um passe de mágica, mas com investimento, foco, método e uma política clara do que queremos para os nossos estudantes e para o país que desejamos construir.

Só tem sentido celebrar esse dia quando efetivamente acreditarmos no valor transformador da educação

Tenho insistido com a ideia de que o mundo muda com a transformação das pessoas. E com certeza nós mudamos como indivíduos, com as inúmeras experiências de aprendizado às quais nos expomos continuamente em ambientes formais e informais.

Por isso, como sociedade, precisamos lutar pelo direito a um ensino de qualidade para possibilitar a formação de líderes, cujos olhares se voltem para as necessidades do uso dos recursos que temos em prol de um desenvolvimento sustentável em todos os âmbitos sociais.

Só tem sentido celebrar esse dia quando efetivamente acreditarmos no valor transformador da educação e nos dermos conta da importância do capital intelectual como grande ferramenta de mudança. Enquanto não priorizarmos o que realmente importa para o desenvolvimento do país, olharemos para trás para analisar os fracassos com o pretexto de achar desculpas para o que não fizemos.

SURFE APÓS OS 50

LUÍS BECK DA SILVA NETO
Médico cardiologista

Surfar era mais uma "febre". Uma "novidade". Segundo meus pais, uma moda... Surfar aos 16, nos anos 80, era uma forma de diversão, uma forma de inclusão na turma da praia e, sem dúvida, obviamente, um prazer. Surfava pela manhã e à tardinha, por quase todo o verão. No inverno, organizávamos campeonatos de surfe entre os amigos, embora fosse mais uma excursão ao deserto litoral gaúcho para passar frio e comer massa.

Na sequência, a vida adulta, a profissão, o trabalho, o casamento, o filho e a casa na Serra me afastaram do mar por décadas. Acalentava, no entanto, num recanto dos meus desejos, retomar o hábito de surfar. Mas enfim, em janeiro de 2022, os astros se alinharam, Netuno falou mais alto, o vento parou e a previsão era de mar liso pela manhã. Às sete da manhã, me dirigi ao mar. Na companhia do meu desejo, estacionei à beira-mar. Uma limitação: onde deixaria a chave do carro? Nos meus 16 anos, a chave do carro ia no bolso, fechado com velcro. Nos tempos atuais, a chave é um artefato eletrônico. E agora?

Os cabelos brancos me permitiram bater na Tenda da Ivonete, que arrumava os seus apetrechos para vender pastel na praia: - A senhora poderia por favor ... Pronto. A chave estava guardada. Entrei na água gelada do Atlântico Sul e, como previsto, o mar estava fácil de entrar. Cheguei até o "pico" das ondas. Sentei-me na prancha. Bom, agora é esperar uma onda.

De repente, uma onda me chamou pelo nome. E vinha vindo

Ali, sentindo as ondulações, observando os demais surfistas, o cérebro vai se simplificando, se conectando com os mandos do mar. Ali ninguém usa celular, não entra em WhatsApp, não existe covid, ali ninguém tem CPF, CNPJ, Pix. Ali, esquerda ou direita são apenas os lados para onde a onda quebra. Ali estão todos observando a entrada da "série".

"Tá quebrando melhor pra direita hoje", avisa alguém.

De repente, uma onda me chamou pelo nome.

E vinha vindo.

Me preparei para entrar na onda. Remei como um condenado.

Num instante mágico, a prancha passa a deslizar sozinha, pela força da natureza em seu estado original. O prazer do movimento! A visão da prancha cortando a superfície lisa da onda, o descanso momentâneo dos braços e uma sensação muito difícil de descrever em palavras. Talvez uma tradução seja dizer que surfar é como transar com a natureza! Recomendo!

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO AVANÇA

EDSON BRUM
Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado
edson.brum@sedec.rs.gov.br

O Rio Grande do Sul ganhou um reforço fundamental na aceleração da retomada da economia. Por meio do Avançar no Desenvolvimento Econômico, o governo do Estado destinou R$ 100 milhões para o Programa Juro Zero. Elaborado pela nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), o recurso irá subsidiar os juros para empreendedores em financiamentos contratados com as agências de fomento Badesul e BRDE.

Mais do que movimentar as finanças, buscamos apresentar uma alternativa para atender a uma demanda reprimida e que foi construída especialmente para auxiliar microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte neste momento de recuperação. Se cada público-alvo solicitar o valor limite previsto, mais de 23 mil operações de crédito devem ser concretizadas pelo programa.

Queríamos não somente viabilizar o auxílio aos empreendedores, mas garantir uma consultoria para a gestão financeira

Desde que assumimos a Sedec, a implantação do Juro Zero sempre foi uma de nossas prioridades. Queríamos não somente viabilizar o auxílio aos empreendedores, mas garantir uma consultoria para a gestão financeira que possibilitasse o acompanhamento e a orientação sobre o uso do recurso. Um suporte que conseguimos por meio de uma parceria com o Sebrae-RS.

A ação confirma que o nosso desenvolvimento avança cada vez mais. O aporte deverá injetar aproximadamente R$ 600 milhões na economia. E dá continuidade ao que temos construído nos últimos meses. Com a aprovação de nova legislação, desburocratizamos e modernizamos mecanismos de incentivo, como o Fundopem. Foram 48 projetos autorizados no ano passado, que somam mais de R$ 752,7 milhões e 1,34 mil novos empregos. O BRDE ultrapassou a marca de R$ 1,4 bilhão em financiamentos para o RS em 2021. Ao todo, 120 indústrias estão se instalando ou se ampliando no Estado. Aliado a isso, tivemos mais agilidade e receptividade na abertura e na ampliação de negócios. Somente seis empresas já garantiram R$ 5 bilhões de investimentos em solo gaúcho – CMPC, JBS, Verallia, BRF, Stihl e Todeschini. Temos certeza deque em 2022 avançaremos muito mais.

BRIGA DE TRÂNSITO

Dois anos do crime que matou pai, mãe e filho

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diagaucho.com.br

RONALDO BERNARDI, BD, 27/01/2020

Réu responde pelos homicídios de três pessoas da mesma família, na Capital

Na próxima quarta-feira, um crime que chocou Porto Alegre completa dois anos. Rafael Zanetti Silva, 45 anos, a esposa Fabiana da Silveira Innocente Silva, 44, e o filho mais velho, Gabriel da Silveira Innocente Silva, 20, foram mortos a tiros, durante briga de trânsito no bairro Lami, na Zona Sul. A família retornava de um aniversário, quando os três foram assassinados na frente do caçula, de oito anos, e da nora do casal, na época com 18. Réu, Dionathá Bitencourt Vidaletti, 26, segue preso, mas ainda não há data para o júri.

Em setembro, o juiz Roberto Coutinho Borba determinou que o caso deve ser decidido pelo Tribunal do Júri. Após recursos da defesa e do Ministério Público, o processo foi encaminhado ao Tribunal de Justiça, em 10 de janeiro. O réu responde por três homicídios triplamente qualificados, com os agravantes de motivo fútil, por ter sido "perpetrado ensejando perigo comum", em razão do horário e do local do crime, e sem dar chance de defesa.

Além de Dionathá, a mãe dele, Neuza Regina Bitencourt Vidaletti, havia sido denunciada pelo Ministério Público como coautora – ela não havia sido indiciada pela Polícia Civil. O entendimento da acusação foi de que ela também contribuiu para os assassinatos. Isso porque pegou a arma dentro do carro e efetuou um disparo, antes de o filho assassinar a família durante a briga de trânsito.

Dionathá tinha uma Ecosport vermelha, que estava estacionada em frente à casa da avó dele, em uma estrada do Lami, no extremo sul da Capital. Já a família Silva retornava de uma comemoração em um Aircross. O carro da família atingiu a Ecosport, e Rafael, o motorista, não parou. Revoltado com a situação, Dionathá entrou no veículo e saiu em perseguição – a mãe dele também entrou no carro.

Assim que a Ecosport alcançou o Aircross, ambos motoristas pararam no acostamento e houve discussão. Durante a briga, Neuza pegou a arma. Logo depois, o filho se apossou da pistola e atirou contra o casal e o filho deles.

Fabiana

Rafael

Gabriel

Disparo

Na sentença de setembro, o Judiciário definiu que Neuza não deve ser julgada pelos mesmos crimes que o filho. O entendimento é de que ela deve responder somente pelo disparo, pois não teria entregado voluntariamente a arma ao jovem. O magistrado ainda ponderou que a mãe foi contra a perseguição realizada por Dionathá à família.

O juiz também definiu que o processo seja dividido. Ainda assim, como houve recursos pelas duas partes, essa cisão não ocorreu até o momento. Primeiro é preciso aguardar a decisão do Tribunal de Justiça sobre o caso.

Neste cenário, segundo informações da 1ª Vara do Júri, ainda não é possível determinar quando o julgamento do réu deverá ocorrer, nem mesmo estimar se deve se dar ainda neste ano. Enquanto isso, Dionathá segue preso de forma preventiva – a mãe nunca chegou a ser detida.

Dionathá e Neuza foram ouvidos no processo e ambos afirmaram que estavam na casa de parentes quando ouviram o som da colisão. Disseram que, como Rafael não parou após o acidente, Dionathá decidiu ir atrás dele e Neuza acompanhou o filho, tentando impedi-lo.

Sobre a arma, o réu alegou que tinha levado porque sabia que estavam roubando gado nas proximidades da residência da avó. Mãe e filho alegaram que a pistola era usada para proteção contra os assaltos no comércio da família. Os dois afirmaram que os tiros foram efetuados porque a família estava lhes agredindo – as testemunhas não relatam isso.

"Um deles me derrubou. Daí no momento em que eles me derrubaram eu virei de lado e tentei correr em direção que tem um bar lá, um boteco. Começaram a dar chute, soco. Daí foi o momento que eu escutei um disparo e o grito: "Larga meu filho". Que foi a hora que eu consegui olhar para trás e ver a mãe com a arma", narrou Dionathá, conforme transcrição que consta no processo.

Neuza afirmou que o filho foi agredido por Rafael e Gabriel, chegando a cair no chão. E que, por isso, ela teria decidido pegar a arma.

Dionathá foi questionado se sabia que havia uma criança dentro do carro da família – o menino de oito anos presenciou o assassinato. Ele admitiu que tinha conhecimento, mas negou ter apontado a arma na direção dele ou da namorada de Gabriel, que permaneceu no veículo. A jovem de 18 anos também foi ouvida no processo.

"O Gabriel eu acho que tinha levado uns três tiros, que foi o único que estava vivo, que eu cheguei perto. O Rafael levou um no pescoço, a Fabiana também, o Gabriel levou um na mão direita, um na cabeça e um no peito. E só o que eu vi", contou a namorada de Gabriel.

Contraponto

O QUE DIZ A DEFESA DO RÉU

O advogado Cristiano da Rosa informou que só se manifestará após o julgamento do caso

SUL DO RS

Ex-lutador de MMA é assassinado em Pelotas

O ex-lutador de MMA Maiquel Falcão foi assassinado na madrugada de ontem, em Pelotas, de acordo com a Delegacia de Polícia de Pronto-Atendimento (DPPA) do município.

Natural do município do sul do Estado, ele foi encontrado por volta das 3h45min com dois cortes no abdômen, em frente a um bar na Rua Major Francisco Nunes de Souza, segundo informações da DPPA. Não se sabe o instrumento usado nos golpes.

Falcão foi levado ao Hospital de Pronto Socorro de Pelotas, porém não resistiu aos ferimentos. O hospital confirmou a informação a Zero Hora, mas não deu mais detalhes. O caso é investigado pelo delegado Félix Rafanhim, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

– Não foram apontadas testemunhas e ainda não temos motivação. Junto ao corpo foram encontrados cacos de vidro, mas acreditamos que ele levou facadas – comenta o delegado.

Conforme o canal Combate, do grupo Globo, em 2011, Maiquel foi demitido do UFC (Ultimate Fighting Championship) após enfrentar problemas judiciais. Ele chegou a ser preso por conta de um processo a que respondia, em decorrência de uma briga em 2002.

Competições

Falcão

Depois, Falcão participou do Bellator, outra organização de MMA, de onde saiu com plantel de mais de 30 vitórias. Ainda em 2011, o lutador sofreu um infarto e precisou ser internado em Pelotas.

Em 2013, o lutador teria se envolvido em uma briga em um posto de gasolina na cidade de Balneário Camboriú, no litoral norte de Santa Catarina. A motivação seria xingamentos que ele teria desferido contra uma mulher. Um grupo de homens partiu para a luta contra Maiquel, que acabou ferido na cabeça.

GRAVATAÍ

Preso homem suspeito de tentar matar a companheira

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Um homem de 27 anos foi preso, suspeito de tentar matar a companheira a facadas, em Gravataí, na Região Metropolitana, na madrugada de ontem.

Segundo a Brigada Militar (BM), os PMs foram chamados após o homem ter dado entrada no Hospital Dom João Becker com ferimentos no ombro. Ele teria dito que os dois trocaram golpes de faca durante briga na residência onde moram.

Já a mulher, que conseguiu escapar para outra casa, de onde chamou a BM, disse ter sido ameaçada de morte. Ela também foi encaminhada ao hospital. Com marcas de golpes de faca pelo corpo, ela seguia internada ontem.

Após receber atendimento médico, o homem foi levado para a delegacia de Gravataí suspeito de praticar tentativa de feminicídio, mas foi liberado horas depois. O caso será investigado pela Delegacia Especializada no Atendimento a Mulher (Deam).

Segundo a BM , ele possui antecedentes criminais por tráfico e lesão corporal.

FARROUPILHA

CASAL É MORTO A TIROS NA SERRA

Um homem e uma mulher foram mortos a tiros na rua, em Farroupilha, na Serra. O duplo homicídio aconteceu na noite de sábado. As vítimas foram identificadas como Laurentina de Fátima Pereira, 59 anos, e Ariomar Rodrigues da Silva, 55.

Conforme a ocorrência policial, os corpos estavam próximos a um carro, registrado em nome de Ariomar. Em revista ao veículo, foram encontrados R$ 7,2 mil. Ninguém havia sido preso até as 20h de ontem.

OBITUÁRIO

Aos 80 anos, morre o músico João Palmeiro

ACERVO JOÃO PALMEIRO, ARQUIVO PESSOAL

Conhecido como o "Tom Jobim gaúcho", foi um expoente da bossa nova no RS

Aos 80 anos, morreu na manhã de ontem, em Porto Alegre, o músico e compositor João Palmeiro, também chamado de João da Benga. Segundo familiares, a causa da morte foi um mal súbito.

Conhecido como o "Tom Jobim gaúcho", João teve importante influência no cenário musical do Estado, destacando-se como um dos principais nomes da bossa nova. Conheceu o gênero ainda jovem, no fim da década de 1950, compartilhando o gosto musical com amigos que se reuniam para ouvir música no bairro Menino Deus. Na década de 1960, integrava o grupo Canta Povo, ao lado de Mutinho, Ivaldo Roque, Giba Giba e as irmãs Sílvia e Laís Marques.

Escreveu canções como *No tempo* (em parceria com Robson Barenho) e *O Orvalho e a Rosa* (em parceria com Mutinho). Elis Regina gravou em seu terceiro disco, de 1963, uma música de João, *Formiguinha Triste* – identificada no disco como de autoria de "Joãozinho".

O Canta Povo acabou se desintegrando e, por quase três décadas, João não tocou mais em público ou gravou músicas, um hiato interrompido em 1995 com *Águas Abertas*, disco lançado pela prefeitura de Porto Alegre, com 18 canções. O CD teve participações de artistas como Luiz Carlos Borges, Glória Oliveira, Zé Caradípia e Renato Borghetti, que lembra do trabalho do amigo e colega de profissão como uma música complexa:

– É uma música que todos deveriam conhecer. Até hoje, aqui no Sul, eu não vi ninguém fazer parecido. Ele não tinha uma linha regionalista, não era música popular gaúcha e nem samba, mas ao mesmo tempo era tudo isso junto. Ele tinha uma forma muito particular de compor. Uma figura maravilhosa, que deixa de legado essa música que pouca gente conhece, complexa, bem feita e linda.

Na época, reportagem de Zero Hora escrita por Juarez Fonseca, hoje colunista, descreveu-o como "apenas o maior compositor que a bossa nova já produziu no Sul do país. Um músico refinado e inventivo, um letrista sensível e talentoso. As suas canções marinhas, principalmente, estão dentre as melhores que já se produziu no gênero no Brasil".

Nascido em 1941, no Rio de Janeiro, o músico completaria 81 anos em abril. De família gaúcha, João ainda viveu em Pernambuco antes de vir ao Sul, aos 14 anos, após o falecimento do pai. Em sua trajetória, Santa Catarina também foi um local importante, onde se apaixonou por Garopaba, sendo um dos primeiros gaúchos a desbravar o local.

Chegou a viver em terras catarinenses entre as décadas de 1970 e 1980. Em 2014, recebeu o título de cidadão honorário e, em dezembro de 2021, nas comemorações de 60 anos de emancipação do município, foi homenageado. Isso porque a cidade serviu de inspiração para suas composições.

Ele deixa a neta Caroline Capela, que se considera filha do coração do músico.

Sérgio Luiz Amoretty Souza

O médico pediatra Sérgio Luiz Amoretty Souza morreu, aos 79 anos, no dia 16 de janeiro, por complicações de covid-19. Formado pela Faculdade Católica de Medicina, atual Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Souza, em conjunto com outros colegas e amigos pediatras, foi fundador e proprietário da Clínica da Criança, referência em Porto Alegre desde a sua criação, em meados da década de 1980. Trabalhou em praticamente todos os hospitais da Capital e ainda na cidade de Natal, onde residiu por alguns anos na década de 1990.

Amante da natureza, nutria especial paixão pelas orquídeas, chegando a manter quase mil exemplares no orquidário de sua casa no bairro Três Figueiras, muitas delas encontradas por ele mesmo em suas "caçadas de orquídeas" pelo Brasil e pelo mundo. Foi presidente do Círculo Gaúcho de Orquidófilos e da Sociedade Orquidófila do Rio Grande do Norte, a qual ajudou a fundar, além de ter sido o coordenador de julgamentos das exposições nacionais de Cattleya Intermedia (sua especialidade) de Gramado, e de ter integrado o Conselho Técnico da Federação Gaúcha de Orquidófilos.

Veranista em Imbé, adorava o mar. Também gostava de pescar, tendo ensinado os filhos a usar a tarrafa e a pescar de caniço na antiga ponte de pedestres entre Imbé e Tramandaí. Também aos filhos legou seu coloradismo e sua paixão pelos esportes, tendo sempre incentivado sua prática.

De acordo com familiares, quando jovem era excelente dançarino e galanteador e fazia serenatas. As viagens também eram sua paixão, tendo conhecido boa parte do Brasil e várias partes do mundo. Viúvo de Jane Cravo Souza – com quem teve três filhos: Daniel, Leonardo e Felipe Cravo Souza – e, posteriormente, de Júlia Klein, Sérgio deixa, além dos filhos, seis netos, e a companheira Leone Barum.

MERCADO COLORADO

UM NEGÓCIO PELA BEIRADA

INTER ENCAMINHA ACERTO COM FABRICIO BUSTOS, QUE FICA LIVRE EM JULHO, MAS NEGOCIA COM O INDEPENDIENTE A LIBERAÇÃO ANTECIPADA DO LATERAL-DIREITO

ALEJANDRO PAGNI, AFP, BD, 05/09/2021

Um dos destaques do clube de Avellaneda, o jogador argentino de 25 anos já pode assinar pré-contrato

CRISTIANO MUNARI*
cristiano.munari@zerohora.com.br

O final de semana de treinamentos em dois turnos no CT Parque Gigante foi movimentado também nos bastidores do Inter. O clube encaminhou a contratação do lateral-direito argentino Fabricio Bustos, 25 anos. O acordo inicialmente é para que o jogador se apresente no Beira-Rio em julho, mas a direção colorada tentará negociar com o Independiente para que o atleta seja um reforço para o técnico Alexander Medina já no primeiro semestre.

Bustos tem contrato com o clube de Avellaneda até 30 de junho. Pelas regras da Fifa, ele está no momento livre para assinar pré-contrato com qualquer equipe para poder se apresentar após o término desse vínculo sem a necessidade de ressarcimento aos argentinos. No final de semana, o Inter formalizou essa intenção. O Colorado enviou uma carta ao Independiente para comunicar a negociação diretamente com Bustos como jogador livre. A medida foi tomada como prevenção para evitar qualquer tipo de acusação de assédio sobre o atleta.

O desejo colorado é de que Bustos se apresente logo no Beira-Rio, mas para isso será preciso chegar a um acordo com o clube argentino. O interesse no lateral é antigo. Ainda no ano passado, antes da contratação de Cacique Medina, o Inter procurou o Independiente, mas a negociação esbarrou na dívida que os gaúchos ainda têm pela compra de Víctor Cuesta, em 2017. O valor devido gira em torno de US$ 1 milhão (R$ 5,46 milhões na cotação atual).

Naquele momento, o clube argentino colocou a quitação desse débito como condição para iniciar negociação, o que fez o Inter recuar. O Colorado até mandou, no começo do ano, proposta ao Talleres pelo lateral-direito Nahuel Tenaglia, por indicação de Medina. Sem acordo com o clube de Córdoba, o Inter voltou a carga por Bustos e encaminhou o acordo para julho. A estratégia para tentar antecipar a apresentação do lateral-direito em Porto Alegre agora passa por uma renegociação da forma de pagamento da dívida por Cuesta.

O Independiente está incomodado com a postura de Bustos de não renovar o contrato com a intenção de deixar o clube sem custos no meio do ano. Em razão disso, ele não foi relacionado pelo técnico Eduardo Domínguez para nenhum dos amistosos da pré-temporada. O otimismo do Inter na liberação antecipada se baseia em essa ser a única possibilidade dos argentinos ainda lucrarem algum valor pela saída do jogador.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Convocação

O primeiro momento de destaque de Fabrício Bustos na carreira veio em 2017, quando foi uma das peças-chave do Independiente campeão da Copa Sul-Americana. Ele chamou atenção pela qualidade no apoio em um time que muitas vezes foi montado pelo técnico Ariel Holan com três zagueiros, o que permitia o apoio constante dos laterais.

O desempenho foi tão bom naquele período que Bustos acabou sendo chamado por Jorge Sampaoli para defender a Argentina para dois amistosos preparatórios para a Copa do Mundo, em março de 2018. Ele foi titular em ambos, uma vitória de 2 a 0 sobre a Itália e uma goleada de 6 a 1 sofrida pelos argentinos para a Espanha. O duro revés para os espanhóis contribuiu para ele ficar fora da lista do Mundial. Curiosamente, um dos laterais levados por Sampaoli para a Rússia foi Gabriel Mercado, que está no Beira-Rio desde o ano passado, mas que foi contratado pelo Inter para atuar preferencialmente como zagueiro.

Bustos voltou a ser chamado para defender a Argentina depois da Copa do Mundo, já com Lionel Scaloni na casamata. Apesar de ter disputados dois amistosos, também ficou fora da Copa América de 2019, quando outra vez uma das vagas para a lateral direita foi ocupada por um jogador conhecido do torcedor colorado: Renzo Saravia.

*Colaborou Bruno Flores

CLUBE TENTA MANTER 10% DE YURI ALBERTO

A saída de Yuri Alberto do Beira-Rio está cada vez mais próxima. O Zenit já formalizou a proposta ao Inter para contratar o centroavante de 20 anos. A oferta é para comprar 90% dos direitos econômicos do jogador por 20 milhões de euros (R$ 123,8 milhões). Na tratativa com clube russo, a direção colorada estabeleceu alguns parâmetros para a negociação, que envolvem também o Santos e os empresários do jogador.

O Inter é detentor de 75% dos direitos econômicos de Yuri Alberto. Outros 15% pertencem ao atacante e seus empresários, enquanto o Santos, clube que revelou o atacante, detém o restante. Na conta simples, o Colorado ficaria com 15 milhões de euros (R$ 92,85 milhões) por essa parte. No entanto, a ideia da diretoria colorada é manter 10% do atleta, mas receber 15 milhões de euros, o que forçaria Santos ou os empresários do jogador a receberem valores menores por seus percentuais.

A insistência do Inter em manter 10% de Yuri Alberto se baseia na confiança de que o jogador tem potencial se valorizar no Zenit e ser vendido futuramente pelo clube de São Petersburgo. Além disso, o Colorado quer colocar gatilhos de desempenho no contrato para eventual lucro no futuro, caso o jogador atinja um número específico de gols, participações na Liga dos Campeões ou jogos pela Seleção Brasileira.

Planejamento

A Fiorentina também teria demonstrado interesse por Yuri Alberto e é uma possível concorrente ao Zenit. Como a saída do jogador é iminente, o clube já traça um planejamento inicial para o dinheiro arrecadado com a venda. O orçamento de 2022 do Inter tem como previsão arrecadar R$ 120 milhões com a venda de jogadores. Se atingir o valor pretendido por sua parte de Yuri, de R$ 92,85, o clube se aproximará da meta.

Além de garantir um fôlego em seu caixa, parte dos valores da venda vai para o mercado. A direção já definiu que, em caso de saída de Yuri, um centroavante será contratado para reposição. O clube também teria uma margem maior para tentar outras contratações ainda necessárias, como um volante e um atacante de lado.

O Inter ainda não teria respondido à oferta do Zenit e segue conversando com o clube russo.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

À espera de negociação, atacante treinou no CT no fim de semana

"É UM LATERAL QUE ATACA MELHOR DO QUE DEFENDE"

Analista tático do Diário Olé, Vicente Muglia aponta as diferenças de Bustos para Saravia e Mercado.

– Bustos é um lateral que ataca melhor do que defende. Ele tem muita potência quando passa o ataque. Nem sempre finaliza as ações da maneira mais correta, mas sua dinâmica é de percorrer todo o corredor permanentemente. Mercado e Saravia são laterais que marcam melhor que atacam, diferente do Bustos, que era meio-campista pelo lado direito na base do Independiente. Ele subiu para o profissional já como lateral com Gabriel Milito e depois explodiu com Holan – aponta.

No Talleres, Medina costumava usar o lateral-direito Tenaglia ao lados dos zagueiros para fazer a chamada saída de três. Muglia acredita, que pelas características diferentes, o treinador não vai adotar esse posicionamento com Bustos.

– O Tenaglia é um lateral de nascimento, mas que o Medina usou muitas vezes até como zagueiro central. Tenaglia tem boa condução, técnica e saída, mas não é tão ofensivo quanto o Bustos. Bustos é um lateral-meio-campista. É desses laterais que fazem todo o lado e que ataca de forma constante – completa.

Em 2021, sob o comando do técnico Julio César Falcioni, Fabricio Bustos disputou 45 partidas pelo Independiente, tendo completado os 90 minutos em 44 delas. Ele anotou dois gols e deu três assistências. O time variou a parte tática atuando tanto com linha de três zagueiros (com Bustos como ala) quanto com quatro defensores (Bustos na lateral).

O lateral em 2021

45
jogos

2
gols

3
assistências

*Completou os 90 minutos em 44 partidas

DIREÇÃO ESPERA VENCER BUROCRACIA PARA ANUNCIAR DAVID

O Inter prepara esta semana o anúncio do atacante David, ex-Fortaleza. Em 15 de janeiro, a diretoria colorada acertou a contratação do jogador, que desembarcou em Porto Alegre dois dias depois, na última segunda-feira. Mesmo assim, a comunicação oficial do negócio ainda não ocorreu. O clube afirma que o atraso se dá apenas por burocracia.

Segundo apuração de GZH, as cláusulas do contrato foram analisadas de forma minuciosa. Além disso, documentos enviados pelo Fortaleza precisaram ser devolvidos e revisados. De acordo com o Inter, este equívoco na documentação também atrasou o processo. O clube gaúcho afirma que a demora da oficialização é apenas por formalidades e não gera risco ao negócio.

David já passou pelos exames médicos no Inter e fez fotos com a camisa do clube para o anúncio. Todo o material da publicação também já está pronto. Enquanto não é oficializado, o atacante tem treinado no CT Parque Gigante, mas não está integrado ao elenco por uma cautela do clube. O técnico Alexander Medina vem conversando com o jogador e tem expectativa pela utilização do atleta, tendo em vista as suas características.

Contratado por R$ 11 milhões junto ao Fortaleza, o extrema de 26 anos assinará vínculo de quatro temporadas, até o final de 2025. O pagamento dos valores junto ao clube cearense será feito de forma parcelada. Em 2021, David disputou 56 partidas e marcou 13 gols pelo Fortaleza.

LUÃ HERNANDEZ, BD, 17/01/2022

Atacante desembarcou na Capital há uma semana

NOVELA BRIAN RODRÍGUEZ PERTO DE DESFECHO

Ao que tudo indica, a novela pelo atacante Brian Rodríguez, 21 anos, terá um final em breve. Com oferta do Inter, o uruguaio ainda não recebeu o aval do Los Angeles FC para ser emprestado. O clube dos EUA deve decidir nesta semana se libera ou não o jogador.

O Flamengo e a Real Sociedad, da Espanha, também têm interesse em contratar Brian Rodríguez. Segundo apuração de ZH, o atacante uruguaio tem preferência por atuar no Brasil visando à disputa da Copa do Mundo no Catar, em novembro.

O negócio se arrasta há algumas semanas por conta da demora do time da Califórnia em decidir o que fazer com Brian. Hoje, o clube não tem substituto para o jogador, mesmo que ele possa receber menos oportunidades em 2022. Por isso, procura alternativas de atacantes no mercado para poder liberar o uruguaio.

GRÊMIO

O NOVO ATAQUE SEM O RAIO

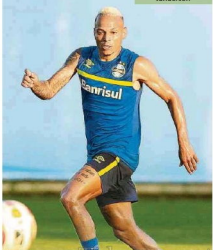
COM A SAÍDA DE DOUGLAS COSTA, VAGNER MANCINI PODE OPTAR POR MANTER O MESMO ESQUEMA NA FRENTE OU VARIAR O ESTILO OFENSIVO DA SUA EQUIPE

FOTOS RENAN JARDIM, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Benítez

Janderson

Ferreira

AS OPÇÕES

Com Campaz e Benítez

Esta é a formação mais provável para o time principal do Grêmio iniciar a temporada. Com ela, o esquema seria mantido, com quatro jogadores na linha de defesa, dois volantes, três meias e um centroavante. A diferença é que Campaz ficaria mais aberto, dando lugar a Benítez centralizado. Como o colombiano já atuou pelas extremas no Tolima, a possibilidade é vista com bons olhos no Grêmio.

Com a entrada de Janderson

Uma troca mais simples seria a entrada de Janderson no time. Acostumado a jogar pelos lados do campo, especialmente pela direita, ele não impactaria na formação da equipe. Com Janderson aberto, Campaz e Benítez passariam a disputar a posição de meia central, na função de armador. Ferreira seguiria na esquerda, completando a linha de três do meio-campo, tendo Diego Souza como centroavante.

Com dois meias e dois atacantes

Esta é a troca que envolveria mais modificações, por ser uma formação que o time não está acostumado. Portanto, é a menos provável. Ainda assim, caso não encontre extremas dentro do grupo, o técnico Vagner Mancini tem a opção de montar a equipe no 4-4-2, com dois volantes e dois meias mais avançados, que seriam Benítez e Campaz. À frente deles, mais dois atacantes, Ferreira e Diego Souza.

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A saída de Douglas Costa ajuda o Grêmio a amenizar sua dificuldade financeira, mas traz um problema para a comissão técnica: uma carência no grupo de jogadores, e em um momento do início da temporada em que a maioria das negociações já se encontra encaminhada. Pela ideia tática de Vagner Mancini, os jogadores de lado de campo terão importância extra na realidade que o clube enfrentará na Série B. Diante de adversários muito recuados, com ênfase em se defender, a aposta do conceito de jogo do técnico é ter atacantes com velocidade e bom drible para criar espaço e oportunidades de finalização.

Sem recursos para contratar jogadores do mesmo nível de Douglas Costa no mercado, a ideia da direção é apostar em soluções caseiras para suprir a saída do camisa 10. Os dois alvos que o clube colocou no período de transferência acabaram negociados: Sorriso foi vendido pelo Juventude ao Bragantino e Moisés foi comprado pelo Fortaleza junto à Ponte Preta. Outros nomes sondados não empolgaram.

O técnico Vagner Mancini abriu disputa no grupo principal entre dois candidatos para a função: Janderson e Campaz. No treino do último sábado, em uma atividade de titulares contra reservas, o equatoriano foi o escolhido pelo técnico e saiu em vantagem na disputa. Ele começou o trabalho na equipe principal, mas o atacante trazido do Atlético-GO também teve sua oportunidade de participar da atividade.

Pela programação traçada pela comissão técnica e o departamento de futebol, o primeiro jogo com time titular será a partida contra o São José, pela 3ª rodada do Gauchão, em 2 de fevereiro. Assim, restam mais nove dias de observação nos treinos para Mancini escolher um substituto para assumir o lado direito de ataque da equipe.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Chances

Mesmo que a observação inicial tenha indicado Campaz à frente na competição, a ideia da comissão técnica é dar chances para que Janderson tenha todas as oportunidades para apresentar suas qualidades e brigar pela titularidade na função. Formado nas categorias de base do Joinville, e depois negociado com o Corinthians, o atacante acabou contratado pelas referências de ter trabalhado com Mancini.

O jogador ganha elogios por estar acostumado a atuar na função, que exige mais da parte física e tática pelas tarefas defensivas. No caso do equatoriano, a parte técnica é apontada como seu ponto forte. Mas nas oportunidades que recebeu como o jogador do lado direito ofensivo, não deu a melhor das respostas. Tanto que, após a lesão de Douglas Costa na reta final do Brasileirão, Jhonata Robert foi quem ganhou chances, e Campaz ficou como alternativa mais centralizado, quase como um segundo atacante.

Os jovens das categorias de base correm por fora como alternativas de aproveitamento. Rubens voltou do grupo que disputou a Copa São Paulo e foi integrado aos treinos da pré-temporada do elenco principal para ser observado de perto por Mancini. Do grupo de transição, a comissão técnica também entende ter atacantes que possam ser utilizados no Gauchão.

Vini Paulista e Rildo começam o Gauchão no time titular. O primeiro é um jogador de velocidade e drible, mas ainda não teve muitas oportunidades no nível profissional. No caso de Rildo, acabou ganhando chances com Renato Portaluppi e não convenceu. Foi emprestado para o Brasil-Pel para a disputa da Série B e retornou com um gol marcado em 18 partidas.

Outro com a característica de velocidade e drible, Wesley também ganhou pontos pela evolução apresentada na última temporada. Começou o ano emprestado para o Pelotas para disputar o Gauchão e teve bom aproveitamento. Voltou após a competição e jogou na equipe sub-20 e também pelo grupo de transição.

Guilherme Azevedo também é avaliado, mas o início de ano do atacante não empolgou nas avaliações com o grupo de transição. O jogador disputou a Série B pelo Coritiba em 2021. Fez 14 jogos, sem marcar gols ou dar assistências.

AINDA NA ESPERA PELO FIM DA NOVELA DOUGLAS COSTA

O fim da novela Douglas Costa ainda levará mais alguns dias até a oficialização do final da sua relação contratual com o Grêmio. Após deixar a concentração na noite de quinta-feira, o jogador passou o final de semana em sua residência no Litoral Norte. O empresário Junior Mendonza é esperado em Porto Alegre novamente para concluir os trâmites burocráticos. Mesmo assim, novos personagens entraram em cena – e a questão é tratada com cautela por todos os envolvidos.

Segundo fontes consultadas por ZH, a expectativa era de que o acordo costurado nos últimos dias dependia apenas do aval da Juventus para ser oficializado. O clube italiano terá reativado o vínculo com o meia-atacante por conta da estrutura adotada na negociação da vinda de Douglas. O time italiano emprestou o jogador ao Grêmio até junho de 2022, com uma cláusula contratual prevendo a renovação automática até dezembro de 2023 com o clube gaúcho. Pela complexidade do tema, as partes adotam cautela antes da assinatura da documentação.

Mas um novo elemento surgiu ao final da última semana. Pessoas ligadas ao jogador citaram que o Flamengo voltou a manifestar interesse após a informação do acerto para sua saída da Arena. Toda a negociação entre Grêmio e Mendonza previa a transferência de Douglas para o futebol dos Estados Unidos. Ao deixar o hotel que serve de concentração durante a pré-temporada, ele não realizou os exames médicos pedidos pelo Los Angeles Galaxy – e sua situação está em compasso de espera.

Cláusula

Com a possibilidade da entrada do clube carioca no radar de Douglas Costa, alguns pontos tidos como encaminhados podem voltar a ser debatidos. A cláusula que proibiria o jogador de atuar no futebol brasileiro é uma questão que seria afetada caso ele queira permanecer no Brasil e aceite o convite da direção flamenguista. Por ser um dos únicos clubes brasileiros capazes de honrar pagamentos na faixa salarial desejada, e com a vantagem de seguir mais próximo da família, a alternativa será avaliada pelo meia.

O Grêmio segue confiante de que o acordo será cumprido. A saída do camisa 10 irá aliviar um pouco as dificuldades financeiras do clube, que ficará livre de pagar qualquer valor pelo ano de 2022. A partir de 2023, e com quitação em 48 parcelas, será pago a Douglas Costa o valor de R$ 150 mil mensais para quitar as pendências que ficaram de 2021 e das comissões da época da negociação.

FÉLIX ZUCCO, BD, 27/06/2021

Interesse do Flamengo pode mudar o destino do camisa 10

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 17/01/2022

Goleiro terminou a temporada passada na reserva

BRENNO PERDE ESPAÇO

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

Diferentemente da última temporada, Brenno deve começar 2022 como reserva no gol do Grêmio. O goleiro de 22 anos perdeu espaço depois de participar do grupo que ganhou a medalha de ouro nos Jogos de Tóquio. Ele não começou nem sequer a metade dos jogos disputados pelo clube após vestir a camisa da seleção olímpica.

Os treinamentos do Tricolor até o momento indicam que Gabriel Grando será mantido como titular. A escolha passa pela decisão do treinador Vagner Mancini. No entendimento do comandante, nos últimos confrontos de 2021, Grando estava em melhores condições emocionais para enfrentar a briga contra o rebaixamento. Para 2022, acreditava-se em alteração na posição, mas as simulações realizadas nos treinamentos relatam Brenno como reserva.

O campeão olímpico, desde que retornou da seleção olímpica, em setembro, atuou 11 vezes, sendo uma entrando no decorrer da partida. Nesse recorte, o Tricolor disputou 21 jogos.

O contrato de Brenno foi estendido até o final de 2024 com o clube, em maio de 2021. Na ocasião, ele era um dos destaques da equipe no começo de temporada. Porém, enfrentará uma realidade distinta para recuperar espaço.

Em paralelo, seu estafe foi procurado por clubes interessados, no futebol brasileiro e no Exterior, sobre as condições para uma possível negociação. No momento, uma transferência de Brenno está descartada. O posicionamento poderá ser revisto para a janela da metade do ano. Logo, as escalações do primeiro semestre podem selar a trajetória do atleta.

OS QUASE AMERICANOS

NBA (National Basketball Association) e NFL (National Football League) são duas siglas bastante conhecidas do público esportivo brasileiro. Mas outra começa a ser ouvida cada vez com maior constância. Em crescimento, a MLS (Major League Soccer), liga do "soccer" nos Estados Unidos, tem aquecido o mercado da bola, levando jogadores de clubes brasileiros para lá e sendo alvo de investidas de equipes daqui.

Algumas dessas negociações têm o Grêmio como protagonista. Ao menos quatro negócios recentes envolvendo o Tricolor foram relacionados a clubes americanos. Em destaque, as contratações do volante Villasanti e do meia Campaz, trazidos na metade do ano passado.

O paraguaio e o colombiano, antes de chegarem a Porto Alegre, estavam na mira de equipes da MLS, como revelou Bruno Costa, chefe de scout do San Jose Earthquakes, em entrevista ao *Domingo Esporte Show*, da Rádio Gaúcha.

– As contratações feitas pelo Grêmio na última temporada, o Campaz e o Villassanti, eram atletas superobservados pela MLS, pelo mercado externo. Tiveram proposta do mercado da MLS. São jogadores com potencial, que vão se destacar no próprio Grêmio ou para onde eles forem – destacou.

Salários

Bruno Costa também explicou como funciona o mecanismo que permitirá a Douglas Costa jogar na MLS, caso assine com o Los Angeles Galaxy. O ex-camisa 10 gremista entrará na cota de atletas que podem receber acima do teto salarial da liga – cada clube tem direito a contar com três jogadores neste patamar no seu grupo.

Além desses três nomes, um quarto jogador do Grêmio esteve envolvido com o futebol dos Estados Unidos. Trata-se do atacante Léo Chú, vendido no ano passado para o Seattle Sounders.

THIAGO HENRIQUE, UFF, DIVULGAÇÃO

Técnico Daniel Franco foi um dos responsáveis pelo acesso à elite

O NOVATO SÓ QUER FICAR

EQUIPE MAIS JOVEM NA DISPUTA DO GAUCHÃO, UNIÃO-FW CHEGA AO ESTADUAL COM O OBJETIVO DE NÃO SER REBAIXADO PARA A DIVISÃO DE ACESSO

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Fundado em 2010, o União-FW é a mais jovem equipe na disputa do Gauchão. No entanto, esta não será sua primeira vez. Com menos de cinco anos de existência, o clube participou do campeonato de 2015, quando terminou rebaixado. Agora, mais estruturado e com melhor aporte financeiro, o Leão da Colina espera construir uma história diferente.

Campeão da Divisão de Acesso no ano passado, o União conta com o apoio da comunidade de Frederico Westphalen. A estreia de sua Arena na elite da competição terá refletores com energia solar, sustentável, instalados recentemente.

Aproveitando o bom momento, a direção do clube da Região Norte optou pela renovação de contrato com o técnico Daniel Franco, que conduziu o clube ao acesso e ocupa o cargo desde 2019. Além disso, boa parte do elenco também permaneceu. Entre os reforços, o nome que mais chama a atenção é do meia-atacante Mazinho, ex-Palmeiras e Oeste, que estava no América-RN.

– Não pensem que o União é o time rico da competição. É um somatório de esforços para que tenhamos um time competitivo, além de ter uma estrutura para dar qualidade ao atendimento para nosso torcedor. Somos um time totalmente comunitário – afirma o presidente do clube, Vinícius Girardi.

O dirigente acrescenta:

– O futebol profissional é deficitário, então há de se ter ferramentas para fazer frente a essas dificuldades, por isso estamos investindo forte nas categorias de base. Sete jovens já participaram da última Divisão de Acesso, sendo um deles um dos destaques.

Um desses jovens que o dirigente se refere é Gabriel Rosseto, autor de seis gols na competição. Ele chegou com 20 anos ao União e estava com a permanência assegurada. No entanto, de última hora, acabou aceitando uma proposta superior do Ypiranga e mudou-se para Erechim.

GZH
Leia mais sobre o Campeonato Gaúcho em **gzh.rs/Gauchao**

Estrutura

Se a maior parte dos clubes fala em classificação para a fase semifinal da competição, a direção do União-FW não vive de ilusões e pensa apenas na permanência na elite para 2023.

– Quanto à competição, nós entramos com a intenção de manutenção. Diferentemente de 2015, hoje chegamos muito mais maduros e estruturados – destaca Girardi.

O União fez quatro amistosos durante a sua pré-temporada, dois deles contra o São Luiz. No primeiro, vitória por 2 a 1 e, no segundo, empate em 0 a 0. A equipe de Frederico Westphalen também empatou em 1 a 1 com o União de Francisco Beltrão-PR e venceu o Azuriz-PR por 2 a 0. A estreia no Campeonato Gaúcho será contra o Novo Hamburgo, na quarta-feira.

CONTINUIDADE NA CASAMATA

Antigo lateral-esquerdo do Inter, Daniel Franco agora fará sua estreia como treinador na Primeira Divisão do futebol gaúcho. Natural de Minas do Leão, cidade de apenas 8 mil habitantes, o técnico vai para sua quinta temporada (quarta seguida) em Frederico Westphalen, onde comanda o União-FW.

Após o rebaixamento para a Divisão de Acesso em 2015, o União batalhou nos seis anos seguintes para retornar à elite, e conseguiu na última temporada. Muito por conta do processo de continuidade do trabalho de Daniel Franco.

Além de uma vaga na Primeira Divisão, veio também o título da Divisão de Acesso, com uma goleada sobre o Guarany-Ba – ostentando a marca de 19 jogos de invencibilidade.

– Todas as passagens do Daniel pelo clube deram resultado, especialmente no último ano, com o título e o acesso. É uma pessoa muito séria, da nossa confiança – completa Vinícius Girardi.

União Frederiquense

FUNDAÇÃO
3/8/2010
ESTÁDIO
Arena do União-FW
PARTICIPAÇÕES NO GAUCHÃO
1 (2015)
COLOCAÇÃO EM 2021
Campeão da Série A2
MELHOR CAMPANHA
15º, em 2015 (única disputa)

TIME-BASE

Técnico: Daniel Franco

TÊNIS

B1A, A PRIMEIRA

MARTIN KEEP, AFP

Paulista de 25 anos se tornou a única brasileira na história a chegar às quartas do Aberto da Austrália

Bia Haddad está eufórica com a campanha histórica que vem fazendo no Aberto da Austrália ao lado de Anna Danilina, do Cazaquistão. A tenista se tornou a primeira brasileira a chegar nas quartas de final do Grand Slam e comemorou muito o feito. No sábado, a dupla venceu de virada Aliona Bolsova, da Espanha, e Ulrikke Eikeri, da Noruega, por 2 sets 1 (parciais de 3/6, 6/4 e 7/6), em 2h35min.

– Foi um dia muito positivo. Não jogamos bem como nos outros dias, mas foi na garra, na luta. Nós passamos por momentos difíceis nos jogos da semana passada também, então lembramos que é jogar ponto a ponto e puxar uma a outra sempre. Pessoalmente, acho que fiz um jogo individual muito bom, com boas bolas e trabalhei bem na rede. Estou muito feliz de estar nas quartas e na segunda semana de um Grand Slam – disse Bia.

A brasileira revelou que se inspira nas também compatriotas Laura Pigossi e Luisa Stefani, bronze nos Jogos Olímpicos, para se superar em Melbourne.

– Elas me ensinaram muito. Nós, da América do Sul, estamos atrás das outras em alguns fatores, tanto tenístico como de formação, torneio, patrocínio, investimentos. É muito difícil comparar um europeu com um sul-americano. Elas mostraram que é possível e que posso fazer o mesmo – enfatizou.

Hoje, Bia e Danilina terão pela frente a sueca Rebecca Peterson e a russa Anastasia Potapova.

CHAVES DE SIMPLES

Na chave de simples masculina, o espanhol Rafael Nadal superou o francês Adrian Mannarino por 3 sets a 0 e agora desafia o canadense Denis Shapovalov nas quartas de final.

Na chave de simples feminina, Ashleigh Barty venceu a jovem sensação americana Amanda Anisimova. Número 1 do mundo, a tenista local precisou de apenas 74 minutos para derrubar a algoz da bicampeã e atual detentora do título, Naomi Osaka, por 2 sets a 0 (parciais de 6/4 e 6/3). No caminho da australiana em sua busca pelo segundo Grand Slam da carreira estará a americana Jessica Pegula.

REI DO FUTEBOL

FILHA DE PELÉ TRANQUILIZA FÃS: "ELE ESTÁ SUPERFORTE"

Filha de Pelé, Kely Nascimento foi a público no sábado para tranquilizar os fãs do Rei do Futebol. Em vídeo nas redes sociais, ela afirmou que o estado de saúde do ex-jogador segue o mesmo, sem novidades, mas que o ícone do esporte está "superforte".

– Está todo mundo me mandando mensagem, todo mundo preocupado. Não mudou nada, não tem nada de novo para falar. Meu pai vai para o hospital todo mês. Então, vira e mexe vai sair essas coisas. Às vezes, ele vai duas vezes e passa uma noite. Mas não mudou nada. Ele está bem e se recuperando, superforte.

Pelé faz tratamento contra um tumor no cólon descoberto em 2021 e, com frequência, precisa ir ao hospital para dar sequência ao atendimento dos médicos. Na quinta-feira passada, o Hospital Albert Einstein, em São Paulo, informou que o ex-atleta de 81 anos esteve no local para dar continuidade ao tratamento:

"Edson Arantes do Nascimento esteve internado nos dias 19 e 20 de janeiro. O paciente recebeu alta nesta quinta-feira e está com condições clínicas estáveis", informou o boletim médico.

De acordo com a ESPN, o Rei do Futebol teria um tumor também no fígado e no pulmão, e haveria o risco de a doença estar se espalhando pelo seu corpo.

SÃO PAULO

NIKÃO E PATRICK MARCAM EM JOGO-TREINO

O São Paulo fez seu primeiro jogo-treino visando a estreia no Campeonato Paulista e já viu seus reforços se destacarem. A equipe de Rogério Ceni encarou o São Bernardo, rival pela primeira divisão local, e venceu por 2 a 1, no sábado, com gols de Nikão, que esteve perto do Beira-Rio, e Patrick, ex-Inter, dois contratados para a temporada.

Nikão ganhou a camisa 10 e é considerado o principal reforço do clube, dirigido pelo técnico Rogério Ceni. Ele vem treinando entre os titulares, assim como Patrick, que estava desde 2018 no Colorado. O presidente do clube, Julio Casares, inclusive, afirmou que o São Paulo encerrou o ciclo de contratações neste início de temporada. O time deve confirmar apenas a saída de Vitor Bueno, que tenta uma rescisão amigável com a equipe.

O elenco ganhou folga ontem e retorna hoje aos treinos. O São Paulo estreia no Paulistão diante do Guarani, na quinta-feira, às 21h30min, no estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas. A equipe tricolor é a atual campeã estadual, encerrando uma seca de 15 anos.

Loteca – Concurso 971

*Sorteio

Jogo 1 – Milan 0x0 Juventus	Jogo 8 – Leicester 1x1 Brighton
Jogo 2 – Lazio 0x0 Atalanta	Jogo 9 – Torino 1x1 Sassuolo
Jogo 3 – Lens 0x2 O. de Marselha	Jogo 10 – Montepellier 3x2 Monaco
Jogo 4 – Sporting 1x2 Braga	Jogo 11 – Chelsea 2x0 Tottenham
Jogo 5 – Bahia x Sampaio Corrêa*	Jogo 12 – Empoli 2x4 Roma
Jogo 6 – CRB 1x0 Sport	Jogo 13 – Athletico-PR 1x0 Paraná
Jogo 7 – Granada 0x2 Osasuna	Jogo 14 – Novorizontino 0x2 Palmeiras

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV2
20h45min: Vôlei feminino, Superliga, Maringá x Valinhos
23h: Basquete, NBA, Phoenix Suns x Utah Jazz

ESPN 2
21h: Tênis, Aberto da Austrália, quartas de final

ESPN 3
21h, Hóquei no Gelo, NHL, Vegas Golden Knights x Washington Capitals

Agenda

*Classificado

ONTEM: Inglês – Arsenal 0x0 Burnley, Crystal Palace 1x3 Liverpool, Leicester 1x1 Brighton, Chelsea 2x0 Tottenham. **Espanhol –** Alavés 0x1 Barcelona, Real Madrid 2x2 Elche. **Italiano –** Milan 0x0 Juventus, Empoli 2x4 Roma. **Alemão –** RB Leipzig 2x0 Wolfsburg, Herta Berlin 1x4 Bayern de Munique. **Francês –** PSG 4x0 Reims, Montpellier 3x2 Monaco. **Português –** Porto 3x1 Famalicão. **Catarinense –** Figueirense 0x0 Joinville, Marcílio Dias 0x0 Avaí. **Paranaense –** Athletico-PR 1x0 Paraná. **Copa Africana de Nações –** *Burkina Faso (8)1x1(7) Gabão, Nigéria 0x1 Tunísia. **HOJE: Copa Africana de Nações –** Guiné x Gâmbia, Camarões x Comores.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

LOTAÇÃO LIBERADA

Uma reunião virtual, hoje, do gabinete de crise do Palácio Piratini para covid-19, com representantes dos 12 clubes e de FGF, vai colocar os pingos nos is acerca dos protocolos sanitários para o Gauchão, que começa quarta-feira. No encontro da sexta-feira passada, o presidente da Federação, Luciano Hocsman, acertou com emissários do governador Eduardo Leite que será exigida a apresentação do comprovante de vacinação pelos torcedores para ingresso nos estádios. No mínimo duas doses ou dose única do imunizante contra o vírus.

Não haverá, por enquanto, e este "por enquanto" é importante porque dependerá da evolução da pandemia, limitação de público. Poderemos ter lotação máxima nos estádios. Gre-Nal, por exemplo. Pessoal de campo, jogadores e outros profissionais, igualmente se exigirá o ciclo vacinal ou PCR negativo. Ao contrário do ano passado, quando houve risco de jogos sequer acontecerem por veto de prefeituras, desta vez não há risco de os times atuarem fora de casa por força do vírus. O clima é menos tenso e de mais segurança sanitária, graças às abençoadas vacinas. Sem elas, isso é certo, o futebol estaria parado. E a bola não começaria a rolar nos Estaduais, como neste fim de semana em São Paulo e Paraná.

CAMISA 1 – Gabriel Grando seguirá titular em 2022, mas não por razões técnicas. A camisa 1 não é problema, é bom deixar claro. Ambos são bons. Pior quando a dúvida era Paulo Victor ou Vanderlei. Ocorre que Grando falhou em momentos chave, como no gol de Taison no Gre-Nal e contra o Bahia.

Nunca vi motivo prático para Brenno voltar da Olimpíada condenado à reserva. Parece-me mais tranquilo e regular. Melhor, enfim. Ouvi que o fato de Brenno ter chorado após a derrota para o Santos teria sido sua desgraça, por supostamente mostrar descontrole, mas não posso crer. Seria um misto de preconceito e crueldade. No campo, suas falhas são raras.

GRIFE DE SELEÇÃO – A provável vinda do lateral-direito Fabricio Bustos mostra bem a realidade financeira da maioria dos clubes sul-americanos. O Inter ainda deve por Cuesta ao Independiente, mas a necessidade de dinheiro à vista é tanta para os argentinos que isso pode virar trunfo colorado.

Como o lateral está de pré-contrato assinado, se o Inter bancar esperá-lo até julho, quando termina o vínculo, Bustos sai de graça. Sem ter para onde correr, o Independiente talvez aceite incluir valores da dívida de Cuesta (ou toda) para ter algum ingresso de caixa imediatamente por Bustos, com passagem pela seleção argentina. Seria perfeito para o Inter, que teria um titular de grife já no Gauchão.

CASCUDOS 1 – O Grêmio caiu com muitos cascudos. Pelo jeito, não haverá mudanças significativas nesse sentido na Série B. A menos que alguém arrase no Gauchão, a preferência é pelos mais experientes. Sarará, Fernando Henrique, Rildo, Pedro Lucas, Elias, Guilherme Azevedo, todos terão de esperar. Até o time de transição teve as asas decepadas. Lá atrás, falou-se em cinco jogos no Gauchão, que já viraram dois.

CASCUDOS 2 – No Inter, ao que tudo indica, não será muito diferente entre os titulares. A medida será Thauan Lara. Se esse não receber chances (não uma, mas sequência) no lugar de Moisés, imagine os outros. Lucca, Estêvão e Allison? Só depois da Libertadores sub-20, de 5 a 20 de fevereiro, no Equador. Na volta, futuro indefinido para eles. Estêvão, especialmente, como volante armador, capitão do time, seria peça útil no elenco.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

VERDÃO ESTREIA COM VITÓRIA NO PAULISTA

PALMEIRAS, DIVULGAÇÃO

Partida foi antecipada porque o Palmeiras disputará o Mundial

Entre os Estaduais pelo Brasil que começaram neste final de semana, um dos mais importantes é o Campeonato Paulista, que se iniciou ontem com a vitória do Palmeiras por 2 a 0 sobre o Novorizontino, fora de casa.

O jogo único da competição no fim se semana foi antecipado devido ao calendário do time alviverde, que viajará nos próximos dias para disputar o Mundial de Clubes – o Verdão estreia no dia 8 de fevereiro, nas semifinais, diante do Al Ahly ou Monterrey.

Sob forte calor na cidade de Novo Horizonte, o Palmeiras venceu com gols de Zé Rafael, nos acréscimos do primeiro tempo, e de Dudu, aos 35 segundos da etapa final.

Com a vitória, o Palmeiras largou na frente por vaga nas quartas de final no Grupo C, que tem Botafogo, Ituano e Mirassol. O Novorizontino está no Grupo B, com Ferroviária, São Bernardo e São Paulo.

O Paulistão tem sequência amanhã com dois jogos: Botafogo-SP x Santo André, às 19h, e Corinthians x Ferroviária, às 21h.

AVAÍ EMPATA EM SC

Outro campeonato estadual que começou no fim de semana foi o Catarinense. O Avaí, que neste ano disputará a Série A do Brasileiro, estreou ontem com empate em 0 a 0 com o Marcílio Dias, em Itajaí.

Mais dois jogos fecharam o domingo: Figueirense 0x0 Joinville; Hercílio Luz 1x0 Juventus. Sábado: Chape 1x0 Barra; Concórdia 0x0 Brusque; Camboriú 1x0 Próspera.

FURACÃO VENCE CLÁSSICO COM PARANÁ

O Athletico começou o Paranaense 2022 com um clássico da cidade de Curitiba diante do Paraná.

Na Arena da Baixada, o Furacão só conseguiu vencer nos acréscimos, por 1 a 0, gol de Rômulo após cruzamento de Julimar da direita. Rômulo tem 19 anos e foi o vice-artilheiro da última Copa do Brasil sub-20.

Também ontem: Operário 1x0 União; Londrina 2x1 Maringá; São Joseense 0x0 Azuriz.

No sábado, o Coritiba recebeu o Cianorte e venceu por 1 a 0, gol de Igor Paixão, na etapa final. Já o Cascavel fez 3 a 0 no Branco.

DE FORA DA ÁREA

Escreva para **deforadaarea@zerohora.com.br**. A publicação, que passa a ser semanal, depende de avaliação da Editoria de Esporte. Os artigos devem ter 2.100 caracteres, com espaços.

GESTÃO DA CONTINUIDADE INOVADORA

Começa uma nova temporada no futebol brasileiro, com as rotineiras manifestações da continuidade dos treinadores até o final da temporada. Na realidade, a valsa dos treinadores já começa a acontecer com a sequência de resultados negativos nos campeonatos estaduais.

São muitos os fatores que fragilizam e desestabilizam o comando técnico: o imediatismo na busca de resultados positivos, a centralização do poder, os conflitos de interesses e o imponderável do jogo. Da mesma maneira, a falta de preparo, convicção e insegurança por parte de algumas direções.

Em contrapartida, quando o treinador perde a confiança do grupo, sua sustentação no comando torna-se difícil, mesmo com a solidariedade da direção.

Os clubes devem construir controles interativos e rigorosos para a contratação de treinadores, estabelecer regras e limites para o exercício da função, e sustentá-los como autoridade máxima na condução do plantel. A permanência dos treinadores é fundamental para um diagnóstico mais apurado

EDITORIA DE ESPORTES

ALEXANDRE NETO, PHOTOPRESS, ESTADÃO CONTEÚDO

Atletas seguraram invasores

CONFUSÃO MANCHA SEMIFINAL

Em partida marcada por invasão em campo da torcida do São Paulo, no sábado, o Palmeiras venceu o tricolor por 1 a 0 e está de volta à final da Copa São Paulo de Futebol Júnior, após nove anos. O Verdão ganhou com gol Giovani, e decidirá o torneio amanhã, 16h, contra o Santos, em local a definir.

O gol foi aos quatro minutos do primeiro tempo. Apos vacilo de Pablo, Giovani aproveitou, invadiu a área e marcou o único gol na Arena Barueri.

Apenas torcedores do São Paulo foram autorizados a entrar, para evitar confusões. Mas, irritado com a derrota, um grupo invadiu o gramado nos minutos finais e foi em direção aos atletas do Palmeiras.

Jogadores do próprio tricolor seguraram os torcedores e impediram um incidente ainda pior, uma vez que até uma faca foi encontrada em campo durante a confusão.

Súmula

O São Paulo poderá ser a punido na federação por causa dos atos de vandalismo de seus torcedores. O árbitro Matheus Delgado Candançan relatou em súmula quatro paralisações na partida, com invasão de campo duas vezes e diversos objetos atirados no gramado – entre eles, uma faca – já nos acréscimos. Os atletas do Palmeiras quase nem comemoraram após o jogo e saíram de campo rapidamente.

SEM GOLEIRO

Após a classificação para as oitavas de final da Copa Africana de Nações de maneira inédita, a seleção de Comores agora vive um drama.

A delegação teve no sábado um surto de covid, com 12 casos positivos. O time corre o risco de enfrentar seu jogo decisivo com um jogador de linha no gol, hoje, às 16h, contra Camarões.

Isso porque os goleiros Moyadh Ousseini e Ali Ahamada estão entre os infectados, e o nome de terceira opção, Bem Boina, está machucado.

ELIMINATÓRIAS AFRICANAS

Foram sorteados no sábado os confrontos do mata-mata das Eliminatórias Africanas para a Copa do Catar.

Serão 10 seleções brigando por cinco vagas no Mundial em jogos de ida e volta, que serrão disputados em 24 e 29 de março.

A Copa do Catar começa no dia 21 de novembro.

OS CONFRONTOS

- Egito x Senegal
- Camarões x Argélia
- Gana x Nigéria
- Congo x Marrocos
- Mali x Tunísia

ENDRICK

A Copa São Paulo de Futebol Júnior ainda não chegou ao fim, mas certamente o nome mais comentado da competição é o de Endrick, atacante de apenas 15 anos do Palmeiras.

Os golaços e atuações de destaque já despertam inclusive o interesse de clubes do Exterior. Segundo a imprensa espanhola, o Real Madrid e o Barcelona já monitoram a situação da joia alviverde.

Amanhã, a equipe de Endrick estará na final Copinha, contra o Santos.

ÉLIO CARRAVETTA

Coordenador do Departamento de Performance e Saúde do Inter
eliocarravetta@gmail.com

da realidade, melhorar a forma de jogar, aproveitar jogadores oriundos da base e obter êxitos nas competições.

Para reforçar essa afirmação, trago o espelho das duas ultimas décadas do futebol brasileiro. Os treinadores que permaneceram na Série A por mais de uma temporada alcançaram, em média, 10 Campeonatos Brasileiros, cinco Copas Libertadores da América e dois Mundiais. De outro lado, os clubes rebaixados trocaram três ou mais treinadores em uma mesma temporada.

Entre 1991 e 1995, observei os efeitos positivos da permanência de um treinador, que fez história em um clube e quebrou o recorde de permanência no cargo. Neste período, investigava, na Universidade de Barcelona, os processos de Gestão e Controle Social no esporte. Realizei estágio no Camp Nou, quando Cruyff implantava uma nova ideia de futebol e reformulava os conceitos nas categorias de base. Colecionou títulos inéditos e deixou uma rica estrutura futebolística.

CRUYFF REFORMULOU CONCEITOS E COLECIONOU TÍTULOS

Esse exemplo, chamo de Gestão da Continuidade Inovadora, essencial para formação de elencos qualificados e vitoriosos. É fundamental para promover o negócio futebol e potencializar as competências organizacionais como pilares de gestão nos clubes.

É DEMÓÓÓÓIS **PEDRO ERNESTO**

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

GRANDES NEGÓCIOS

Os poucos dias que antecedem o Campeonato Gaúcho nos revelam grandes negócios envolvendo a dupla Gre-Nal. Difícil até saber qual o mais importante, o mais relevante. O Grêmio está se vendo livre de uma conta milionária que não teria como pagar. O contrato de Douglas Costa previa o pagamento de R$ 40 milhões a esse jogador, o que, sabidamente, o Grêmio não tem, com suas magras receitas de Série B. Ao mesmo tempo renova o contrato de Ferreira e garante sua presença na empreitada deste ano. É como se fosse uma grande contratação, disseram os dirigentes.

Já o Inter está muito próximo da venda de Yuri Alberto. Uma receita importantíssima. E com boa reposição em casa. O outro negócio é a vinda do lateral Bustos. Falta pouco. O jogador é uma das necessidades prioritárias do time colorado. São grandes negócios, todos em fase de conclusão, mas muito perto de acontecerem. Grêmio e Inter trabalhando muito para um ano que é importante. Cada um no seu lugar.

POR QUE GRANDO? – Esta é uma definição do treinador Vagner Mancini. Ele colocou Grando, ex-Chapecó, como titular. Brenno saiu para a seleção olímpica e, quando voltou, ficou na reserva. De grande fenômeno a reserva do time. Grando seria mais tranquilo, foi uma explicação que ouvi.

Isso foi desmentido no jogo contra o Bahia, na Fonte Nova. Ele falhou no primeiro gol, logo no início do jogo, e ficou em pânico. Logo em seguida, Geromel fez um recuo de bola e ele, indeciso e nervoso, perdeu segundos importantes que deram tempo ao atacante do Bahia chegar antes na bola e marcar o gol.

Claro que Grando é um bom goleiro, mas fica evidente que Brenno merece mais atenção do treinador do Grêmio. Resumindo: são dois bons goleiros, a decisão é respeitável, mas eu gosto mais do Brenno. Ele que prove ao treinador o que já provou para mim.

TITULARES – Cacique Medina deverá colocar em campo, quarta-feira, contra o Juventude, na estreia do Gauchão, o que tem de melhor. Claro que o melhor ainda é distante daquilo que deverá ser o time colorado nesta temporada. Mesmo assim, começaremos a ver o estilo e o modelo do novo treinador colorado.

Claro que já falaram para o treinador o grau de dificuldade que ele terá de enfrentar no Campeonato Gaúcho. No Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, é muito complicado sair com uma vitória. Trata-se de dois times gaúchos da Série A, ou seja, o que de melhor tem o futebol do Rio Grande do Sul neste momento. Estou preparado para assistir a um grande jogo. Tomara que a temperatura nos ajude.

TRANSIÇÃO – Sem colocar jogadores profissionais em campo nesta primeira rodada, dando ênfase maior à pré-temporada, o Grêmio e Vagner Mancini correm o risco de uma estreia complicada no Gauchão, quarta-feira, na Arena. Claro que o Caxias não está pronto, recebe jogadores quase todos os dias, mas o Grêmio tem uma formação completa de atletas que nunca passaram pelo time profissional.

Com ou sem riscos, é uma estratégia respeitável que tem como divulgador maior Denis Abrahão. Ele viu seu time jogar no ano passado com preparo físico deficiente. Viu jogadores sofrerem muitas lesões. São observações importantes de fatos que não podem ser repetidos na temporada 2022.

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

ALMANAQUE GAÚCHO

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

paulocesar.teixeira81@gmail.com
almanaque@zerohora.com.br

Do glamour às ruínas do Poletto

ACERVO PEDRO PACHECO, DIVULGAÇÃO

Poletto: relíquia à beira do Guaíba

ACERVO BERNARDO DORFMAN, DIVULGAÇÃO

O restaurante ainda aberto, em 1995

MAURO VIEIRA, BD, 12/12/2005

Escombros viraram atrativo na orla

"A gente vive a louvar a beleza das terras alheias e esquece que, na nossa terra – bem perto de nós –, há paisagens maravilhosas, a dois passos do centro da Capital". Em 1932, a Revista do Globo divulgou, desta forma, a inauguração de um loteamento residencial em Belém Novo, na zona sul de Porto Alegre. Nele, o ponto de encontro era o restaurante Leblon, à beira do Guaíba, junto à Praça Almerindo Lima, mais conhecido como Poletto, por causa do proprietário, Almiro Poletto, que administrou a casa, com a esposa, Julieta, por cerca de quatro décadas. No período, foi um dos polos da convivência social do Belém Novo – até bailes de carnaval aconteciam lá –, fortalecendo a vocação de lazer e diversão do bairro, distante 26 km do centro da Capital, com população atualmente estimada em 15 mil habitantes.

Se é verdade que, até o final do século 19, Belém Novo era uma extensa área rural, que só atraía visitantes para suas festas religiosas, já nas primeiras décadas do século seguinte foi adotado como balneário – do latim *balnearis*, a palavra remete ao ato de banhar-se. "No Brasil, o prazer de nadar ou mergulhar se popularizou apenas no início do século 20. Antes, o banho de mar era mais indicado como terapia para a cura de males do corpo", diz a arquiteta e urbanista Clarissa Maroneze Garcia, em dissertação sobre a evolução urbana de Belém Novo para o mestrado em Planejamento Urbano e Regional da UFRGS, de 2017.

À época, os porto-alegrenses não contavam com fácil acesso ao Litoral. Uma viagem a Torres, por exemplo, demorava até dois dias, em função das precárias condições das estradas. Não admira que as praias de águas doces do Guaíba, representadas como verdadeiros paraísos por revistas e jornais locais, atraíssem veranistas. Nessa fase, Belém Novo contava com vida cultural animada. O bairro chegou a ter dois cinemas de calçada, o Cine Arte e o Belgrano. Os mais ricos promoviam *garden parties* em mansões perto da orla ou no topo do Morro da Cuíca.

Esse clima estimulou a construção de loteamentos inspirados nos bairros-jardins europeus, com ruas curvilíneas ladeadas de pracinhas. É o caso do Villa Balneária Nova Belém, que teve seus atrativos enumerados pelo jornal A Federação, em 7 de março de 1931. Alguns dos equipamentos anunciados jamais foram construídos, como as torres de salto, as piscinas de natação e, especialmente, o majestoso estádio para a prática de esportes, "um dos maiores do mundo", conforme a publicação.

Já o Poletto foi promessa cumprida, a exemplo da belíssima escadaria para pedestres até o alto do morro e a Avenida Beira-Rio (hoje, a principal do bairro). O restaurante é obra do engenheiro italiano Armando Boni, responsável também pelas plantas da Concha Acústica do antigo auditório Araújo Vianna, na Praça da Matriz (demolido para a construção da Assembleia Legislativa), do Cemitério São Miguel e Almas e da Livraria do Globo, na Rua da Praia.

O declínio do Poletto coincidiu com a perda de status de Belém Novo como opção de balneário, a partir da abertura da Freeway, em 1973, que ofereceu aos moradores da Capital uma estrada moderna e de alta velocidade para se chegar ao Litoral Norte. Uma última tentativa foi feita pelo casal de uruguaios que administrou o restaurante de 1981 a 1987 – a ideia era agregar o talento de David como chef de cozinha ao de Helena como artista plástica em um mix de restaurante e galeria de arte. "Imaginavam construir um pier para que iates trouxessem turistas e homens de negócio de passagem pelo Estado", diz o filho Bernardo Dorfman, hoje radicado nos Estados Unidos.

Depois que o restaurante fechou, o prédio foi abandonado e, em ruínas, passou a fazer parte do cenário da orla, como uma atípica atração turística. Em 2012, a prefeitura chegou a formular um projeto de revitalização, que jamais saiu do papel. Em outubro de 2020, a área foi cercada por tapumes para a construção de duas linhas adutoras do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Após a conclusão da obra, a promessa é devolvê-la com bancos de praça e churrasqueiras, além de brinquedos infantis. O que sobrou do Poletto deverá passar por estudos técnicos – "em havendo possibilidade, serão propostas parcerias *(com a iniciativa privada)* para recuperação", informa a assessoria do Paço Municipal. "O custo para ajeitar Belém Novo é baixo. Só o que precisa é um pouco de boa vontade e dedicação", conclui Bernardo.

> *Nós de Goiás consideramos que o sertanejo é a nova MPB.*

CRISTIANO ARAÚJO (1986-2015), cantor e compositor de música sertaneja, cujo nascimento completa 36 anos. Em 2015, o artista morreu após um acidente de carro.

Hoje na história

- Em 2004, aos 90 anos, morre o ex-jogador de futebol Leônidas da Silva, considerado o inventor do chute "bicicleta".
- É lançada, em 2004, a rede social Orkut, criada pelo engenheiro turco Orkut Büyükkökten, do Google.

Epílogo

MAIRA VICENZI KNOP

O poeta
dilata a palavra
e aperta tanto
a maldita

que quando
o leitor a lê
enche os olhos d'agua

e grita

que beleza de poema
sensível
como um epígono

PIADA

Dois amigos batem papo na lanchonete. Um deles conta:
– Essa noite sonhei que ganhava 1 milhão de reais, como meu pai.
O outro arregala os olhos e pergunta:
– O quê? Seu pai ganhou 1 milhão de reais?
– Não, ele sonhou também.

HOJE É

Dia Internacional da Educação,
Dia dos Aposentados,
Dia da Previdência Social

SANTO DO DIA

Francisco de Sales

Há 30 anos

Sexta-feira,
24 de janeiro de 1992

A lista dos aprovados na PUC e em Santa Maria

ZERO HORA

Reforma do Ministério afasta Alceni e Chiarelli

Aumento da Previdência rejeitado por unanimidade

Collor ampliou o alcance da reforma ministerial destinada a estabelecer uma política de boa vizinhança com o Congresso. Alceni Guerra, do Ministério da Saúde, foi demitido. E o Ministério Extraordinário para Assuntos de Integração, ocupado por Carlos Chiarelli, foi liquidado.

Há 40 anos

Domingo,
24 de janeiro de 1982

A GRANDE VITÓRIA DE JAIR

Zero Hora

Foi escolhido ontem o candidato do PDS às eleições para governador. Das 9h às 16h, os filiados do partido compareceram às urnas. Houve protestos, mas, de modo geral, a eleição partidária foi tranquila e sem incidentes. Jair Soares venceu a disputa, com 142 votos.

Há 50 anos

Segunda-feira,
24 de janeiro de 1972

DMAE PREOCUPADO COM POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

Zero Hora

FISCALIZAÇÃO LOCALIZA MATADOURO CLANDESTINO

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) vai promover uma pesquisa na água do Rio dos Sinos para apurar o grau de poluição causado por resíduos industriais. Os trabalhos, que devem começar em março, serão realizados numa extensão de 40 quilômetros.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

PANCADAS DE CHUVA EM TODO O RS

A segunda-feira será marcada por chuva em forma de pancadas moderadas, intercaladas com períodos de sol entre nuvens, em todo o Estado. Na Metade Sul, as precipitações já aparecem pela manhã. Nas demais áreas, chove entre a tarde e a noite. A temperatura mínima será registrada em São José dos Ausentes, na Serra: 15°C. Já a máxima, de 41°C, está prevista para Novo Tiradentes, no norte gaúcho.

Previsão para Porto Alegre

HOJE			Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens	25º	0%
Tarde	Pancadas de chuva	36º	80%
Noite	Pancadas de chuva	34º	80%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Terça — Pancadas de chuva — 80% — 24º/37º

Quarta — Pancadas de chuva — 80% — 24º/38º

Quinta — Nublado com chuva — 70% — 25º/35º

Luas

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
17/01	25/01	01/02	08/02

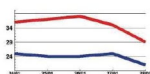
Faixas de temperatura (°C)

5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

34 · 29 · 24

24/01 · 25/01 · 26/01 · 27/01 · 28/01

Máximas · Mínimas

Nascente 05h46min

Poente 19h27min

São Miguel do Oeste 22º/36º 80%
Chapecó 22º/36º
Joinville 0% 22º/34º
Caçador 18º/33º
Blumenau 23º/35º
Brusque 22º/35º
Erechim 21º/34º
Iraí 25º/38º
Santa Rosa 26º/39º
Lages 18º/33º
Florianópolis 25º/32º
Lagoa Vermelha 21º/34º
Passo Fundo 22º/35º
Santo Ângelo 80% 24º/38º
Vacaria 19º/32º
São Joaquim 15º/30º 80%
São Borja 25º/39º
Cruz Alta 25º/35º 80%
Caxias do Sul 80% 21º/33º
Criciúma 22º/33º
Bom Jesus 18º/31º
Itaqui 23º/34º
Santiago 22º/34º
Santa Maria 24º/37º
Santa Cruz do Sul 25º/37º
Canela 19º/33º
Torres 23º/31º
24ºC 1,4m
Uruguaiana 80% 23º/34º
Alegrete 22º/34º
80%
Porto Alegre 25º/36º
Tramandaí 23º/32º
Cachoeira do Sul 25º/37º 80%
Quaraí 22º/33º
100km
80%
Caçapava do Sul 21º/33º
Canguçu 20º/28º
Camaquã 24º/34º
Oceano Atlântico
Santana do Livramento 23º/36º
Bagé 23º/35º 80%
Pelotas 21º/32º
28ºC 0,2m
Jaguarão 22º/31º
Rio Grande 24º/31º
Santa Vitória do Palmar 21º/30º
Chuí 21º/30º

GZH Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	24º/29º
Belém	23º/32º
Belo Horizonte	18º/30º
Brasília	18º/30º
Campo Grande	22º/36º
Cuiabá	25º/36º
Curitiba	18º/32º
Recife	24º/31º
Fortaleza	24º/31º
Goiânia	20º/31º
João Pessoa	23º/32º
Maceió	23º/32º
Manaus	23º/30º
Natal	23º/31º
Teresina	23º/33º
Vitória	21º/32º
Rio de Janeiro	22º/35º
Salvador	24º/30º
São Luís	25º/31º
São Paulo	20º/33º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 · 100 · 70 · 50 · 30 · 15 · 5 · 0

CLIMATEMPO

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	28º/45º	0
Berlim	2º/5º	+4
Buenos Aires	23º/29º	0
Caracas	18º/28º	-1
Chicago	-8º/-4º	-3
Lisboa	8º/16º	+3
Londres	1º/7º	+3
Los Angeles	15º/19º	-5
Madri	1º/10º	+4
Miami	18º/23º	-2
Montevidéu	23º/26º	0
Moscou	-20º/-9º	+6
Nova York	-2º/2º	-2
Paris	1º/7º	+4
Pequim	-4º/1º	+11
Roma	9º/12º	+4
Santiago	12º/24º	0
Tóquio	5º/7º	+12

CÉU CLARO · POUCAS NUVENS · NUBLADO · ENCOBERTO · CHUVAS RÁPIDAS · PANCADAS DE CHUVA · NUBLADO/CHUVA · CHUVOSO · NEVE · GEADA · ABAFADO · ÚMIDO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · TEMPERATURA DA ÁGUA · ALTURA DAS ONDAS

LOTERIAS

RESULTADOS DE SÁBADO

QUINA — Concurso 5.761

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	24	12.300,06
Três	2.334	120,45
Dois	75.160	3,74

*R$ 688.803,22 acumulados

Os números extraoficiais

28 - 31 - 38 - 68 - 77

MEGA SENA — Concurso 2.446

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	74	41.305,51
Quatro	4.344	1.005,19

*R$ 21.967.067,62 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 13 - 27 - 41 - 51 - 58

LOTOFÁCIL — Concurso 2.429

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2	1.737.220,09
14	491	1.137,96
13	19.301	25,00
12	164.291	10,00
11	874.675	5,00

*MA, SP

Os números extraoficiais

01 - 04 - 05 - 06 - 08 - 09 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 19 - 20 - 21 - 24

DIA DE SORTE — Concurso 558

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	37	2.732,38
Cinco	1.753	20,00
Quatro	23.332	4,00

*R$ 960.866,72 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 05 - 11 - 17 - 21 - 26 - 27

Mês da Sorte

JANEIRO

DUPLA SENA — Concurso 2.325

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	35	1.725,74
Quatro	976	70,72
Três	15.741	2,19

*R$ 2.661.993,08 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 08 - 17 - 23 - 36 - 49

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	15	3.624,04
Quatro	914	75,52
Três	14.688	2,34

Os números extraoficiais

17 - 24 - 37 - 42 - 44 - 45

TIMEMANIA — Concurso 1.739

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	58.637,02
Cinco	47	1.782,28
Quatro	1.048	9,00
Três	10.941	3,00

*R$ 589.139,16 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 25 - 40 - 45 - 51 - 66 - 78

Time do coração

UBERLANDIA /MG

FEDERAL — Concurso 5.632

1º prêmio	85.987
2º prêmio	99.266
3º prêmio	19.189
4º prêmio	20.274
5º prêmio	64.600

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

É agora a hora. Sem mais delongas, sua alma há de se lançar à aventura de viver, suportando a vertigem dos argumentos que indicam que, talvez, o resultado não seja o desejado. Não importa, só interessa você agir.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

As vezes as discussões ficam acaloradas, mas isso não as torna esclarecedoras. Isso faz com que as pessoas se engajem num tiroteio agressivo. Nesse momento, sua alma precisa refletir sobre o motivo da discussão.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

A precipitação não seria a melhor atitude possível neste momento. Sua alma está insegura e, na tentativa de contrabalançar esse incômodo, se lança a uma ação desordenada. É melhor esperar.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

As cobranças que fazem a você podem até ter fundamento, porém, a maneira com que são feitas é desproporcional. Isso cria conflito e discórdia onde deveria haver entendimento mútuo. Felizmente, essa onda passará.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

A melhor maneira de aliviar o nervosismo é você arregaçar as mangas e fazer mais do que o habitual. O trabalho, o empenho e o esforço contínuo diminuirá esse sentimento ruim. Aí sim!

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Viver bem apesar de tudo e de todos: esta é a melhor decisão que você poderia tomar. O mundo continuará degringolando, mas sua alma estará firme na sua vontade de arrancar regozijo até das situações mais dramáticas.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

As coisas podem ficar um pouco mais tensas que o habitual nas próximas semanas, mas nada que sua alma não consiga administrar. Perder a paciência e se irritar com pouco são os sinais da tensão.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Tudo que precisa ser conversado há de encontrar hora e lugar para acontecer; do contrário, a boa vontade de se entender melhor com as pessoas pode ir por água abaixo – isso é tudo que você não precisa agora.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Assegure seu terreno, encontre conforto e segurança naquilo que sua alma considera seu território. Se à primeira vista isso não seja fácil, se dedique a organizar e arrumar até que o objetivo seja atingido.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Começa a época em que sua alma terá de sair de si e se dedicar a fazer muito mais do que normalmente faria. Coloque suas ideias em prática, trabalhe e produza, porque este é um momento de ação.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Enquanto não seja possível fazer alguma coisa para melhorar a situação, faça isso mesmo: nada. Se a ansiedade indicar o contrário, mande calar a boca e permaneça confiante de que, apesar de tudo e de todos, a vida melhorará.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Querendo ou não, apreciando o processo ou não, você terá que sair de si em busca de contatos, porque o possível progresso pela frente não poderia ser desenvolvido com você encerrado em sua própria alma.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução de ontem

	J			A	V				R	
P	O	L	I	T	I	C	A	G	E	M
	G	E	R	I	A	T	R	I	C	A
C	O	Q		R			D		A	I
	S	U	B	A	L	T	E	R	N	O
	D	E	R	R	OT	A	R		T	R
M	E	S	A		E	S		B	O	I
	E		V		A	CA	B	A		D
E	S	Q	U	A	D	R	I	L	H	A
	T	U	R	C	O			D		D
F	R	I	A		S	O	L	E	N	E
	A	L		A		U	O		A	P
	T	O	R	N	I	Q	U	E	T	E
	GE	M	I	D	O		R	A	I	N
F	I	B	R	A		L	A	R	V	A
	A	O		S	O	N	S		A	L

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ADAPTAR 2. TAUBATE 3. ETER, ALEM 4. URICO, OCA 5. SIRENE, IT 6. VALIDADE 7. AI, ARIDO 8. CABRITO 9. ELO, COIFA 10. ABORDAR 11. TETO, IATE 12. ATENUADO 13. RC, NELORE.

VERTICAIS: 1. ADEUS, ACEITAR 2. TRIVIAL, ETC 3. ATEIRA, BOATE 4. PARCELAR, BONN 5. TU, ONIRICO, UE 6. ABA, EDITORIAL 7. RALO, ADOIDADO 8. TECIDO, FATOR 9. REMATE, PARE.

HORIZONTAIS

1. Aplicar convenientemente
2. A cidade paulista onde nasceu Monteiro Lobato
3. Respira-o u operando / Mais adiante
4. O ácido do artrítico / Palhoça dos índios
5. Um pesadelo em período de guerra / Atração pessoal
6. (Dir.) Ato legalmente feito
7. Queixa, lamento / Seco, completamente enxuto
8. Bode jovem
9. Pequena argola / Um acessório das cozinhas
10. Acercar-se de
11. O telhado, em seu interior / Embarcação de recreio
12. Abrandado
13. Registro Civil / Variedade de gado indiano

VERTICAIS

1. Gesto ou sinal de despedida / Responder afirmativamente
2. Que é do conhecimento de todos / Deixa imaginar a sequência
3. A árvore da fruta-do-conde / Casa noturna de diversões
4. Pagar em prestações / A cidade alemã onde nasceu Beethoven
5. Um de nós dois / De sonho / União Europeia
6. É larga a do sombreiro / O artigo de fundo de jornal ou revista
7. Pouco espesso / (Gír.) Lelé da cuca
8. Confeccionado com fios / Causa determinante
9. Acabamento / Alto lá!

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

3	7	1	8	4	6	5	2	9
4	6	2	7	9	5	8	3	1
8	9	5	3	2	1	6	4	7
1	5	9	2	7	3	4	8	6
6	2	8	9	1	4	3	7	5
7	4	3	6	5	8	1	9	2
2	3	4	1	6	9	7	5	8
9	8	6	5	3	7	2	1	4
5	1	7	4	8	2	9	6	3

MAURÍCIO SARAIVA INTERINO
mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Resista. Adapte-se. Transforme

Algumas palavras ganham relevância e prioridade no vocabulário porque são a melhor definição para um determinado momento da vida humana. Em tempos recentes, uma expressão em particular ganhou vida própria e seu sentido faz cada vez mais sentido, com o perdão do infame trocadilho. Você tem falado ou praticado resiliência quantas vezes por dia, por semana ou por mês? A vida não anda exigindo de você resiliência em tempo integral? Ou sou só eu que sinto a necessidade vital de ser resiliente para superar todos os desafios que o cotidiano me apresenta a cada amanhecer?

A ideia de se adaptar para sobreviver nunca foi tão explícita, nunca me pareceu tão visceral para encerrar e começar um novo dia. Reagir positivamente à adversidade, ser estoico, quem de nós não está vivendo esta cena a cada instante?

Quando escolhi o tema desta coluna, concluí que não basta resiliência para almejar melhores dias. Depois de resistir e se adaptar às circunstâncias, é preciso transformar. Se fosse só se acostumar a tempos sombrios, seria uma espécie de capitulação. Quero crer que nós, humanos, merecemos mais do que capitular. Buscar ser tão feliz tanto quanto possível é direito inalienável dos bípedes pensantes. Então, ao viver mais um ano de travessia por conta da pandemia e suas pesadas consequências, acredito neste passo a passo em que primeiro resistimos, depois nos adaptamos e, por fim, transformamos para viver melhor.

Veja, por exemplo, o caso do negacionista: a tentação é desejar que pessoas negacionistas sumam da face da Terra. Mas não é a melhor solução. O certo é atuar para que o negacionismo suma das pessoas e estas, transformadas, cooperem para novos e melhores tempos. O negar a vacina é só a face mais asquerosa de tantas coisas que compõem uma realidade onde a intolerância prolifera. Xenofobia, desigualdade, preconceito e outros quesitos que já deveriam ter sido banidos da convivência humana estão a pleno pelo planeta. Embora todo ato seja político no sentido de representar um jeito de pensar e agir, não se trata necessariamente de esquerda, centro ou direita. Há parâmetros que atravessam ou deveriam atravessar as fronteiras ideológicas. Por isso, corro o risco de ver o teor da coluna confundido com qualquer viés ideológico. E, insisto, não se trata disso.

No preocupante 2022 que recém começa, aqui, sim, um aparte específico sobre eleições no Brasil. Na anterior, vi perto de mim pessoas do mesmo sangue brigando irreversivelmente por preferências políticas. O transcorrer dos quatro anos que nos separam daquele momento só serviu para tornar este risco ainda mais angustiante, uma vez que ampliaram-se gravemente as divergências entre os extremos.

Resistir é tolerar sem sucumbir. Adaptar-se pode ser agachar para não cair e, a seguir, ficar de pé outra vez. Transformar é individual e, se bem-sucedido, vira coletivo. O resultado final é a percepção do senso comum de que a vida melhorou. Seria fantástico se o processo fosse rápido e indolor. Tão fantástico quanto fantasioso, já que não existe passe de mágica que traga soluções fulminantes. Trata-se da vida em sociedade. De enfrentar um ano onde tudo ainda é incerto por causa da demora planetária em estabelecer uma nova normalidade.

Parte daí a premissa de que a primeira atitude é individual, o que absolutamente não significa egoísmo ou egocentrismo. Refiro o indivíduo pelo todo. Conversar, ouvir e falar na mesma proporção, coisas desta natureza que parecem óbvias precisam de prática imediata. Enquanto as coisas permanecerem como estão, sugiro cumprir o protocolo da travessia. Resista. Adapte-se. Transforme.

*O colunista David Coimbra está em férias

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitorzh@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"A saudade é o que faz as coisas pararem no tempo."* Mario Quintana, poeta gaúcho (1906-1994)

AO ESTILO **DA COLÔNIA**

Suspensos desde 2016, os Jogos Coloniais estão de volta a Caxias do Sul, na Serra. Abertura oficial da competição ocorreu neste sábado, junto à Praça Dante Alighieri. Entre as modalidades, arremesso de queijo e corrida de carriola (*foto*). A final está marcada para o dia 6 de março. | 13

LEONARDO LOPES

DUPLA GRE-NAL

INTER AVANÇA NA CONTRATAÇÃO DE LATERAL-DIREITO ARGENTINO

Bustos ficará livre em julho, mas clube tenta acordo com o Independiente para antecipar sua apresentação. | 24 e 25

AS OPÇÕES PARA O ATAQUE DO GRÊMIO SEM CONTAR COM DOUGLAS COSTA

Saída do camisa 10, que não ficará na Arena, obriga Vagner Mancini a mudar suas peças ofensivas. | 26 e 27

LUTO NA MÚSICA

MORRE AOS 80 ANOS JOÃO PALMEIRO, O "TOM JOBIM GAÚCHO"

Compositor, um dos principais nomes da bossa nova no Estado, sofreu mal súbito em Porto Alegre. | 23

CALORÃO E **PISCINAS VAZIAS**

Três dos cinco espaços públicos disponibilizados pela prefeitura de Porto Alegre ainda não reabriram devido a problemas técnicos. É o caso do Ceprima (*foto*), na Zona Norte.

| 4

RONALDO BERNARDI

PELOTAS

EX-LUTADOR DE MMA É ASSASSINADO EM FRENTE A BAR

Maiquel Falcão sofreu dois cortes no abdômen, na madrugada de ontem, e não resistiu aos ferimentos. | 22

"Um reforço fundamental na aceleração da retomada da economia."

Leia o artigo do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, **Edson Brum**, na página **21**

MATEUS BRUXEL

Anice Jaroczinski retira camadas de tinta com bisturi cirúrgico

Uma obra de arte que se descortina

Restauro nas paredes da Biblioteca Pública do Estado revela pinturas originais que remontam à década de 1920

JHULLY COSTA
jhully.pinto@zerohora.com.br

Executadas na década de 1920, as pinturas do artista alemão Fernando Schlatter (1870-1949) ressurgem, aos poucos, nas paredes do hall da Biblioteca Pública do Estado (BPE), em Porto Alegre. O processo de restauração, que agora possibilita aos visitantes observar parte dos murais originais do prédio, teve início em dezembro do ano passado. Até então, o espaço estava coberto por camadas de tinta neutra, que começaram a ser aplicadas sobre as figuras há quase 70 anos.

O projeto foi viabilizado graças aos recursos repassados pela Associação de Amigos da Biblioteca Pública do Estado (AABPE) e pelo programa Avançar na Cultura, do governo do Rio Grande do Sul. De acordo com Eduardo Hahn, assessor especial de Memória e Patrimônio da Secretaria da Cultura do Estado (Sedac), um total de R$ 641 mil será investido para devolver os afrescos a alguns espaços do prédio – inaugurado oficialmente em 1922, na esquina das ruas Riachuelo e General Câmara, no Centro Histórico.

Inicialmente, a restauração será feita em todas as paredes que integram o acesso às salas da biblioteca: recepção, parte da escadaria para o subsolo, escadaria para o segundo andar e saguão do segundo andar, até a laje antes da claraboia. A primeira etapa está em andamento e corresponde à remoção das cinco camadas de repintura identificadas, explicam o arquiteto Lucas Volpatto e a conservadora e restauradora Anice Jaroczinski, responsáveis pelo trabalho.

– É uma remoção mecânica, com lâminas de bisturis cirúrgicos, sem usar nenhum tipo de solvente, que pode fazer reações químicas com a pintura original. Achamos essa a técnica mais adequada, porque se tem um controle maior da superfície, danifica menos a parede – afirma Volpatto.

A expectativa é de que essa primeira etapa seja concluída em até dois meses. Após sua finalização, será feita uma limpeza das paredes e, em seguida, a fixação da camada de pintura original que permaneceu intacta. Depois disso, é feito o nivelamento da obra na parede, onde somente as pequenas falhas são repintadas. Por último, ocorre a reintegração da camada, que significa refazer o desenho nos locais onde não existe mais – um caso extremo e excepcional, já que o objetivo da restauração é manter as características originais da pintura. Todo o processo de restauração deve ser concluído até dezembro deste ano.

– As figuras se repetem bastante, então, quando chegar em uma parte em que a pintura estiver muito perdida e não tivermos noção de como ela era, tiramos o molde de uma que está em perfeito estado e restauramos aquela parte – esclarece Anice.

Eduardo Hahn afirma que a Biblioteca Pública do Estado já passou por várias fases de restauração, mas todas foram voltadas à infraestrutura.

– Dos recursos do governo, R$ 2 milhões foram direcionados à biblioteca. A ideia inicial era restaurar um conjunto de móveis do prédio e as fachadas, mas a Associação dos Amigos destinou R$ 125 mil para iniciar o processo de restauração dos murais. Então, a Sedac resolveu alterar seu escopo e aplicar uma parte do recurso para terminar o serviço no hall.

Projetos

Ao assumir a presidência da associação há alguns meses, Gilberto Schwartsmann e os diretores fizeram um inventário das necessidades da biblioteca. Decidiram, então, começar pelo restauro da pintura, a fim de devolver a beleza que ficou escondida por décadas.

– É um prédio muito bonito e, com o restauro no hall, está ficando surpreendentemente lindo, trazendo de volta todos aqueles desenhos – diz Schwartsmann.

– Vamos devolver para a comunidade a possibilidade de apreciar uma obra de arte que foi elaborada na década de 1920 – complementa o assessor da Sedac.

Essa é a primeira ação de retirada das camadas de tinta cinza, que foram aplicadas em muitas paredes do prédio. Ou seja, o trabalho atual não irá finalizar todo o processo de restauração de pinturas necessário no local, ressalta Hahn. A intenção é de que a iniciativa impulsione novas obras nos próximos anos.

A restauração das fachadas da biblioteca deve começar nas próximas semanas, também com recursos do governo do Estado, conforme o assessor. Schwartsmann afirma ainda que a Associação dos Amigos pretende restaurar tudo que for possível na parte interna do edifício, como o mobiliário e outras salas. Assim, a expectativa é de que quase todas as obras necessárias estejam concluídas em até dois anos.

GZH Veja galeria de fotos e vídeo da obra em gzh.rs/bpe2022

PARA RECORDAR ELIS

Objetos pessoais, fotografias e reportagens de Elis Regina que compõem o acervo da artista na Casa de Cultura Mario Quintana estão agora disponíveis na internet, em acervoelisreginaccmq.wordpress.com. A ação marca os 40 anos da morte da cantora, ocorridos no último dia 19.

Os itens, reunidos entre colecionadores e amigos da artista, estão também expostos permanentemente no segundo andar da instituição, e têm visitação gratuita. O espaço disponibiliza gravações raras do repertório de Elis.

ACERVO ELIS REGINA, DIVULGAÇÃO

NOITE DE TESTES NO COMEDY CLUB

Hoje é dia de Segunda Chance no Porto Alegre Comedy Club. Semanalmente, nas segunda-ferias, o espaço recebe oito comediantes para uma noite de testes, em que eles apresentam textos inéditos. O projeto, que estreou no final de 2021, tem como objetivo dar espaço aos novos destaques do humor gaúcho.

O evento ocorre às 20h, na Rua 24 de Outubro, 1.454. Os ingressos custam R$ 23 e podem ser adquiridos pela internet, em minhaentrada.com.br, ou na bilheteria.

Cíntia Moscovich

cintiamoscovich@gmail.com

Não se pode educar sem leitura

A história que vou contar se passou nesses tempos de pandemia e envolve uma escritora de livros para o público juvenil e uma esforçada professora de um colégio particular de uma próspera cidade do interior do Estado.

A escritora foi consultada pela professora sobre a possibilidade de conversar com os alunos numa videoconferência e sobre, claro, os custos envolvidos. A escritora respondeu que não queria cachê, que lhe interessava que os alunos comprassem seus livros.

A professora respondeu que sentia muito, mas que os pais sempre haviam resistido a comprar livros para as crianças e que, com a pandemia de coronavírus, alcançaram justificativas de toda ordem: até medo de contaminação chegaram a alegar.

Surpresa, minha amiga disse que, se a posição dos pais era aquela, não entendia o que a professora esperava que ela fizesse. A professora tentou argumentar que havia anos tentava que os alunos lessem literatura de qualidade mas que eles só consumiam as obras disponíveis na Internet, muito fraquinhas. A professora explicava, ainda, que conhecer autores poderia estimular os alunos a boas leituras, ela queria ler por videoconferência um dos livros da escritora – o colégio podia oferecer uns cem reais para tal conversa. Minha amiga recusou a proposta.

Não dá para saber da vida financeira de ninguém, mas é seguro que não se pode educar sem livros. É óbvio que os pais dessas crianças querem filhos bacanas, que tenham opiniões próprias, que sejam gente que se relacione, que crie vínculos, que tenha trabalho – tudo isso sem passar ridículo ou vergonha.

Não se sabe como esses pais conseguirão isso de seus filhos, já que o exemplo que dão é pouco estimulante e que o horizonte oferecido às crianças não passa do muro da esquina.

Pobre professora, que tem que lidar com a mediocridade avarenta dos lares abastados.

Esta coluna foi publicada no Segundo Caderno de 31 de maio de 2020.

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/cintiamoscovich

Quadrinhos

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

AS AGENTES 355
Suspense, 16 anos. De Simon Kinberg. Estados Unidos/China, 2022, 122 min. Agentes secretas de diferentes países unem forças para impedir que arma tecnológica caia nas mãos de um grupo de mercenários. Com Jessica Chastain e Lupita Nyong'o.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (21h15min)
Cinemark Wallig 2 (20h50min)
Espaço Bourbon Country 7 (19h, 21h20min)
GNC Iguatemi 3 (19h15min, 21h40min)
GNC Praia de Belas 3 (21h40min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h40min, 19h10min, 21h40min)
Cinemark Barra 7 (13h, 15h45min, 18h30min)
Cinemark Ipiranga 6 (15h30min, 18h15min, 21h)
Cinemark Wallig 2 (15h15min, 18h)
Cinépolis João Pessoa 4 (18h45min, 21h45min)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h30min)
GNC Iguatemi 3 (16h45min)
GNC Praia de Belas 3 (19h15min)

EDUARDO E MÔNICA
Romance, 14 anos. De René Sampaio. Brasil, 2022, 114 min. História de amor na Brasília dos anos 1980, inspirada na canção da Legião Urbana. Com Gabriel Leone e Alice Braga.
Cineflix Total 4 (16h30min, 19h, 21h30min)
Cinemark Barra 2 (13h20min, 16h, 18h45min, 22h)
Cinemark Ipiranga 3 (15h50min, 18h30min, 21h15min)
Cinemark Wallig 4 (16h, 18h40min, 21h20min)
Cinépolis João Pessoa 3 (20h, 22h20min)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 19h, 21h20min)
GNC Iguatemi 1 (17h, 19h30min, 21h50min)
GNC Praia de Belas 5 (17h10min, 19h30min, 21h50min)
GNC Moinhos 2 (14h15min)
GNC Moinhos 4 (21h45min)

EU NÃO CHORO
Drama, 14 anos. De Piotr Domalewski. Polônia/Irlanda, 2022, 99 min. Jovem de uma pequena cidade polonesa precisa viajar até a Irlanda para buscar o corpo do pai, que morreu enquanto trabalhava no país.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (18h20min, 20h50min)

EM CARTAZ

BENEDETTA
Drama, 18 anos. De Paul Verhoeven. França, 2021, 126 min. Uma freira italiana que faz parte de um convento na Toscana desde sua infância é perturbada por visões religiosas e eróticas. Com Virginie Efira.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (16h30min)
GNC Moinhos 4 (13h45min, 19h15min)

CASA GUCCI
Drama, 14 anos. De Ridley Scott. EUA, 2021, 157 min. Filme inspirado na história da família por trás da casa de moda Gucci. Com Lady Gaga e Adam Driver.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 1 (21h15min)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Moinhos 4 (16h15min)

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA
Ação, 12 anos. De Jon Watts. EUA, 2021, 136 min. O herói amigo da vizinhança é desmascarado e não consegue mais separar sua vida normal dos grandes riscos de ser um super-herói. Com Tom Holland e Zendaya.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h, 18h15, 21h30min)
Cinemark Barra 8 (20h30min)
Espaço Bourbon Country 5 (20h30min)
GNC Iguatemi 4 (17h40min, 20h45min)
GNC Iguatemi 6 (15h30min, 21h30min)
GNC Praia de Belas 1 (18h30min, 21h30min)
GNC Moinhos 3 (17h10min, 20h15min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h30min, 17h30min, 20h30min)
Cinemark Barra 8 (14h, 17h15min)
Cinemark Ipiranga 2 (17h25min)
Cinemark Ipiranga 4 (16h50min, 20h30min)
Cinemark Ipiranga 5 (20h10min)
Cinemark Wallig 1 (16h20min, 19h40min)
Cinemark Wallig 6 (20h)
Cinépolis João Pessoa 1 (18h15min, 21h30min)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 17h, 20h)
GNC Iguatemi 4 (14h30min)
GNC Iguatemi 6 (18h30min)
GNC Praia de Belas 1 (15h30min)
GNC Praia de Belas 6 (14h10min, 17h20min, 20h20min)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 5 (14h30min, 17h45min, 21h)
Cinemark Ipiranga 2 (20h50min)
Cinemark Wallig 5 (17h30min, 20h45min)
Cinépolis João Pessoa 1 (15h15min)
CÓPIA DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (17h05min)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (20h20min)

JUNTOS E ENROLADOS
Comédia, 12 anos. De Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Brasil, 2021, 95 min. Após um casal sonhar com o tão esperado casamento, uma mensagem no celular do noivo acaba enrolando todos os planos, mas a festa não pode parar. Com Cacau Protásio e Rafael Portugal.
Cineflix Total 3 (15h, 19h20min, 21h20min)
Cinemark Barra 6 (22h15min)
Espaço Bourbon Country 8 (20h)
GNC Praia de Belas 5 (15h10min)

MATRIX RESURRECTIONS
Ficção científica, 14 anos. De Lana Wachowski. Para descobrir se sua realidade é uma construção, homem terá que optar por seguir o coelho branco mais uma vez. Com Keanu Reeves.
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 3 (13h40min)
GNC Iguatemi 5 (21h)
GNC Praia de Belas 2 (21h10min)
GNC Moinhos 1 (18h15min)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (16h)

MY HERO ACADEMIA - MISSÃO MUNDIAL DE HERÓIS
Animação, 12 anos. De Kenji Nagasaki. Japão, 2021, 105 min. Quando um culto de terroristas arruína uma cidade, heróis espalham-se numa tentativa de localizar o responsável.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (20h45min)
Cinemark Wallig 7 (21h30min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 3 (18h)
Cinemark Wallig 7 (19h)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h20min)
Espaço Bourbon Country 8 (14h, 16h)

O FESTIVAL DO AMOR
Comédia, 14 anos. De Woody Allen. Espanha, Estados Unidos e Itália, 2021, 88 min. Homem acompanha sua esposa ao Festival de Cinema de San Sebastián, pois suspeita que ela tenha um interesse romântico por um cineasta francês. Com Gina Gershon.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (18h)
GNC Moinhos 2 (16h40min, 19h, 21h30min)

PÂNICO
Terror, 16 anos. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2021, 114 min. Vinte e cinco anos após uma série de assassinatos brutais, um novo matador se apropria da máscara de Ghostface e começa a perseguir um grupo de adolescentes para trazer à tona segredos do passado. Com Jack Quaid e Courteney Cox.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (21h45min)
Cinemark Wallig 3 (16h15min, 18h55min, 21h35min)
Espaço Bourbon Country 4 (18h40min, 21h)
GNC Iguatemi 2 (16h15min, 21h20min)
GNC Praia de Belas 4 (16h15min, 21h20min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h20min, 16h50min, 19h20min, 21h50min)
Cinemark Barra 4 (13h35min, 16h15min, 19h)
Cinemark Ipiranga 1 (16h, 18h50min, 21h30min)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30min, 17h, 19h30min, 22h)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20min)
GNC Iguatemi 2 (14h, 19h)
GNC Praia de Belas 4 (13h45min, 18h45min)

TURMA DA MÔNICA: LIÇÕES
Infantil, livre. De Daniel Rezende. Brasil, 2021, 90 min. A turma foge da escola e precisa encarar as consequências. Com Giulia Benite.
Cineflix Total 4 (14h30min)
Cinemark Barra 3 (13h15, 15h30min)
Cinemark Wallig 7 (16h40min)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15min)
Espaço Bourbon Country 3 (14h30min, 16h30min)
GNC Iguatemi 1 (15h)
GNC Praia de Belas 3 (14h)

INFANTIL

SING 2
Animação, livre. De Garth Jennings. Um coala e a galera fazem novos amigos e superam seus limites em uma jornada para convencer um recluso astro a subir aos palcos novamente.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h10min, 18h20min)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20min)
Cineflix Total 3 (17h)
Cinemark Barra 6 (14h15min, 16h45min, 19h15min)
Cinemark Ipiranga 5 (15h10min, 17h40min)
Cinemark Wallig 6 (17h20min)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h, 17h30min)
GNC Iguatemi 5 (14h15min, 16h30min, 18h45min)
GNC Iguatemi 6 (13h20min)
GNC Praia de Belas 1 (13h20min)
GNC Praia de Belas 2 (14h30min, 16h45min, 19h)
GNC Moinhos 1 (13h30min, 16h)

Diversão e Arte

ESPETÁCULOS

2ª CHANCE
Comediantes testam novas piadas. **Porto Alegre Comedy Club** (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 23, via minhaentrada.com e na bilheteria do local. **Hoje,** às 20h.

ÚTERO
Solo online com Karine Paz reflete sobre conflitos, pulsões e fantasias da mulher contemporânea. Via entreatosdivulga.com.br, com ingressos a R$ 25. Até 30/1.

INFANTIL

CIRCUITO KIDS
Espaço com trampolins, obstáculos e brinquedos infláveis. Primeiro andar do **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos com duração de 30 min a R$ 30, com acréscimo de R$ 10 a cada 15 minutos excedentes. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo** e **feriado**, das 11h30min às 20h. Até 13/3.

JUMP AROUND
Espaço de lazer com brinquedos infláveis em formato de castelo, em **Canoas**. **ParkShopping Canoas** (Av. Farroupilha, 4.545). Ingressos a R$ 40, à venda pelo Sympla, com taxas. De **segunda** a **sábado**, das 15h às 21h, e **domingo**, das 14h às 20h. Até 6/2.

L.O.L. SURPRISE! WORLD
Circuito de atividades infantis, com cabines de DJ, pista de dança, karaokê e brinquedos. Praça Rosa dos Ventos no **BarraShoppingSul** (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos a R$ 46, à venda pelo Sympla. De **segunda** a **sexta**, das 14h às 20h, e **sábado** e **domingo**, das 12h às 20h. Até 27/2.

EXPOSIÇÕES

A FONTE DE TODOS OS VENTOS - CEM ANOS DE NELSON JUNGBLUTH
Mostra reúne obras diversas de Nelson Jungbluth (1921-2008).
GRÁTIS Pinacoteca Aldo Locatelli no **Paço dos Açorianos** (Praça Montevidéu, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h, e das 13h30min às 17h. Até 25/2.

CIRCUITO LATINO-AMERICANO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
Exposição coletiva com obras de arte contemporânea de 27 artistas do Brasil, da Argentina, do Peru, do México e dos Estados Unidos.
GRÁTIS Em diferentes espaços da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h. Até 20/2.

MONET: PAISAGENS IMPRESSIONISTAS
Exposição imersiva sobre a vida e a obra do pintor impressionista Claude Monet. Segundo andar do **Praia de Belas Shopping** (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 15 via plataforma Sympla. De **segunda** a **sábado**, das 10h às 22h, e **domingo**, das 11h às 21h.

O RIO, A NUVEM, O ARQUIPÉLAGO E A ÁRVORE
Mostra com esculturas inéditas de Mauro Fuke.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30min às 20h, com opção de visitação mediada de **segunda** a **quinta**, às 18h; **sextas** e **sábados**, às 16h e 18h, mediante inscrição em institutoling.org.br. Até 12/2.

RE.PULSA
Mostra com curadoria de Valéria Barcellos e Silas Lima propõe debates sobre gênero dentro da programação do Mês da Visibilidade Trans.
GRÁTIS Terceiro andar da **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado** e **domingo**, do meio-dia às 18h. Até 6/3.

TODA MEMÓRIA FLERTA COM O INFINITO
Antonio Augusto Bueno expõe obras em pintura, desenho, gravura e site specific.
GRÁTIS **Galeria Mamute** (Rua Caldas Júnior, 375). Visitação mediante agendamento pelos telefones (51) 99916-8818 e (51) 99935-5852 ou pelo e-mail contato@galeriamamute.com.br. Até 28/1.

VIDA
Exposição fotográfica de Carlos Gandara mostra a rotina em um bloco cirúrgico.
GRÁTIS **Casa da Memória Unimed Federação/RS** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 12h às 18h. Até 18/2.

Em casa

"Downton Abbey", mas agora *made in the U.S.A.*

"A Idade Dourada", de Julian Fellowes, estreia hoje na HBO e HBO Max

ALISON ROSA, HBO, DIVULGAÇÃO

Louisa Jacobson (de amarelo, ao centro na foto) interpreta Marian Brook, a protagonista da nova série

A queda da aristocracia e a ascensão de uma nova classe ao poder: Julian Fellowes hipnotizou o mundo ao narrar esta história na aclamada série *Downton Abbey*, focada nas desventuras da família do conde Robert Crawley, o senhor de Downton, em um período em que a riqueza mudava de mãos no mesmo ritmo acelerado das transformações sociais.

Em sua nova empreitada, a série *A Idade Dourada* (com estreia hoje, às 23h, no canal por assinatura HBO), Fellowes promete manter este mesmo espírito, apenas substituindo a Inglaterra do início do século 20 pelos Estados Unidos do final do século 19. O período, conhecido como "Gilded Age" (literalmente, a era dourada), foi marcado pelo rápido crescimento econômico de certos setores da sociedade, em meio aos avanços da revolução industrial e do capitalismo, o que gerou uma nova classe de ricos. A novidade, é claro, apenas desagradou as famílias já abastadas, muitas em decadência, que temiam perder seus status e poder.

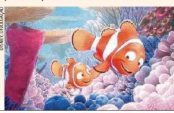
A série tem início justamente com Marian Brook (Louisa Jacobson) desembarcando no meio deste fogo cruzado, na Nova York de 1882, quando chega da zona rural para morar com suas tias Agnes (Christine Baranski) e Ada (Cynthia Nixon), parte da antiga aristocracia da cidade. Isto porque elas estão em pé de guerra com seus vizinhos, o magnata George (Morgan Spector) e sua esposa Bertha (Carrie Coon), parte da classe emergente.

Mas este não é de longe o único drama retratado pela produção. Ainda há espaço para uma mulher aspirante a escritora (Denée Benton); um jovem carismático e sem escrúpulos à procura de uma herdeira com quem casar (Blake Ritson); e um mordomo britânico feliz em comandar o restante dos empregados (Simon Jones); entre muitos outros.

Com 10 episódios em sua temporada inaugural, *A Idade Dourada* tem exibição semanal, sempre às segundas, na HBO. A produção também fica disponível para streaming a qualquer momento do dia na HBO Max.

UMA TARDE COM NEMO

A *Sessão da Tarde* mergulha até o fundo do oceano com a exibição de *Procurando Nemo* (2003), às 15h15min, na RBS TV. Uma emocionante jornada marinha, o filme retrata a odisseia do medroso peixe-palhaço Marlin para resgatar o seu rebelde filho, que após uma infeliz sucessão de eventos acaba em um aquário em Sidney. Marlin, como alguns podem lembrar, conta com uma parceira de respeito: Dory, a peixe com perda de memória recente.

DISNEY, DIVULGAÇÃO

DE VOLTA AO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

Nada de reinações de Narizinho, é a vez de dar ouvidos à Tia Nastácia: estreia hoje no canal por assinatura VIVA a aventura *Quem Quiser Que Conte Outra*, originalmente exibida entre maio e junho de 1979 na TV Globo, parte do seriado infantil *Sítio do Picapau Amarelo*, de Geraldo Casé. Inspirada pelos personagens de Monteiro Lobato, esta saga em especial traz a Tia Nastácia (Jacyra Sampaio, na foto) contando algumas histórias do seu tempo para as crianças do Sítio, como *João e Maria*, *A Moura Torta* e *O Bicho Manjaléu*. A exibição é diária, de segunda a sexta, sempre às 10h30min. Os capítulos também ficam disponíveis para streaming no aplicativo Canais Globo.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:40 O Cravo e a Rosa
15:15 Procurando Nemo
16:45 O Clone
17:45 Malhação - Sonhos
18:15 Nos Tempos do Imperador
19:10 RBS Notícias
19:40 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um Lugar ao Sol
22:25 Big Brother Brasil 22
23:30 O Falcão Manteiga De Amendoim
01:10 Jornal da Globo
02:00 Vai Que Cola
02:35 Um Homem Só

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Prova de Amor
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 A Bíblia
22:30 Aeroporto
23:45 Heróis Contra o Fogo
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa do Livramento
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:30 Foi Mau
23:30 Desvendando Cozinhas
00:30 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom Dia & Cia
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Notícias
14:15 Casos de Família
15:15 RodaA Roda Jequiti
15:45 Fofocalizando
16:30 Vem Pra Cá
17:00 Mar de Amor
17:30 Amanhã É Para Sempre
18:15 Se Nos Deixam
18:45 Te Dou A Vida
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita

7 TVE
06:00 Rio Grande Rural
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:40 A Nave dos Contos Mágicos: Chapeuzinho Vermelho
09:00 O Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Space Racers
09:45 Martin Manhã
09:50 Tainá e Os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike - O Poderoso Mike
10:30 Eu Sou Um Gênio
10:50 As Regras de Ângelo
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança Na Cozinha
12:00 SOS Fada Manu
12:15 Repórter Brasil
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives Do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - As Aventuras de uma Superprofessora
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Vida Selvagem na África
17:30 Cães de Terapia
18:00 Consumidor em Pauta
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil
19:40 Stadium
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Sem Censura
22:00 Universidades na TVE
23:45 Brasil Visto de Cima
00:15 As Fascinantes Cidades do Mundo
01:15 A Escrava Isaura
02:15 Sem Censura

10 BAND
03:45 1º Jornal
05:50 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 Perguntas
00:00 Jornal da Noite
00:45 Que Fim Levou? - Boletim
00:50 Esporte Total
01:50 Mais Geek
02:45 +Info

48 ULBRA TV
05:30 Inglês Com Música
06:30 Energia
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e As Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Doc Mundo
20:30 Revista do Esporte
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Sr. Brasil
00:45 Repertório Popular
01:45 Contos da Meia Noite
02:00 Jornal da Cultura

Novelas

MALHAÇÃO - RBS TV, 17H45MIN
Os alunos da Ribalta e da academia de Gael expulsam Olavo e Josefina. Lucrécia afirma a Edgard que ele pode ser o pai de Jade. Bianca pede que Duca resolva sua história com Nat. Germano beija Roberta. Gael, Edgard, Dandara e Lucrécia se unem aos alunos da fábrica contra Josefina, que chega com a polícia ao local. Lobão jura vingança contra Gael.

NOS TEMPOS DO IMPERADOR - RBS TV, 18H15MIN
Zayla defende Guebo de Borges. Dominique ampara Teresa, que passa mal. Pedro lamenta com Luísa o andamento da Guerra do Paraguai. Tonico exige que Borges descubra uma prova do caso entre Pedro e Luísa. Vitória cede a Clemência e aceita adiar sua viagem a Paris. Pilar e Samuel se encontram em meio à guerra.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! - RBS TV, 19H40MIN
Marcelo avisa a Carmem que Flávia descobriu sobre a sabotagem. Teca se insinua para Neném. Paula não consegue falar com Flávia e decide iniciar o lançamento de seu creme. Carmem manda Gabriel procurar a namorada na Terrare. Rose não consegue lembrar da música-tema de seu relacionamento com Guilherme. Os convidados recebem os kits com os cremes adulterados. Gabriel chega à Terrare, mas não consegue tirar Flávia da sala onde está presa.

CARINHA DE ANJO - SBT, 20H30MIN
A sinopse deste capítulo não foi disponibilizada pela emissora.

A BÍBLIA - RECORD, 21H
Capítulo "O encontro com Israel": os irmãos de José retomam ao acampamento. Israel fica impactado com a notícia recebida e vai ao reencontro mais esperado de sua vida.

UM LUGAR AO SOL - RBS TV, 21H30MIN
Christian/Renato declara seu amor por Lara. Christian/Renato avisa a Leila que está morando em novo endereço. Mateus tenta reatar seu relacionamento com Lara, que confessa gostar de Christian/Renato. Mel diz a Nicole que Paco ainda gosta da dubladora. Bárbara pede ajuda a Santiago para não perder Christian/Renato. Ravi pede a Adel para lhe ajudar a encontrar Joy. Noca elogia o tempero de Thaiane. Santiago convida Christian/Renato para jantar em sua casa. Noca incentiva Lara a vivenciar o sentimento que tem por Christian/Renato.

Leve MAIS e Pague Menos!

Stok ONLINE

Válido de 24/01 a 29/01/2022 para Canoas, Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas e Rio Grande, enquanto durarem os estoques.

Carne Bovina Maminha Friboi
Congelada
*Produto sujeito a variação de peso.

Promoção: R$ 39,90 Kg
Clube Stok Center R$ 29,90 Kg
exclusivo para cadastrados

Filé de Tilápia Costa Sul
500g
Sem pele

Promoção: R$ 24,90 un.
Clube Stok Center R$ 19,90 un.
exclusivo para cadastrados
*Limite de 10 unidades por CPF

Pão de Alho Italiany
350g
Tradicional ou Quatro Queijos

Promoção: R$ 8,49 un.
Clube Stok Center R$ 6,99 un.
exclusivo para cadastrados

Iogurte Ninho Nestlé
540g
Com Polpa
Morango

Promoção: R$ 5,99 un.
Clube Stok Center R$ 4,99 un.
exclusivo para cadastrados

Maionese Hellmann's
750g

Promoção: R$ 12,90 un.
Clube Stok Center R$ 8,99 un.
exclusivo para cadastrados

Bombom Serenata de Amor
825g

Promoção: R$ 30,90 un.
Clube Stok Center R$ 28,90 un.
exclusivo para cadastrados

Batedeira Britânia Pérola Maxx
350W
127v ou 220v

Promoção: R$ 139,90 un.
Clube Stok Center R$ 99,90 un.*
exclusivo para cadastrados

Aparelho Barbear Bic Comfort
LV4 PG3
Pele Normal

Promoção: R$ 13,99 un.
Clube Stok Center R$ 9,90 un.
exclusivo para cadastrados

Cerveja Amstel
269ml
Puro Malte
Ultra
Sem Glúten

Promoção: R$ 3,09 un.
Clube Stok Center R$ 2,69 un.
exclusivo para cadastrados

Vinho Decordi 4Fun
750ml
Rosé Meio Seco

Promoção: R$ 49,90 un.
Clube Stok Center R$ 39,90 un.
exclusivo para cadastrados

BEBA COM MODERAÇÃO
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS.

ACEITAMOS: Cartões de Débito · Caixa Tem · Cartões de Crédito · PIX · Vale Alimentação

Fotos meramente ilustrativas. Nos reservamos ao direito de limitar aos nossos clientes a quantidade de produtos conforme a disponibilidade de estoque para atender a todos.